Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa F. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.400 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

HOJE 10 PAGINAS

Liberalismo ao revez

Quando, dissolvidas as ordens e congregações religiosas na França, discutiu-se na Italia si aos monges e congregacionistas que fossem forçados a deixar aquelle paiz se devia prohibir ali a entrada e residencia, Giolitti, ministro do Interior e presidente do conselho, declarou então que "não podia contestar a cidadãos, fossem seculares, fossem ecclesiasticos, o direito de reunir-se e viver em commum; que não havia disposição de lei prohibindo o ingresso de estrangeiros na Italia e só se podia expulsar o estrangeiro por motivos de ordem publica, segundo o teôr do art. 90 das respectivas leis, e que, por ultimo, estas disposições não eram applicaveis aos congregacionistas estrangeiros, desde que não perturbassem a ordem publica e não violassem as leis do paiz".

Assim pensava e resolvia em favor do livre accesso aos religiosos expulsos de França o chefe do governo da Italia, a quem absolutamente não se póde attribuir sentimentos e intuitos clericaes. Na Italia, não se prohibiu a entrada dos religiosos francezes porque não havia lei que o autorizasse; no emtanto, entre nós, onde a Constituição, a lei das leis, positivamente faculta e garante a entrada livre, no territorio nacional, a qualquer estrangeiro, o governo do sr. Nilo Peçanha manda impedir o desembarque nos nossos portos dos religiosos e congregacionistas portuguezes, banidos pelo novo governo, producto da revolução triumphante, e que aportam mais como refugiados politicos do que noutro caracter. O sr. Nilo Peçanha, ao que se infere de defesas ao seu acto hontem publicadas, apoiou-se na decisão da justiça federal que negou o *habeas-corpus* preventivo requerido a favor dos jesuitas que se diziam em viagem para cá. Tal defesa, porém, não procede. A justiça federal negou o *habeas-corpus*, não porque fosse licito ao governo fechar os portos do paiz a esses como a quaesquer outros estrangeiros que nos procurem, mas tão sómente porque o pedido não foi feito para pessoas nomeadas, não foi solicitado em favor de individuos certos, mas para uma generalidade, para pessoas indeterminadas, além de que o impetrante não demonstrou, de qualquer modo, que realmente aquelles para os quaes solicitava a salutar medida estivessem ameaçados de violencia ou de coacção á sua liberdade. Não alludiu a nenhum proposito do governo de lhes impedir o desembarque. A ameaça, referida no pedido, continhase no movimento das ruas, nas declarações peremptorias de alguns populares de que iriam ao cáes forçar os religiosos a tomar de novo o vapor que os trouxesse; e contra esses excessos a justiça julgou os pacientes perfeitamente garantidos com as medidas da competencia e dever da policia.

O sr. Nilo acredita que seu acto foi de satisfação ao sentimento liberal da população, alarmada com a possibilidade de se refugiarem no Brasil todos os frades e congregacionistas exilados pela novissima Republica. Nada mais falso do que esse alarme e sobresalto attribuidos á população brasileira. Para esta o perigo da invasão de frades e freiras e da fanatização popular é um perigo imaginario. Nunca ella se preoccupou com isso. Da França, depois da victoria da politica de Combes, vieram-nos innumeros religiosos, sem que apparecesse nos jornaes, contra a sua entrada no paiz, nenhum aviso, nenhum protesto. E o que agora se deu foi simples phenomeno de imitação. Alguns sectarios barulhentos, espalhafatosos, a que se reuniram alguns individuos avidos de notoriedade, organizaram aqui, no Rio de Janeiro, sob a impressão de noticias, a maior parte fantasistas, que chegavam de Portugal, essa agitação de dias, que estava já morta, mas que o sr. Nilo vae, com seu acto violento e impensado, reviver, provocando quem sabe si tempestades, iniciando talvez uma éra de luta, cujo resultado a ninguem e a nenhuma causa aproveitará, e ha de ser, no emtanto, prejudicialissimo ao paiz e ás suas instituições.

Reconhecem os proprios defensores do governo que esse seu acto não produzirá effeitos duradouros. Depende do arbitrio do presidente da Republica a livre entrada ou a repulsa dos religiosos, de tal sorte que o marechal Hermes, si quizer, póde, daqui a poucos dias, ficar indifferente ao desembarque de nova turma. Assim, em assumpto dessa magnitude, que toca tão de perto ao sempre melindrosissimo problema das relações do Estado com as communhões religiosas e os crentes, que interessa ao regimen constitucional dessas relações, reina a incerteza e predomina o capricho presidencial, conforme os proprios paladinos do liberalismo ao revez do sr. Nilo Peçanha. Isto basta para condemnar semelhante resolução. Ella assenta tão pouco na lei e na Constituição que esses mesmos paladinos appellam para os que se sentem com uma parcella de responsabilidade na sorte das instituições, afim de que estudem a materia e procurem antepôr uma barreira solida ao perigo da fanatização popular. Mas, emquanto não forjamos no Brasil leis como essas, despoticamente regalistas, de Pombal, que o governo republicano de Portugal foi exhumar, respeitemos as que existem, e, sobretudo, a lei suprema, a Constituição, que abre os portos do Brasil a quantos o procuram, venham de onde vierem, e assegura o direito ás collectividades religiosas de viver tranquillas sob a constellação do Cruzeiro.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem teve horas de verdadeiro calor infernal. O sol esteve causticante. A temperatura variou entre 28°,0 e 30°,1.

HONTEM

INTERIOR — No Senado, o senador F. Mendes atacou o acto do governo, prohibindo o desembarque de frades estrangeiros.

* Na Camara, falaram varios deputados, criticando o governo por aquella resolução, que foi defendida pelo sr. Hasslocher.

* O deputado José Carlos censurou o almirante Alexandrino, ao discutir o projecto de fixação de forças.

* Ao entrar em discussão, na Camara, o projecto de intervenção no Estado do Rio, o deputado Costa Pinto pediu que lhe fosse conservada a palavra para hoje, sendo concedido.

* O presidente da Republica conferenciou, á noite, em palacio, com o ministro da Viação e o deputado Torquato Moreira, *leader* da maioria da Camara.

* O presidente da Republica recebeu diversos telegrammas do Amazonas, inclusive um do general Pedro Paulo, remettendo cópia da acta da sessão do Congresso Estadual, effectuada no dia 7 de outubro findo.

* O presidente da Republica assistiu á inauguração da ligação da rêde fluminense, na estação de Portella.

* O presidente da Republica permaneceu no palacio do Cattete até ás 10 1|2 horas da noite.

* Foi inaugurada a estação telegraphica de Jaguará, no Estado de Goyaz.

* Foi inaugurada a linha ferrea de S. José a Iguatú.

* O ministro da Viação approvou as contas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de 1906 até junho do corrente anno.

* Foi aposentado o telegraphista de 3ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, José de Lima Silva Carvalho.

* Regressou de Buenos Aires a commissão que representou o nosso paiz no Congresso Ferro-Viario que ali se reuniu.

* O ministro do Interior nomeou a commissão julgadora das *maquettes* do mausoléo do dr. Affonso Penna.

* Foi requerido *habeas-corpus* em favor do tenente da Guarda Nacional Alexandre José Trindade, accusado como autor da morte do continuo da Escola Polytechnica Bernardino Pereira.

* Em Therezina, o coronel Firmino Paz, administrador dos Correios, morreu em consequencia da explosão num formigueiro.

* O prefeito nomeou professor interino de desenho do Instituto João Alfredo, o cidadão Antonio de Almeida Brandão e professora elementar effectiva, a interina Maria José de Souza Drummond.

* A renda da Alfandega foi de 321:786$177, sendo 126:375$040, em ouro e 195:411$137 em papel.

EXTERIOR — Foi desmentida officialmente a noticia da doença do ex-sultão Abdul-Hamid.

* Um grande incendio destruiu completamente o arsenal da cidade de Hellevoetsluis (Hollanda).

* Deram-se varios terremotos no norte do Canadá.

* A execução de Crippen foi adiada para o dia 23.

* Os grévistas das minas de Cardiff promoveram novas desordens.

* Voltaram ao trabalho grande numero de grevistas de Barcelona.

* Foi officialmente annunciada para 22 de junho a ceremonia da coroação do rei Jorge V.

* Foi assignado, em Bruxellas, o contrato de casamento entre o principe Victor Napoleão e a princeza Clementina.

* Chegou a Addis-Abeba o rei Wolie.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador José Euzebio, deputados Teixeira Brandão, Francisco Drummond, João Vieira, Vianna do Castello, Bezerll Fontenelle, Graccho Cardoso e Jovino de Carvalho; drs. Manoel Cicero Pires Farinha, Manoel dos Reis, Mello Mattos, Henrique de Vasconcellos, Feijó Junior, conselheiro João Alfredo, desembargador Souza Pitanga e coronel Sampaio Ribeiro.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senador Pires Ferreira, deputados João Penido, Sebastião Mascarenhas, Graccho Cardoso, Sergio Saboya, Frederico Borges, Francisco Drummond, Camillo Prates, Pedro Pernambuco e Raymundo de Miranda; drs. Carlos Sampaio e Julio Furtado.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d|v	A' vista
Sobre Londres	17 7|64	16 61|64
" Paris	$566	$580
" Hamburgo	$695	$705
" Italia	—	$582
" Portugal	—	$317
" Nova York	—	3$028
Libra esterlina, em moeda	—	14$700
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$113
Bancario	16 1|2	18 1|4
Caixa matriz	16 1|2	16 9|16

Renda da Alfandega

Em ouro	126:375$040	
Em papel	195:411$137	321:786$177
Renda dos dias 1 a 7		1.946:242$639
Differença a maior em 1910		566:306$635
Em egual periodo de 1909		1.379:936$004

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 34ª — n. 70, Antonio B. Chaves; 35ª — n. 125, dr. J. Pires C. Albuquerque; 36ª — n. 21, coronel V. P. Bastos; 37ª — n. 3, Ambrosio Lameira; 38ª — n. 144, D. Pinheiro; 39ª — n. 74, R. Santos; 40ª — n. 25, E. F. (Remisso); 41ª — n. 135, Epiphanio Guimarães; 42ª — n. 7, A. W. (Remisso); 43ª — n. 100, d. Francisca Torres.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia.

Estão abertas as inscripções para a 44ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias. — G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Pagam-se no Thesouro as seguintes folhas: Montepio civil, militar e diversas pensões da Guerra.

* Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Directoria de Obras, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro de Santa Cruz.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Devonshire*, para Nova Orleans; *Itapacairim*, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary; *Mantiqueira*, para Santos, Antonina e Rio Grande; *Tocantins*, para Recife, Cabedello e Nova York; *Atlantique*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Sabiá*, para Rosario; *Danube*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Alvaro Fernandes de Carvalho, ás 9 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora do Bomsuccesso;

Antonio Joaquim Cardoso de Castro, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria;

d. Henriqueta Labera, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres;

[illegible], ás 9 horas, na matriz de S. José;

d. Amelia de Araujo Mattos, ás 8 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

S. de S. Mutuos Luiz de Camões, sessão do conselho; Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro, sessão do conselho; S. B. dos Barbeiros e Cabelleireiros, sessão da directoria; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Cabaret-Concert — Attracções e novidades.

Cinema Odeon — Magnifico programma com assumptos de successo.

Kinema Kosmos — Projecções nitidas de grande valor artistico.

Cinema Rio Branco — *Chantecler*.

Cinema Parisiense — Sumptuosas vistas de grande effeito.

Cinema Ouvidor — Variadissimo e importante programma novo.

Cinema Ideal — Surprehendentes fitas diversas e de novidades.

Cinema Soberano — *Rio por um oculo*.

Cinema Paris — *Films* attrahentes.

Do eminente senador Ruy Barbosa recebemos a seguinte carta:

"Rio, 6 de novembro de 1910. — Muito me captivaram as expressões de tão alta benevolencia, com que hontem me honrou o *Correio da Manhã*, recordando em palavras eloquentes a nossa ultima campanha constitucional, na qual teve tão insigne parte essa benemerita folha. — *Ruy Barbosa*.

O presidente da Republica, ao regressar hontem, á tarde, da estação de Portella, onde foi inaugurar a ligação da rede fluminense, dirigiu-se immediatamente para a sua residencia provisoria, nas Laranjeiras.

A's 8 horas da noite, s. ex. foi ao palacio do Cattete, acompanhado do general Bento Ribeiro, chefe da sua casa militar, demorando-se ali até cerca de 11 horas da noite, quando se retirou.

Nesse intervallo s. ex. conferenciou com o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, e com o deputado Torquato Moreira, *leader* da maioria da Camara, tendo tambem recebido em seu gabinete o senador Azeredo e o professor Paes Leme.

O sr. Rodolpho Miranda dignou-se de apresentar ao presidente da Republica documentos comprobatorios da honestidade que tem presidido a sua distribuição de avisos-reservados. Justificando, ou pretendendo justificar, algumas liberalidades dessas despesas secretas, elle fala em excessos que o sr. Candido Rodrigues teria commettido quando geriu a pasta onde hoje, tão radiosamente, s. ex. se repimpa. Não discutimos os excessos do sr. Candido Rodrigues e, si de facto elles se deram, são tão condemnaveis como os do sr. Rodolpho, e nem por isso se cohonestará a feição accentuadamente equivoca dos pagamentos, por meio de verbas secretas, de despesas que se podem perfeitamente tornar publicas e devem ser assignaladas nos orçamentos. O ministro da Agricultura, revelando uma presteza de detalhe verdadeiramente estimavel, alludiu á recepção de homens illustres, hospedagens por conta do governo, que lhe haviam arrancado do ministerio muito dinheiro. De sorte que é o proprio sr. Rodolpho Miranda quem deixa patentes as irregularidades administrativas do sr. Nilo Peçanha. Não se comprehende por que despesas dessa natureza, despesas de caracter diplomatico, são feitas pelo Ministerio da Agricultura, quando existe, e nem consta que esteja para ser extincto, o Ministerio do Exterior. De qualquer fórma se evidencia a deshonestidade dos avisos-reservados, cujo emprego se tornou, no governo do sr. Nilo Peçanha, e particularmente no ministerio do sr. Rodolpho Miranda, de uma prodigalidade espantosa. E' uma especie de dictadura financeira, exercida ás escondidas, secretamente. Os entendidos e viajados podem, por exemplo, dizer que em todos os paizes ha esse processo de despesas. Mas o que se combate aqui não é rigorosamente a instituição; são os abusos, os defraudamentos da renda publica em questões partidarias do interesse pessoal do presidente da Republica, — e é isso o que tem feito, com refinada e elegante impudencia, o sr. ministro da Agricultura.

Ainda ha pouco demos uma hospedagem régia ao sr. Saenz Peña. Ninguem se lembrará de censurar as pompas desse acto do governo. Foi um acto de elevada e superior politica. Entretanto, foi ao mesmo tempo um acto de má administração. Nem se sabe de nenhum pedido de credito que o governo tenha endereçado ao Congresso para occorrer aos encargos da hospedagem. As despesas, os pagamentos, tudo se fez pelo processo dos avisos-reservados, e, si fóra da autorização do Congresso este era o meio unico de satisfazer compromissos daquella ordem e importancia, por outro lado se reconhece que era egualmente a porta aberta a quantos andassem farejando a opportunidade de um assalto ao Thesouro. Nestas occasiões, precisamente, é que o abuso e o defraudamento calçam sapatos de lã.

Fazemos ao sr. Rodolpho Miranda a justiça de pensar que s. ex. conhece muito bem esses pequenos incidentes e não precisará de ter quem lh'os assignale. O seu gesto pressuroso de ir expôr ao presidente da Republica a lisura com que tem expedido os discretos "avisos" é um gesto para a platéa. Não illude, nem a s. ex., nem ao sr. Nilo, nem a nós. Tem a virtude de um cynismo franco e generoso.

A estatistica de pagamentos secretos que ante-hontem publicámos não é, de resto, uma estatistica espantosa. Em certos pontos chega até a ser ingenua, pois a somma dos avisos-reservados do sr. Rodolpho attinge cifra quatro ou cinco vezes maior, havendo mesmo quem calcule a despesa geral, não sabemos si com muito pessimismo, em dez mil contos de réis. Só as *réclames* na viagem pela Europa do sr. marechal Hermes consumiram muito e bom cobre, saído reservadamente das arcas da rua do Sacramento com a chancella da praia Vermelha.

O sr. Miranda, tão solicito em desmanchar, perante o seu camarada Nilo Peçanha, as "calumnias" que aqui sairam publicadas, melhor faria si as desfizesse ante o Congresso, satisfazendo uma requisição do proprio Congresso, formulada ainda não ha muito pelo sr. Barbosa Lima. Sempre desejavamos que, para honra do paiz e satisfação do sr. Rodolpho Miranda, fossemos de vez desmoralizados, victimas do nosso vezo de calumniar...

O presidente da Republica assistirá hoje á inauguração do pavilhão de molestias nervosas, installado no Hospicio de Alienados.

E' corrente que o sr. Nilo Peçanha, antes de deixar o governo, pretende crear, por decreto, um Instituto Electrotherapico, provendo, sem concurso, as respectivas cadeiras e mais logares, que serão distribuidos entre amigos e protegidos.

O Instituto do sr. Nilo, sem lei que o autorize a creal-o, será mais um attentado que elle perpetra contra a Constituição, de tanto maior gravidade quanto, ainda no anno passado, foi rejeitada pela Camara dos Deputados uma emenda do sr. Julio de Mello ao orçamento do Interior, autorizando o governo a contratar o pessoal technico e administrativo para o mesmo Instituto.

Quem cria empregos e quem legisla sobre o ensino superior é o Congresso Nacional. Si este se manifestou contra a creação daquelle Instituto, só por um abuso condemnavel de poder seria permittido ao sr. Nilo levar por deante esse plano sobre o ensino da electrotherapia.

O general Pedro Paulo enviou hontem ao presidente da Republica a acta da sessão do Congresso do Amazonas, realizada no dia 7 de outubro ultimo.

Tambem recebeu s. ex. telegrammas do governador Bittencourt e de varios deputados, uns declarando que o Congresso funccionou sem numero legal e outros mantendo o voto proferido naquella assembléa.

Reunida, ha dias, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados tratou do caso das promoções dos escrivães criminaes para as varas civeis, additado em emenda ao projecto da reforma judiciaria. Aliás, tratou passageiramente dessa questão, digna de inteira attenção por parte dos legisladores, pois é justa e criteriosa.

Os escrivães do crime, os que mais trabalham na classe dos escrivães, vêem nessa emenda um meio de serem premiados os seus esforços com a equidade desejada, e de que hoje, por um defeito grave de nossa organização judiciaria, não lhes é permittido gozar.

No crime, onde o serviço é materialmente mais exhaustivo, adquirem os escrivães toda a pratica precisa ao fôro civel, onde já se torna o serviço mais espinhoso pela qualidade que pela quantidade, dependendo, portanto, menos de esforço material que de proficiencia.

Tudo indica que o natural será promover os escrivães do crime.

Tal não se dá, porém, e é disso que se cogita na reforma judiciaria, pela emenda a que alludimos. Agora ha uma vaga no civel. Dada a conveniencia acima apontada, nada seria tão justo como desde já, antes mesmo do Congresso se pronunciar a respeito, ser posta em pratica a util medida, que assim concilia, com absoluto lucro para as partes, os interesses do Estado e o de seus serventuarios.

O novo escrivão passará primeiro pelo crime, tornando-se pratico em seu officio, e, como premio, caberá a um dos actuaes escrivães criminaes o accesso a melhor estancia, o que, pelo actual regimen, cabe ao novo funccionario, cuja actividade e saber profissional nem sempre podem ser convenientemente avaliados.

Varios congressistas pretendem apresentar um projecto de reforma para a Escola Naval, cujos moldes ferirão os interesses de todos os alumnos daquelle estabelecimento.

Essa reforma visa apenas, custa acreditar, favorecer um alumno da Escola Naval, filho de um illustre almirante e afilhado de um outro, indicado para exercer uma elevada commissão no proximo governo.

Ainda hontem este assumpto preoccupou a attenção de conhecidos politicos que se acham dispostos a apresentar o projecto.

Cremos, porém, que a idéa não terá da parte do novo governo acceitação, dado o escandalo que se quer consummar.

No Ministerio da Marinha essa noticia foi recebida muito mal, não se tendo manifestado a favor os officiaes.

Corria hontem que, não querendo servir nos Correios sob as ordens immediatas do sr. Seabra, como ministro da Viação e Obras Publicas, o sr. Tosta, antes do sr. Nilo Peçanha deixar o governo, será nomeado para o Tribunal de Contas, na vaga aberta pela morte do dr. Cockrane.

Em officio de hontem o ministro da Fazenda communicou ao dr. Carlos Claudio da Silva, chefe da secção de Contabilidade da Caixa de Conversão, ter resolvido que o mesmo substitua o respectivo director da Caixa, em todos os impedimentos.

Vae ser tornado extensivo á Faculdade de Direito de Bello Horizonte o adiamento, por 15 dias, dos exames de 1ª época.

Egual concessão será dada aos alumnos da Escola Polytechnica desta capital, que tambem a solicitaram ao governo.

O ministerio do Interior prorogou por cinco dias aos artistas Aluizio Carlos de Almeida Stalembrecher e Nicolina Vaz o praso para apresentação da *maquette* do tumulo do dr. Affonso Penna.

Para proceder ao julgamento das *maquettes* do mausoléo do dr. Affonso Penna, o ministro do Interior nomeou a seguinte commissão: Rodolpho Amoedo, Aurelio de Figueiredo, Manoel Teixeira da Rocha, Pedro Peres e Arthur Orozimbo Xavier de Azevedo.

A sessão do Senado foi presidida hontem pelo sr. Quintino Bocayuva.

Na hora do expediente, o sr. F. Mendes justificou o requerimento que publicamos noutro logar.

Não houve numero para se votar a ordem do dia.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 404:740$, e recebeu na mesma especie...... 12:012$500, da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de Matto-Grosso.

Obtiveram licenças: de tres mezes, para tratamento de saude, o contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, Olympio de Abreu Sá Sottomayor;

de 60 dias, o guarda da Alfandega de Santos, Vicente Stockler Carvalhaes;

de tres mezes, para o mesmo fim, o 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, José Ribeiro de Azevedo;

de 60 dias, em prorogação da em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude, o guarda da Alfandega de Santos, João Placido de Freitas.

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças:

De 90 dias, aos guardas civis Rozendo Rothilde e José de Carvalho;

De 60 dias, ao sargento da Força Policial, Antonio Ferreira da Fonseca e ao cabo da mesma Força, Gentil José da Silva.

De Iguatú recebeu hontem o ministro da Viação o seguinte telegramma:

"A South American Railway Constructions Company Limited tem muita honra em communicar a v. ex. que a linha de S. José á Iguatú foi hontem inaugurada com felicidade e em meio de grande enthusiasmo de enorme massa de povo, que vos acclamava. Saudações."

Ainda sobre a mesma inauguração recebeu o dr. Francisco Sá outros telegrammas de felicitações e regosijo.

Na secretaria do Ministerio da Viação será hoje inaugurado, ás 3 horas da tarde, com a presença do respectivo ministro, dr. Francisco Sá, o retrato do dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio da *Camisaria Gomes*, publicado na 3ª pagina.

Deve chegar quinta-feira ao nosso porto o cruzador argentino *Buenos Aires*.

O novo governo

Hoje, o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, terá uma conferencia com o general Bormann, afim de combinar com s. ex. as providencias e pequenos detalhes da formatura militar a realizar-se no dia 15 de novembro para prestar as devidas honras ao marechal Hermes, que nessa data deverá ser empossado do cargo de presidente da Republica.

Nessa conferencia tambem ficarão assentadas as medidas que deverão ser tomadas para a formatura das companhias de atiradores.

O general Bento Ribeiro, futuro prefeito do Districto Federal, esteve hontem, no gabinete do ministro da Guerra, a quem visitou e com quem palestrou por algum tempo, findo, o que se dirigiram ambos em automovel, para a residencia do marechal Hermes da Fonseca, com quem conferenciaram longamente.

O marechal Hermes não modificará o systema dos despachos collectivos, porquanto acha que elles são favoraveis á boa administração, como tambem necessarios aos interesses de cada uma das pastas, visto que os assumptos são tratados e discutidos por todos os ministros.

Visitou hontem o marechal Hermes o bispo de Uberaba, que esteve com s. ex., em longa palestra.

Quanto á composição da policia civil, cuja chefia está a cargo do dr. Belisario Tavora, sabemos que serão aproveitados os delegados que se tenham distinguido pelo seu criterio e correcção na actual administração.

Corria hontem, que o dr. Freire de Carvalho, será o futuro director geral dos Correios.

O ministro da Agricultura deve seguir hoje em visita ás obras que estão sendo feitas no Posto Zootechnico de Pinheiros, que deverá ser inaugurado no dia 10 do corrente.

Por só terem comparecido á chamada oito intendentes, hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

Enrico Ferri

Chega amanhã a esta capital a eminente criminalista italiano Enrico Ferri, já sufficientemente popularizado em nosso meio, desde que, dois annos ha, aqui esteve de passagem.

Ferri chegará ás 2 horas da tarde, e terá grande recepção por parte das autoridades brasileiras, das corporações scientificas e literarias, das associações italianas e do povo.

A' 1 hora da tarde, haverá no cáes Pharoux, á disposição das pessoas que queiram ir ao encontro de Enrico Ferri, lanchas especiaes, a isso destinadas pelo governo e pelo *comitato* organizador das festas em homenagem ao nosso illustre hospede.

Foi aposentado pelo ministro da Viação, no logar de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, José de Lima Silva Carvalho.

Pingos e Respingos

Enfeneça o Soneto de Bronze, o Catullo e outros mestres da escola poetico-bajulatoria. No grande torneio que agora se realiza, entre os bardos que tangem as cordas da *chaleira*, ganhou a corôa de murta o Leoncio Corrêa. Nada de sonetos, odes, baladas; tudo isto é *vieux-jeu*. O Leoncio escreveu o "Hymno Serzedello Corrêa" ! Maravilhoso !

* * *

Por falar no hymno ao Serzedello. Ha, entre as estrophes lapidares, uma, que merece especial menção. E' esta:

"E trabalha, sem pausa, nem pêa,
Num trabalho continuo e febril
O doutor Serzedello Corrêa,
P'ra tornal-a mais bella e gentil."

O sr. Serzedello que a agradeça ao seu poeta. Esta idéa de fazer o prefeito trabalhar sem pêa não lembra ao seu maior inimigo.

* * *

KALENDARIO

Si um *rodolphinho* querias,
Mais cedo fosses pedir,
Pois só faltam sete dias
Para o Procopio sair.

* * *

Do caderno de um sceptico:

"A época é das manifestações; a uns porque têm o poder, a outros porque vão tel-o.

Que terrivel *morbus*, este, que faz curvarem-se as espinhas em semi-circulo e dá aos homens humildade de cães ! E não haverá uma prophylaxia para o *engrossococus* !"

* * *

O marechal Hermes aventou a idéa da organização de dois grandes partidos; a idéa encontrou logo tomadores no mercado politico; a difficuldade, porém, que ha de surgir na tal organização partidaria é a de encontrar gente que queira ficar do... outro lado.

Em politica dá-se o contrario do que se dá nas praças de touros: ninguem quer ficar na sombra.

CYRANO & C.

OS FRADES ESTRANGEIROS NA ORDEM DO DIA.

A bordo dos vapores entrados hontem não chegaram frades.

A prohibição do governo e o Congresso.

Em dias da semana passada, o governo recebeu noticia telegraphica de que a bordo do *Atlantique*, viajavam com rumo a esta capital, varios frades e freiras. Tratou-se logo de impedir o desembarque dos religiosos.

Recebida essa ordem do governo, o chefe de policia transmittiu-a ao major Trajano Louzada, inspector da Policia Maritima, incumbindo-o de levar a termo a diligencia.

A entrada do *Atlantique* estava marcada para hontem, á noite, pois dada a hora de partida do ultimo porto, não se esperava podesse o velho transatlantico fazer marcha que lhe permittisse chegar com dia ao Rio de Janeiro.

Deu-se, porém, que o navio encontrára mar e vento á feição, passando a 1 hora da tarde, em Ponta Negra, juntamente com o *Danube*, da "Royal Mail", que tambem demandava nosso porto. Com mais tres horas de viagem o *Atlantique* transpunha a barra, vindo ancorar entre a ilha das Cobras e a Ponta da Armação.

Nesse ponto já era esperado o navio da "Messageries Maritimes", pela lancha *Tavares de Lyra*, da Policia Maritima, conduzindo o inspector Trajano Louzada, o sub-inspector Guilherme Barbedo, o auxiliar Cardoso e outros funccionarios. Lançados os ferros, e visitado o navio pela saude, subiram as autoridades acima citadas, que logo se dirigiram ao commandante, a quem não fizeram declaração alguma sobre a diligencia.

Pelas listas de passageiros, seria facil verificar a presença dos frades. E logo o commandante as passou ás mãos do inspector Louzada, que, com o sub-inspector Barbedo, as conferiu, uma por uma. Não havia nome algum que demonstrasse a presença de religiosos a bordo. Havia apenas duas irmãs de caridade, legitimamente brasileiras, e que se destinavam á Santa Casa de Misericordia desta capital.

Foi então interpellado o commandante sobre a presença de religiosos no navio.

— Apenas as duas irmãs de caridade, responde o commandante.

— Assegura, então que não ha frades nem freiras a bordo? interroga com firmeza o inspector Louzada.

— Asseguro, sob palavra d'honra, diz o commandante.

Estava finda a missão da Policia, que, não obstante, deixou a bordo dois agentes em severa vigilancia.

O governo tinha sido victima de um formidavel *bluff*, pois a bordo do *Atlantique* não havia nem sombras de frades.

Na Camara

A' sessão de hontem, aberta pelo sr. Sabino Barroso, á hora regimental, compareceram 142 deputados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que careceu de importancia, constando apenas de pareceres das commissões e de diversos requerimentos.

Estava inscripto em primeiro logar, para falar na hora do expediente, o sr. Lamounier Godofredo, que devia responder aos srs. Raymundo de Miranda e João de Siqueira; mas o sr. Barbosa Lima, pedindo a palavra pela ordem, para *negocio urgente*, occupou a tribuna durante cerca de meia hora, proferindo o seguinte discurso:

O SR. BARBOSA LIMA (*pela ordem*) — Sr. presidente, pedi a palavra pela ordem para requerer verbalmente que se faça inserir na acta dos nossos trabalhos da sessão de hoje um energico e motivado protesto contra o acto profundamente despotico (*Apoiados*) que o governo, que se diz da Republica, acaba de praticar, acto mais grave ainda do que si porventura tivessemos sido surprehendidos com a leitura de um decreto dissolvendo o Congresso Nacional. (*Apoiados; muito bem.*)

O largo, o certo alicerce do regimen republicano é a plena, a leal e absoluta separação entre o poder temporal e o poder espiritual.

Esta é a mais bella maxima, aquella que é verdadeiramente sublime dentre as conquistas asseguradas pela victoria sem egual dos revolucionarios de 15 de novembro de 1889 na patria brasileira! (*Muito bem.*)

E esta querida patria é bem merecedora de ser considerada, por todos os povos que ora occupam a vanguarda da civilização, como mais digna de ser imitada, de ser acompanhada, de ser seguida nesta formosissima lição de moral politica, do que de vêr o Brasil de Benjamin Constant, o Brasil republicano acompanhar os mais deploraveis exemplos do sectarismo feito dictador da Liberdade, segundo a felicissima formula bem applicada a Frere Orban.

Sr. presidente, eu não posso (por mais que a isso dedique as melhores forças intellectuaes que me são proprias) imaginar attentado mais flagrante e mais profundo, nas suas consequencias mais perigosas para a perturbação da ordem publica que se pretende por esta fórma constitucionalmente assegurar, do que seja aquelle que, por um acto que surprehendeu a todas as almas boas, equipara os sacerdotes de uma determinada religião (que blasphemia! que monstruosidade!) aos proprios caftens! (*Muito bem; muito bem!*)

Até o liberalismo ôco, demagogico, estupido, em desvario, nada encontrou de melhor, na legislação ordinaria da Republica, para resguardar a nossa patria de um pretenso perigo, do que equiparar, para o fim de lhes prohibir o desembarque nas generosas e hospitaleiras plagas brasileiras, os sacerdotes da religião catholica, porventura expulsos de determinado paiz, aos assassinos, aos caftens, aos individuos reputados como, real e absolutamente, perigosos, insophismavel, alarmantemente perigosos para a paz social.

O sr. José Carlos — E deixam-se em liberdade os caftens politicos! (*Riso.*)

O sr. Barbosa Lima — A Constituição da Republica, por mais que o não queiram os democratas que se suppõem investidos do direito de decretar tudo quanto a sua fantasia desregrada lhes inspira, a Constituição da Republica, é um saltar regimen de limitações absolutamente intransponiveis para a alma politica mais honesta; e a Constituição da Republica que se tentou vasar em moldes aggressivamente demagogicos, inspirados por almas que não tinham uma confiança bastantemente radicada nos beneficios da liberdade politica; a Constituição da Republica, que foi votada pela memoravel Assembléa de São Christovão, em 1891, é toda ella uma esplendida e formidavel victoria contra este satanico espirito que desconhece o primeiro de todos os postulados do regimen republicano. (*Muito bem.*)

Ahi se lia (posso dizel-o com desvanecimento, com orgulho e com a maior estabilidade de convicção, que me mantém aqui, agora, na mesma situação em que estava a 24 de fevereiro de 1891), que a Companhia dos Jesuitas continuaria excluida do paiz.

O sr. Germano Hasslocher — Projecto Ruy Barbosa.

O sr. Barbosa Lima — Projecto do governo provisorio. Não personifiquemos. (*Trocam-se apartes*). Projecto de Ruy Barbosa, projecto de Benjamin Constant, projecto de Aristides Lobo, projecto de Francisco Glycerio, projecto de Cesario Alvim, e, sobretudo, projecto do marechal Deodoro da Fonseca; projecto, em todo caso, que se deixou saturar, eivar pelas primeiras declarações com que o calor da refrega ainda contribuia para obscurecer os melhores espiritos. Mas, publicado este projecto em junho, levado ao conhecimento da Assembléa Constituinte, de novembro até fevereiro (isto de accordo com a mór parte dos signatarios deste mesmo projecto, melhor aconselhado), deu ella ganho de causa aos principios verdadeiramente republicanos, espungiado de semelhante projecto as disposições que incontestavelmente o maculavam; e ahi, digamos, Ruy Barbosa votou tambem como Francisco Glycerio e Aristides Lobo, incorporando-se todos elles á corrente, felizmente victoriosa, para honra da civilização brasileira.

Esta disposição inspirava-se mais numa irreflectida admiração pela obra do marquez de Pombal, não tomada no seu conjunto, mas preferida num dos seus aspectos menos felizes, do que (com a necessaria relatividade historica), ia pedir os decisivos ensinamentos politicos para a fundação de uma verdadeira Republica, aos actos extraordinariamente intelligentes do grande (deste sim!), do grande Frederico II, da Russia, que acolhia no seu reino de atheu os jesuitas expulsos de todas as patrias pretendidamente mais adeantadas do que o velho reino da Allemanha Central.

Sr. presidente, os legisladores de 91, que na patria brasileira fundaram o regimen republicano, não se deixaram levar pelo fantasma demagogico que tão facilmente se sacia com as palavras demasiadamente declamadas, para inflammar o espirito publico, credulo de clericalismo e de perigos fradescos. (*Muito bem; apoiados.*)

O regimen republicano é lealmente neutro entre todas as doutrinas que pretendam conquistar a alma, o coração e o espirito dos brasileiros.

O espirito republicano repousa principalmente numa atmosphera social, inteiramente aberta aos sopros fecundos de todas as doutrinas, para que, desse necessario conflicto, resulte, sem peias creadas por aquelles que manejam a espada, a victoria da verdade definitiva.

O regimen republicano espera que cada escola, cada credo e cada doutrina, tenha os seus apostolos no Brasil e cada apostolo tenha a necessaria liberdade para conquista dos corações e das intelligencias. (*Muito bem.*)

Esse é o regimen que nós damos como exemplo a todos os povos, recusando-nos a seguir o exemplo infeliz daquelles que retrogradam para os tempos (*esses, sim!*) de um verdadeiro obscurantismo em que a força pretendia resolver os sagrados problemas confiados ao livre impulso da liberdade e da fraternidade.

Esse, sr. presidente, é o mesmo credo que me leva, a mim, republicano, a protestar contra a possivel acceitação entre nós das chamadas *leis de resistencia*, arrancadas ao terror de uns, á cobiça de outros, e á má comprehensão de muitos, prohibindo que em nosso paiz desembarquem frades ou anarchistas (*apoiados*) e ahi preguem as doutrinas que julgarem necessarias ao advento dos melhores costumes. Quando pela pratica de actos quaesquer, individualmente se tornarem criminosos, ha o Codigo Penal e ha a força para fazer valer para cada individuo a sublime lição de uma moral politica acceitavel e profundamente admittida por todos os espiritos republicanos. (*Muito bem.*)

Eu ia requerer que se inserisse na acta dos nossos trabalhos um protesto da Camara dos Deputados...

O sr. Germano Hasslocher. — Que votou a lei que está sendo applicada...

O sr. Barbosa Lima. — Não está sendo applicada!..

O sr. Germano Hasslocher. — Está, e eu o provarei; terei de falar para o provar.

O sr. Barbosa Lima. — Mas não o faço para que não se diga que estou provocando um pronunciamento de parlamentarismo. Não o faço, mas espero que o meu protesto, meu e do autor da emenda que extirpava a disposição relativa á suppressão da ordem jesuitica — seja mandado incluir na acta dos nossos trabalhos, para que o debate se fira em torno deste delicado problema, e para que todos os republicanos, com responsabilidades nesta e na outra casa do Congresso Nacional, venham dizer si a Republica soffreu, ou não, no seu proprio coração, o mais profundo golpe que poderia desferir um governo, em que tem assento um ministro, dito da Justiça, republicano historico, que tão depressa esqueceu as melhores lições do credo que pregava. (*Apoiados e não apoiados; muito bem; muito bem. Palmas no recinto e nas galerias.*)

Ao terminar o deputado carioca, pediu a palavra o sr. Passos de Miranda, representante do Pará, que enviou á mesa um requerimento de urgencia para que a Camara se pronunciasse sobre o acto arbitrario do governo que prohibiu o desembarque dos padres estrangeiros. Esse requerimento foi rejeitado por 75 votos contra 66, tendo votado contra elle toda a bancada mineira.

Falou, então, o sr. Lamounier Godofredo, que affirmou possuir elementos para confundir os seus accusadores, no caso da Bahia. Para demonstrar que não havia contado 16 votos ao sr. Augusto de Freitas em uma secção por elle mesmo dada como nulla, fez o orador uma confusão extraordinaria de mappas e de cifras, ora tomando por base elementos de uma hypothese figurada, ora de outra, de maneira que ninguem chegou a perceber como havia s. ex. confundido os accusadores. Pelo contrario, os srs. João de Siqueira e Raymundo de Miranda gritavam que o orador estava sophismando e que a conta continuava errada, como haviam sustentado aquelles dois representantes da nação.

Uma curiosa declaração do sr. Lamounier Godofredo, relator do voto em separado: o sr. Augusto de Freitas era o "*seu candidato do peito*"!

Deixando a tribuna o deputado mineiro, obteve a palavra pela ordem o sr. Raymundo de Miranda, que declarou não ter o proposito de responder aos sophismas do sr. Lamounier; limitava-se a enviar á mesa um requerimento de urgencia, pedindo ao mesmo tempo que voltasse o parecer á respectiva commissão.

Depois de haver o sr. Socrates protestado contra a resolução do sr. Sabino, que não queria dar a palavra pela ordem, conseguiu falar o sr. Bernardo Jambeiro, que requereu a votação por partes, pedindo para a primeira o processo nominal.

(O sr. José Bezerra, que já se havia passado, ha tempos, para a minoria, dá agora gritos de protestos contra tudo o que está pretendido.)

Posto a votos o requerimento e pedida a verificação da votação, apurou-se que só 103 deputados se haviam manifestado.

Procedeu-se de novo á chamada, tendo o sr. Germano Hasslocher respondido pelo sr. Antonio Nogueira, que não compareceu á sessão. Houve protestos, e o sr. Simeão Leal não marcou o nome do sr. Nogueira. Ainda assim, responderam á chamada 107 deputados.

Submettido novamente o requerimento do sr. Jambeiro, obteve elle 8 votos a favor e 94 contra: não havia numero.

Fez-se nova chamada a que responderam apenas 104. Verificada, assim, definitivamente, a falta de numero, adiou-se a votação, e

tendo a palavra, para uma explicação pessoal, o sr. João de Siqueira, que disse, mais ou menos, o seguinte:

"O sr. Lamounier não fizera mais do que sophismar e, na falta de argumentos, insultou o orador: foi o lenitivo que encontrou para o desastre da sua posição falsa e insustentavel.

No momento em que o sr. Lamounier se via perseguido pelo trillar dos apitos da opinião e do eleitorado bahiano, o orador perdoava-lhe os insultos: era essa a misericordia que o coração lhe aconselhava."

Nesse ponto, vendo que o governo ficava indefeso dos ataques do sr. Barbosa Lima, e comprehendendo que o sr. Torquato Moreira não poderia dar conta do recado, pediu a palavra o sr. Germano Hasslocher, mais feliz, dessa vez, na nova tentativa de exercer as funcções de *leader*, para as quaes se julga admiravelmente talhado.

O discurso do *leader* n. 2 foi bem desenvolvido e feito com habilidade, na parte em que lembrou a sua attitude na Camara, batendo-se contra a constitucionalidade da lei de expulsão dos estrangeiros; mas desviou-se logo para o sophisma e a mystificação, quando procurou justificar o acto do governo como uma *medida extrema e necessaria para evitar a perturbação da ordem publica*.

Discutindo a lei, que qualificou de *lei de arrocho*, disse que ella foi obtida pelos exsenhores de escravos, de S. Paulo, contra um jornalista italiano injustamente expulso daquelle Estado.

O sr. Alberto Sarmento — V. ex. é suspeito: foi advogado do jornalista em questão!

O orador terminou o seu discurso, defendendo o acto do governo.

Voltou á tribuna (para uma explicação pessoal) o sr. Lamounier Godofredo, que respondeu, em quatro phrases, ás palavras proferidas pelo sr. João de Siqueira, declarando que não as tomava em consideração.

Falou, em seguida, tambem para uma explicação pessoal,

O sr. Valois de Castro — Disse que o acto do governo é disparatado e não se estriba, de nenhum modo, na lei de expulsão de estrangeiros. Basta ler os artigos dessa lei. Diz o 1º:

"O estrangeiro que, por qualquer motivo, comprometter a segurança nacional, ou a tranquillidade publica, póde ser expulso do territorio do paiz."

Não é a segurança de Portugal, mas a do Brasil, que está em jogo neste momento. A lei trata de segurança nacional, e não é esse o caso, nem cabe applicação delle ao desembarque de homens cujo crime unico é o de serem sacerdotes de uma religião.

O acto do governo fere os principios inilludiveis e insophismaveis da liberdade espiritual, que se acha consagrada e amparada na Constituição de 24 de fevereiro.

O art. 2º da lei refere-se á expulsão de estrangeiros; não trata, portanto, de *desembarque*.

O art. 4º diz que a expulsão é individual e mediante processo...

Sendo individual, não se refere a congregações, nem a pessoas que façam parte de associações religiosas.

O sr. P. Moacyr — A lei é inconstitucional; mas ainda mesmo que o não fosse, não podia autorizar o acto do governo.

O orador — O acto é revolucionario e anarchico.

Allega-se a ameaça de uma perturbação da ordem, como si tivessemos retrogradado á barbaria, e não dispozesse o governo de meios para garantir a ordem e a liberdade.

Não devemos encampar odios e preconceitos de outras nações, embora amigas do nosso paiz.

O sr. P. Moacyr — Portugal está legislando para o Brasil!

O orador — Si não quizermos imitar a liberrima Inglaterra, a poderosa Allemanha, a adeantada Suissa ou a civilizada America do Norte, imitemos ao menos a China, que acolhe todos os credos e tolera os sacerdotes de todos os cultos.

O caso do italiano Vacirca, referido pelo sr. Hasslocher, é muito differente: tratava-se de um individuo perigoso, que, além de tudo, insultou a mocidade de S. Paulo, e ao qual tres vezes foi negado um *habeas-corpus*, impetrado ao Supremo Tribunal.

Na sua recente viagem á Europa, ouviu o orador consoladoras palavras de Pio X, sobre a lealdade com que os estadistas brasileiros tinham sabido sempre interpretar a lei da separação da Egreja e do Estado.

A essa lealdade faltou agora o governo moribundo do sr. Nilo Peçanha, que acaba de praticar um attentado contra a liberdade espiritual. (*Muito bem. Muito bem*).

Falou ainda sobre o mesmo assumpto o sr. Mello Franco, que considera a lei cc stitucional, mas sem applicação no caso presente.

(Apezar disso, o deputado mineiro votou contra a urgencia requerida pelo sr. Passos de Miranda).

Por ultimo, e tambem para uma explicação pessoal, usou da palavra

O sr. Bueno de Andrada — Disse o orador que era apenas seu intento responder ás referencias desairosas feitas ao Estado de São Paulo pelo sr. Germano Hasslocher, estranhando que esse deputado, depois de aggredir, se houvesse retirado da Camara, para não ouvir a resposta.

Provando que a população de S. Paulo foi, em sua maioria, francamente abolicionista, e que, ao mesmo tempo, os estadistas da sua terra cuidaram de organizar a transformação do trabalho por meio de medidas governamentaes, mostrou que com esses dois elementos (enthusiasmo popular pela grande idéa humanitaria e bom senso pratico dos dirigentes) S. Paulo resolveu o problema do trabalho livre, de modo a não ter saudades do trabalho escravo. Assim, pois, não é verdadeira a accusação de haver soffrido a bancada paulista qualquer influencia dos antigos fazendeiros e senhores de escravos. (*Muito bem, muito bem. O orador é cumprimentado*).

Só ás 4.35 entrou em discussão o projecto que fixa a força naval para 1911. Falou sobre elle o sr. José Carlos, que atacou fortemente a administração do sr. Alexandrino de Alencar. Respondeu-lhe o sr. Duarte de Abreu.

A's 5 1|2 foi dada a palavra ao sr. Costa Pinto, orador inscripto para falar sobre o projecto da intervenção.

Levantou elle uma questão de ordem, por só ter a mesa incluido a discussão do assumpto na ultima hora da sessão: estando esta a terminar, por ter tanta gente falado pela ordem, pedia que lhe fosse reservada a palavra para hoje.

Accedendo ao pedido, o presidente suspendeu os trabalhos, ás 5 horas e 45 minutos.

* * *

O deputado Pedro Moacyr fundamentará hoje, na hora do expediente, uma moção, declarando que não se póde impedir o desembarque de estrangeiros no territorio da Republica, desde que não sejam delinquentes ou individuos perigosos á ordem e á sociedade.

No Senado

Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. F. Mendes justificou, hontem, o seguinte requerimento:

"Requeiro que, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, sejam solicitadas de exmo. sr. presidente da Republica as seguintes informações:

a) Determinou s. ex., por seu ministro de Estado desse departamento, ao dr. chefe de policia, que prohibisse nesta capital o desembarque de pessoas mandadas sair de Portugal por pertencerem a associações religiosas?

b) determinou s. ex. ás autoridades competentes dos demais portos do Brasil identica prohibição?

Na hypothese affirmativa:

c) recebeu s. ex. communicação official de que essas pessoas praticaram quaesquer actos passiveis de penalidade pelo Codigo Penal da Republica? De que paiz e de que autoridades chegaram as communicações?

d) quaes os nomes das pessoas incriminadas? Quaes os actos delictuosos que as fizeram considerar assim? Quaes os antecedentes dessas pessoas?

e) qual é a confissão religiosa a que pertencem as pessoas acima referidas?

f) não dispõe o poder executivo de elementos sufficientes para garantir o respeito e a execução dos paragraphos 3º, 8º, 10º e 12º do art. 72 da Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil?"

No palacio do governo

A secretaria do palacio do Cattete forneceu hontem, á noite, á imprensa, a seguinte nota:

"O sr. presidente da Republica, ao chegar hontem das inaugurações das linhas ferreas a que comparecera, foi procurado por varios srs. deputados, que queriam o pensamento e as razões do decidir do governo, prohibindo o desembarque de jesuitas estrangeiros. O chefe da nação declarou que se inspirára em motivos de ordem publica e que a sua decisão era irrevogavel."

* * *

Hoje, ás 4 horas da tarde, realiza-se um *meeting*, no largo de S. Francisco, sobre a prohibição de desembarque dos frades estrangeiros.

Será orador o dr. Lopes Trovão.

A Caixa de Conversão e os seus detractores

Antes de tratar das descabidas interpretações dadas pelo sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, aos trechos textualmente citados no *manifesto*, extraidos de obras altamente reputadas, liquidemos uns tantos pontos relativos á Caixa de Conversão, sobre os quaes o sr. conselheiro fórma um juizo completamente erroneo, causador de conclusões inteiramente falsas sobre o mecanismo de tão util apparelho.

A Caixa de Conversão, quando estabelecida a uma taxa conveniente, é um apparelho que, em absoluto, impede ás fluctuações do cambio.

Repleta, de facto, ou virtualmente repleta, quando já se sabia em viagem sommas em ouro que a ella se dirigam e sufficientes para lhe exhaurir a capacidade emissora (20 milhões esterlinos), deixou a caixa de funccionar, em abril, e, evidentemente, as coisas se passaram, dahi em deante, *como se ella não existisse*.

Pois os seus muito illustres e muito leaes adversarios accusaram-n'a, a partir daquella data, de ser um apparelho inutil, incapaz de conter a alta. E como prova apontam a elevação cambial que temos presenciado.

Isso não é serio nem digno.

Desde abril a caixa não existe, porque não póde emittir, e o poder emissor é predicado essencial insubstituivel do apparelho.

Tudo o que depois de abril se tem passado em materia de cambio correu á revelia da caixa.

Espero que o sr. conselheiro não fuja a essa verdade, e a acceite de uma vez por todas. Deixe a outros os sophismas sobre o caso.

Mantida a caixa com o seu poder de emissão em effectividade, é evidente que continuariam em egualdade de valor as notas conversiveis e as não conversiveis.

Si fechada e, por emquanto, inutilizada a caixa, os dois valores divergiram conforme pretende e affirmou o sr. conselheiro, quetem com isso a Caixa?

Por que contra ella investem?

E' como se deante de uma roda hydraulica da qual se desviasse a agua, se viesse affirmar que a roda não prestava.

E' falsissimo que houvesse entrado na caixa qualquer quantidade de ouro por causa dos lucros proporcionados pelo mercado, no qual se poderia comprar cada libra por menos do que se obtinha na Caixa em seu funccionamento normal.

Em primeiro logar esses lucros eram insignificantes e já teriam ha muito sido absorvidos pela immobilização das sommas depositadas, salvo si se admittir que eram elles resarcidos pela movimentação, na praça, dos valores fornecidos pelas referidas libras, em notas conversiveis. Mas nesse caso será forçoso confessar que o ouro tinha buscando a Caixa por outro motivo e não por causa do pequeno lucro resultante da differença de preço acima alludida.

A allegação é pois de todo inconsistente.

O ouro entrou para a Caixa porque tinha de entrar no paiz. E na Caixa ficou até hoje.

Em segundo logar seria impossivel qualquer lucro, si não fôra a inexperiencia do Banco do Brasil em sua carteira cambial. Era elle que, sem necessidade nem justificação, mantinha no mercado um cambio um pouco mais alto do que devia. Isso barateou o ouro e dahi os lucros.

Quem, pois, occasionou esses lucros, foi o Banco e não a Caixa.

E, si o sr. conselheiro duvida, proponhamos uma consulta a todos os banqueiros desta praça—homens insuspeitos—e delles ouviremos o que deixo affirmado.

A Caixa é que não tem a menor culpa no que se passou.

Cumpre ponderar que uma parte do ouro recebido nos ultimos dias deve ter entrado por antecipação, para se livrar da alta do cambio, annunciada aos quatro ventos como definitiva pelo ministro da Fazenda e que serviu de abertura á jogatina. Mas não é a essa especulação que me refiro e que não vem ao caso.

O mais estranho do caso, porém, é a affirmação do sr. conselheiro, de que o ouro accumulado na Caixa a um certo cambio não é uma barreira contra a baixa desse cambio, antes a accelera.

Isso demonstra, perdôe-nos s. ex., a franqueza, que s. ex., tem idéas completamente baralhadas no que concerne ao funccionamento de uma Caixa de Conversão e ao mecanismo do cambio.

Vamos tentar esclarecer o espirito de s. ex., na sincera persuação de que discute de boa fé.

Decorridos alguns annos após a cessação de emissões inconversiveis, em qualquer paiz, chega-se a uma situação como a nossa, em que a alta ou a baixa do cambio depende quasi exclusivamente do predominio, no mercado, da offerta sobre a procura de ouro, ou vice-versa.

Si o ouro abunda no paiz, adquire-se-o por menos; si falta, custa mais caro.

(E' claro que supponho a não existencia da Caixa de Conversão).

A abundancia de ouro, póde não exprimir riqueza nenhuma, póde ser accidental, póde representar o resultado de um emprestimo destinado a uma ruinosa applicação, póde ser motivada pela acceleração passageira da exportação de productos de uma safra normal, etc.

Nem por isso, entretanto, deixa de manifestar-se a alta cambial, que, sendo, como sempre, um estimulo á saida do ouro, expelle violentamente para o exterior o metal momentaneamente superabundante; desperta desejos adormecidos de operações de bolsa em busca de justificado lucro; intensifica e concentra momentaneamente a importação que, sem um tal motivo, se distribuiria por um periodo mais alongado e mais regular, com vantagens para as emprezas de transporte e, portanto, em condições melhores, para os proprios importadores; provoca emfim uma séria agitação commercial e mesmo economica, sem nenhum alcance pratico, antes perturbando a vida regular do paiz.

Mas o periodo passa e, como em todos os phenomenos analogos, produz-se a inevitavel reação, atirando frequentemente o cambio a um nivel inferior, áquelle em que teria permanecido si a alta accidental se não tivesse dado.

Si, no anno seguinte, ha uma falha accidental na producção ou um accrescimo de remessas metallicas para o exterior, em virtude de encommendas de material, (como por exemplo, se deu para a renovação de nosso material militar), e não bastam, para todos os serviços nacionaes, no estrangeiro, o ouro que conseguimos apurar, ei-nos forçados a procural-o no mercado e a pagal-o infallivelmente *com agio*.

E' o cambio, então, que baixa a despeito de tal *augmento de poder acquisitivo* do papel circulante, porque esse papel de prompto se depreciа na razão do volume da procura metallica e da perspectiva da safra futura a imprimir no espirito dos capitalistas, de quem compramos o ouro necessario, uma esperança maior ou menor sobre a melhora ou peora de nossa futura situação.

São coisas logicas e elementares essas que explano, mas que entendi registrar, porque pouco as conhece o grande publico, para quem escrevo.

Si, no figurado periodo de insufficiencia de ouro, houver no paiz uma reserva desse metal, ao alcance de quem quer que o queira adquirir e mediante sempre um preço fixo, não é evidente que, logo que ameace o cambio de descer, se dirija o publico a essa reserva e ahi se forneça do *deficit* verificado, em logar de ir buscal-o *com agio*, aos bancos estrangeiros?

Pois, é essa reserva que a Caixa de Conversão franquеia aos interessados.

Ella impede em absoluto o cambio de cair, porque lhe offerece o remedio *unico* e *indispensavel* contra a baixa: ella offerece ouro.

Mas, esse resultado a Caixa de Conversão só o consegue mediante duas condições:

1º — Que ella possua ouro;

2º — Que, por velhacaria ou ignorancia, não a queiram forçar a sustentar o cambio, em taxa superior áquella para que foi creada a Caixa.

Em nosso caso, para que o cambio não caia abaixo de 15, basta o ouro que se acha na Caixa.

Porque, logo que queira cair, o cambio, o ouro custará na praça mais de 16$ a libra e ninguem deixará de preferir buscal-o na Caixa onde esse preço é fixo e se mantém para quem quer que seja e para qualquer somma.

Como affirma, então, o sr. conselheiro que a Caixa não seja um obstaculo á baixa?

Eu voltarei a tratar deste caso quando tiver de discutir os trechos do manifesto, impugnados por s. ex.

Mas, desde já, proponho a seguinte consulta aos banqueiros todos de nossa praça:

"No começo do corrente anno, era ou não a Caixa um apparelho estabilizador do cambio, *impedindo-o* de variar para mais ou para menos, (dentro dos estreitos limites em que desde 1906 se mantinham)?

Si ao sr. conselheiro não convierem os bancos, eu acceitarei outra indicação de pessoas entendidas.

Si lanço mão dessas consultas é porque não vejo outro recurso capaz de me forrar ás costumeiras negativas com que nos contestam, desacompanhadas de qualquer prova contra as nossas demonstradas allegações.

E' assim, por exemplo, que o sr. ministro da Fazenda continuava a affirmar por toda a parte que na lavoura havia salario de metal e que o Thesouro não interviera na alta do cambio, quando nós nos extenuavamos em demonstrar que s. ex. não dizia a verdade nem em um caso nem em outro, assim como não o diz quando affirma que na praça a taxa cambial é de 18 1|4.

Voltemos, porém, á Caixa de Conversão.

Já demonstrei que esse apparelho impede o cambio de *variar*, para a alta como para a baixa (nas condições já expostas).

Impedindo que elle varie para cima, a Caixa suffoca os estimulos, a que já alludi, para a exportação do ouro, porque lhe offerece, em notas conversiveis, preço mais remunerador dentro do paiz.

Esse ouro prefere, portanto, ficar attraido pelo mais poderoso dos attractivos: o *interesse*.

E assim vae pouco a pouco a Caixa accumulando recursos para qualquer eventualidade.

Si esta se apresenta, si ha deficiencia de ouro — eis a Caixa a funccionar automaticamente, fornecendo ouro por preço menor do que o estrangeiro, e a quem queira comprar.

Mas, como é o preço do ouro quem dá o cambio, é claro que, na emergencia figurada, prevalecerá o cambio da Caixa. O cambio não poderá, pois, cair.

Para que hoje caisse o cambio abaixo de 15, seria preciso que o nosso *deficit* economico excedesse a 19 milhões esterlinos, que é a existencia da Caixa.

Mas, nesse caso, dirão, (como se tem dito em relação á Argentina), si sobrevierem pequenas colheitas successivas, a Caixa poderá esvasiar-se, e cair o cambio.

E' verdade,; mas, nesse caso, de colheitas assim reduzidas, que seria do cambio e do paiz si não existisse Caixa de Conversão, si não tivessemos 19 milhões?

Appliquemos ao nosso caso. Admittamos que, por uma causa qualquer, não podesse ser colhida a safra de borracha.

Seriam 20 milhões esterlinos de menos em nossos recursos metallicos.

Si o ministro da Fazenda não houvesse desfalcado, como fez, a nossa Caixa, ella suppriria os 20 milhões e o cambio permaneceria estavel a 15, como si nada succedera.

Com o desfalque, teriamos falta de um milhão e o cambio cairia talvez a 14.

Si, porém, não existisse a Caixa de Conversão e, portanto, nem tão pouco existissem os 20 milhões, onde os poderiamos encontrar e a que preço?

O cambio cairia logo a 10 ou a 8, sinão menos, tal fosse o panico exercido pelo acontecimento sobre o nosso credito.

Parece-me desnecessario insistir sobre vantagens tão patentes e irrecusaveis de um apparelho que só modernamente foi lembrado, e só agora, em obras recentes, começa a ser devidamente applaudido e aconselhado.

O resto para o seguinte artigo.

Rio, 5 — 11 — 10.

Augusto Ramos

O ministro da Viação recebeu uma moção do povo barbacenense, manifestando-lhe a sua sincera e immorredoura gratidão pelo acto de s. ex. determinando o entroncamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas com a cidade de Barbacena.

Essa moção continha 166 assignaturas.

A bordo do *Cap Arcona* regressou hontem de Buenos Aires a commissão encarregada de representar o nosso paiz no Congresso Ferro-Viario que se reuniu naquella cidade, composta dos drs. Gabriel Osorio de Almeida, Carlos Euler Werneck e Paes Leme.

Em nome do dr. Francisco Sá, ministro da Viação, foi recebel-a no cáes Pharoux o major Alves Junior, seu official de gabinete.

O dr. Antonio Olyntho, que ainda ficou na capital argentina, regressará depois de amanhã pelo paquete *Regina Helena*.

Foram approvadas pelo ministro da Viação as condições para a venda, em leilão, dos terrenos da avenida Central, entre as ruas Santo Antonio e Barão de S. Gonçalo, dando fundos para o Lyceu de Artes e Officios, onde actualmente se acha o Pavilhão Internacional.

O director da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro foi autorizado pelo ministro da Viação a recommendar ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Curralinho a Diamantina a mudança da estação projectada no logar denominado Monjolo, para Rodeador.

De Jaraguá, Estado de Goyaz, recebeu hontem o ministro da Viação o telegramma seguinte:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. a inauguração da estação telegraphica de Jaraguá, a segunda da rêde de Goyaz e Boa Vista ao Tocantins, destinada a ligar o Pará ao Amazonas, pelo centro do paiz, ao Rio de Janeiro. A população, grata a v. ex., acclamou o titular da Viação, pelo fiel cumprimento do brilhante programma do governo. Cordiaes saudações. — *Arthur Napoleão Gomes*, chefe do districto."

Hoje, deverá ser exonerado, a seu pedido, do cargo de chefe do grande Estado-Maior do Exercito o general Marciano de Magalhães.

Assumirá as funcções desse cargo, até que seja nomeado o substituto de s. s., o general Modestino de Assis Martins, sub-chefe.

Segundo os dados estatisticos apresentados ao ministro da Fazenda, a renda arrecadada pelas alfandegas do paiz, durante o mez ultimo, importou em 9.794:695$, em ouro, e 18.000:345$391, em papel, contra 7.445:557$ ouro, e 15.735:164$ em papel, havendo uma diferença de 2.349:138$, ouro, ao cambio de 18 d., e 2.265:181$391, em papel.

Chegou hontem, pelo *Danube*, o contra-almirante Huet Bacellar, que foi recebido a bordo por crescido numero de amigos e camaradas de armas.

O almirante Alexandrino de Alencar poz á sua disposição a lancha *Olga*, tendo, em nome de s. ex., apresentado os cumprimentos de boas vindas ao contra-almirante Bacellar, o 2º tenente Olivar Cunha, ajudante de ordens do ministro da Marinha.

CONSELHO MUNICIPAL

Discurso do intendente Pedro do Coutto, proferido na sessão do Conselho de 28 de outubro:

O SR. PEDRO DO COUTTO — Sr. presidente, venho dar conhecimento á Casa do resultado da commissão que aos meus illustres collegas Enéas Sá Freire, Ernesto Garcez, Ezequiel de Souza, Manoel Marinho e a mim o Conselho confiou para em nome da cidade, que representa, dar as boas vindas ao illustre marechal Hermes da Fonseca. No Arsenal de Marinha, a commissão, com as insignias da representação da cidade, assistiu ao desembarque de s. ex. e dahi, incorporada ao prestito que acompanhou o marechal Hermes, foi até á sua residencia, onde tive occasião de saudal-o em nome do Conselho Municipal do Districto e apresentar a s. ex., como intendentes municipaes, os meus collegas Manoel Marinho e Ezequiel de Souza. Não pudera, sr. presidente, ser nem mais delicado, nem mais affectuoso, o tratamento que nos dispensou o marechal Hermes. Já de ante-mão, sabia, sr. presidente, que o integro marechal, cortez como é, soldado educado na disciplina, habituado a respeitar a lei sobre todas as coisas, não procederia de outra maneira para com os representantes da cidade, onde s. ex. tem de assentar a séde do seu governo; não procederia de outra maneira para com os intendentes que, si hontem foram officialmente saudal-o, é porque estão no Conselho exercendo as suas funcções em virtude de um julgado do Supremo Tribunal Federal. (*Apoiados; muito bem.*)

Mas, sr. presidente, nem sempre as boas noticias vêm sem um episodio desagradavel. Quero referir-me ao incidente de hontem, na porta do Arsenal de Marinha.

Por motivos que não vêm ao caso, atrazeime dos meus companheiros e só cheguei ao pateo do Arsenal de Marinha quando elles já lá estavam. Foi ahi que pude saber do que se passára. Uns moços levianos pretenderam, grosseiramente, o que felizmente não aconteceu commigo, impedir a entrada dos meus collegas Enéas Sá Freire, Ernesto Garcez, Manoel Marinho e Ezequiel de Souza, que ahi se annunciaram como representando o Conselho Municipal. Vibrando de indignação, ante a brutalidade do desrespeito, viram-se forçados aquelles dos meus collegas, e especialmente aquelle cujo nome citei em primeiro logar, a fazer sentir, de modo a não deixar duvidas, que, apezar dos seus habitos, de cavalheiros finamente educados, dispunham da precisa energia para reagir contra quem quer que tivesse a insensatez de tentar qualquer desattenção ás suas pessoas ou ao cargo que elles tão nobremente exercem por delegação popular e em virtude do qual ali se achavam.

Felizmente, sr. presidente, os homens de brio e de dignidade, si estão sujeitos, algumas vezes, a soffrer o ataque de individuos sem educação e sem responsabilidade, têm sempre para amparal-os, o julgamento da parte sã da sociedade. Foi isso o que hontem se deu. O tumulto provocado á porta do Arsenal pelo incorrecto procedimento de individuos sem escrupulos, que lá se achavam, não para receber as pessoas que desejassem saudar o marechal Hermes, mas tão sómente para dar satisfação a mesquinhos interesses de uma politicagem vesga, chamou a attenção do honrado almirante inspector daquelle departamento da marinha. Informado por um official, enviado para saber do occorrido, s. ex., cavalheirosamente, convidou logo a commissão a subir á sua sala e dahi lhe facultou chegar até ao local onde deveria desembarcar o marechal. Assim, o procedimento louvavel, correcto, digno, de um homem bem educado poupou á Commissão o desgosto de levar mais longe ainda a sua justa repulsa.

Louvo a attitude energica dos meus collegas, aos quaes eu teria secundado com a mesma energia se, na occasião, estivesse presente.

Acho estranho, sr. presidente, que, quando em todas as festas publicas, nos temos apresentado ao lado das autoridades, que, por interesse de uma politica pequenina, nos perseguem, e nunca, da parte de qualquer dellas tenha havido a menor tentativa de nos afastar, fossem esses pobres moços que, mais papistas do que o proprio papa, se mettessem agora a privar que o Conselho comparecesse á recepção do marechal. Emquanto, durante quasi um anno, nesta Casa, diariamente hasteamos a bandeira do Districto, durante as nossas sessões; emquanto, desta Casa, officialmente nos temos correspondido com quasi todas as autoridades da Republica; emquanto v. ex., sr. presidente, a convite de magistrados, quer locaes, quer federaes, tem comparecido, na qualidade de presidente do Conselho Municipal, para figurar em actos officiaes em que a presença de v. ex. é determinada por lei; emquanto nenhum magistrado ainda julgou que pudesse prescindir da cooperação de v. ex., nesses actos; emquanto nesta Casa, recebemos, com toda a solemnidade, um representante da Municipalidade de Paris, incumbido officialmente por essa mesma Municipalidade de uma missão junto do Conselho Municipal do Districto Federal; emquanto, por effeito de um julgado do Supremo Tribunal, aqui, diariamente, aos olhos de toda a população, exercemos com altivez e dignidade o mandato que o povo nos conferiu; emquanto o governo, de braços cruzados, deixa que se passe um anno, sem a coragem de nos afastar daqui, porque, si fossemos individuos sem funcção legal, sem mandato legitimo, dever inilludivel, obrigação insophismavel, seria o de nos processar como incursos no art. 224 do Codigo Penal; emquanto tudo isso se passa aos olhos de toda a população, uns rapazes sem criterio pensam depôr o Conselho, negando a uma commissão deste, entrada no Arsenal. *Risum teneatis!*

Mas, sr. presidente, nada poderia ser mais desagradavel ao integro marechal Hermes, si ao seu conhecimento chegára, de que essa violencia inutil, do que essa arbitrariedade grotesca. Com isso só se revelaram aquelles pobres moços inteiramente desconhecedores das grandes virtudes que formam a base da personalidade do eminente soldado, que vae dirigir os destinos da Nação. Cavalheiro educado, homem de fino trato, uma espada sempre ao serviço da lei e do direito, coração de sentimentos nobres e delicados, por força que se revoltaria contra um acto tão em antagonismo com todas essas virtudes.

Enganam-se, sr. presidente, esses politicos sem fé, cujo pesadelo é a existencia do Conselho. Perdem o tempo com as suas infantis pirraças. Aqui estamos no Conselho e aqui ficaremos até 1912, amparados pelo nosso direito, reconhecido pela suprema magistratura da nossa terra, acatados pela opinião publica e agora fortalecidos pela confiança na honradez inatacavel do immaculado marechal Hermes da Fonseca (*Muito bem. Muito bem.*)

O plano de seguro mixto dotal por mutualidade, apresentado pela Sociedade Pecułio e Garantia do Capital "Tranquillidade", com séde em S. Paulo, foi approvado pelo ministro da Fazenda, estabelecida a condição de 60 % das joias serem destinadas á constituição do fundo de reserva.

Em resposta a uma reclamação da Associação Commercial de Curityba, pedindo providencias, no sentido de não demorarem as analyses dos productos cujas amostras são enviadas pela Alfandega de Paranaguá, o ministro da Fazenda declarou já haver tomado todas as providencias afim de zelar pelo interesse do commercio daquelle Estado, prejudicado com a demora.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Li com interesse a curiosa noticia que publicastes na edição de domingo, transcripta do *Figaro*, sobre o caso de falsificação de um documento á machina de escrever.

Hontem, a menos que não se trate de um reclame commercial, li tambem no vosso jornal algumas linhas mais referentes ao assumpto.

Com a pratica que tenho, affirmo-vos que não ha machina de escrever alguma que offereça a segurança que se affirma possuirem as dos typos citados na referida local.

As machinas Yost e Hammond, estas ultimas quasi em desuso no nosso meio, não valem mais que as outras conhecidas.

Não ha segurança absoluta em documentos nellas escriptos e o problema da fita ou tinta indeleveis ainda está á espera de solução.

Quem vos affirma isso é um pobre mortal, que ganha custosamente a vida, ferindo o teclado das Smith, das Fox, das Oliver, das Remington, etc.

Como o progresso não descansa, ainda havemos de ter *typewriter* cuja escripta não poderá ser adulterada. Por ora, sr. redactor, não, porque a segurança que offerecem todas as machinas são identicas. Sem mais, com estima, etc. — *Leitor assiduo*."

O caso do Amazonas

Manáos, 7 — Os dois poderes constitucionaes do Estado, representados pelos abaixo-assignados, prevendo os tramas dos inimigos da ordem publica, declaram não ter havido sessão do Congresso no dia 7 de outubro. Caso houvesse, faltava competencia ao Congresso para declarar vago o cargo de governador, sem processo.

A Constituição diz, no artigo 43, não poder o governador exercer outro emprego, e, si o fizer, conforme o art. 51, commette um crime de responsabilidade, cujo juiz é o Senado, pelo art. 52.

Não estando o Senado ainda eleito, o tribunal competente para julgar o governador, é mixto, composto do Tribunal de Justiça e de egual numero de deputados, escolhidos por votação nominal, segundo o artigo 49 da Constituição de 1895. Só depois da sentença transitada, julgado e esgotado o recurso, do Supremo Tribunal Federal, perde o governador o seu cargo e o Congresso declara.

Tal é a lei que não foi observada, attentando as forças federaes contra a autonomia do Estado.

Antonio Francisco Monteiro, presidente do Congresso; *Ramos Oliveira*, vice-presidente; *Lima Bacury, Bento Brasil Guerreiro, Antonio Pedrosa Filho, Virgilio Ramos, Furtado Belém, Gonçalves Dias, Manoel Grangeiro, Secundino Salgado, Adelino Costa*, deputados estaduaes; *Sousa Rubim*, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado; *Arminio Pontes, Abel Garcia, Raymundo Perdigão* e *Luiz Cabral*, desembargadores.

Está definitivamente constituida a commissão julgadora do concurso de 1ª entrancia, para empregados de fazenda, a realizar-se no Thesouro Nacional.

O presidente do concurso, dr. João Marciano de Oliveira e Silva, nomeou, por acto de hontem, os seguintes examinadores:

De portuguez, o bacharel Severiano de Andrade Cavalcante; de francez e inglez, Antonio Pereira da Costa, ajudante de guarda-mór da Alfandega de Santos; de arithmetica e algebra, o engenheiro civil Luiz Antonio de Carvalho; de geographia geral, o engenheiro civil, Angelo de Oliveira Bevilacqua.

Agradecimento

O nosso distincto companheiro Eugenio Silveira, pede-nos publiquemos o seguinte:

"Convalescente ainda da grave enfermidade que me attingiu no dia 14 de outubro ultimo, e que durante alguns dias me teve ás portas da morte, venho cumprir o sagrado dever de agradecer profundamente aos illustres clinicos que gentil e desinteressadamente me cercaram com o seu alto valor scientifico e provada abnegação, durante a minha doença; o dr. Eduardo Santhiago, meu medico assistente, que me não desamparou e que foi o amigo dedicado de sempre, e os doutores Miguel Couto e Floriano de Lemos, que com o dr. Eduardo Santhiago se reuniram em conferencia á minha cabeceira, na noite de 20 de outubro, em que mais melindroso se apresentou o meu estado. A esses consagrados medicos offereço a minha profunda gratidão, isto é, a melhor moeda de que disponho.

Egualmente aqui tributo o meu profundo reconhecimento aos meus prezados companheiros de redacção e administração no *Correio da Manhã*, que tão sollicitos foram durante a minha enfermidade, aos meus muitos amigos pessoaes que acudiram a visitar-me, e ás reaes associações condes de Mattozinhos e de S. Cosme do Valle e Centro da Colonia Portugueza, que por seus mais altos representantes me trouxeram demonstrações de estima que muito me penhoraram.

A todos procurarei agradecer pessoalmente, quando as minhas forças physicas, ainda bastante abaladas, m'o permittirem. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1910. *Eugenio Silveira*.

O sr. Antonio de Almeida Cintra, proprietario em Jahú, requereu ao ministro da Agricultura a subvenção de 15 contos por kilometro, para a construcção de uma estrada de ferro, de bitola de 1 metro, partindo de Pederneiras, passando por Agua Limpa, Saturna e Jacanga, terminando em Barraca Grande, á margem do rio Batalha, e bem assim por um ramal que, partindo da povoação de Saturna, passando em Quilombo e Rosa, termine em Capella da Rainha dos Anjos.

"Não ha que deferir, porque invade a zona da Estrada de Ferro Douradense" — foi o despacho do ministro da Agricultura a esse requerimento.

O ministro da Agricultura enviou hontem ao governador de Santa Catharina o seguinte telegramma:

"Respondendo ao vosso telegramma de 3 do corrente, declaro-vos que providenciei logo que tive conhecimento do apparecimento da epizootia em Florianopolis, fazendo seguir immediatamente e ahi permanecer cerca de tres mezes um veterinario, além de um bacteriologista do Instituto Oswaldo Cruz. Tomando na devida consideração o vosso telegramma, faço seguir para esse Estado o dr. Aragão, inspector technico do Serviço de Veterinaria, e o dr. Parreira Horta. Espero que não deixareis de prestar todo o concurso e auxilio que precisarem para o bom desempenho da commissão. O inspector technico submetterá á vossa apreciação as instrucções que julga indispensaveis para combater o mal, e estou certo de que não negareis o vosso apoio a ellas."

O ministro da Marinha vae convidar os membros da bancada paulista, nas duas casas do Congresso, para uma visita ao couraçado *S. Paulo*.

Por essa occasião, s. ex. offerecerá a bordo daquelle vaso de guerra uma festa intima, em honra aos seus illustres convidados.

Melhoramentos em S. Christovão

Os moradores de S. Christovão, reconhecidos pelos diversos melhoramentos ali introduzidos, enviaram ao dr. Serzedello Corrêa o seguinte abaixo assignado:

"Os abaixo-assignados, industriaes, proprietarios, commerciantes e moradores no bairro de S. Christovão, cumprem o agradavel dever de dar ao exmo. sr. dr. Innocencio Serzedello Corrêa, prefeito do districto federal, um publico testemunho de reconhecimento pelos serviços prestados a este bairro, durante a sua administração, e, agradecidos, hypothecam o seu reconhecimento, sentindo que s. ex. não tivesse disposto de um lapso de tempo maior, afim de poder realizar o seu programma de melhoramentos, reconhecendo, entretanto, que seria difficil, ou mesmo impossivel, fazer mais em tão pouco tempo:

Pela "Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes no Brasil", F. A. M. Esberard, director-gerente; Julio Lima & C. (fabrica de chapéos), pela "Companhia Luz Stearica", Julio B. Ottoni, presidente; pela "Fabrica de Tecidos Esperança", José da Cruz Senna Junior, presidente; Paulo Zseignoudy & C., José Mauricio & C., Martins & Carvalho, Martins & C., Martins & Macedo, Corrêa D'Avila, F. Guimarães & C., Affonso Corrêa Bastos, pela "Companhia Marcenaria Brasileira", J. C. Roberlente, presidente; "Companhia Nacional de Tecidos de Juta: Jorge Street, director; S. A. Nova Fabrica Rinck: Ildefonso Dutra, director; Fabrica Santa Heloisa: Jorge Street, director; pela "Companhia America Fabril": D. Robiarino, director-gerente; p.p. Domingos Joaquim da Silva & C.: Gabriel Mangall; Costa, Pereira, Maia & C.; pela "Companhia Fabrica de Meias Victoria", J. H. Lowandos, director; Victor Augusto Azambuja, Mello Sampaio & C., Francisco M. de Oliveira Borges, Pharmacia Alliança, Peçanha & C., "Restaurante Filhos do Céo", José Gomes Braga, Pharmacia Carvalho, Henrique da Silva & Filho, Café Bilhares, João Felippe, "Charutaria S. José", José Lopes da Fonseca, Fernandes & C. (casa de loterias), Miranda & Braga, "Grandes Armazens do Mattoso", Salgado & Irmão; (Bazar São Christovão), Manoel Pereira da Silva; (Armazem de Seccos e Molhados), João José Ferreira; Generoso Lambert, Joaquim Ferreira Alves, Manoel Cardoso Soares, Mello & Pinto, Manoel Joaquim Rodrigues, Manoel José Alencastro Guimarães, dr. Olegario de Andrade Vasconcellos, Rodolpho Abreu, J. D. S. Guimarães, Oliveira & Rodrigues, Joaquim Portella, José Miguel Gomes, Francisco Machado Borges, Mathias Ferreira Leal & Moreira, Souza & Comp., Antonio Soares e Souza, Joaquim Ferreira Guimarães, Castro & Oliveira, Manoel Caetano Ferreira, Calil Marum Irmão, Victorino Rodrigues Ramos, Antonio Gonçalves de Azevedo, Francisco Pardo Soares Figueira de Mello, dr. Azevedo Lima, Felicindo Parada Peres, Antonio da Costa Moura, Ida Ibs Grillo, Manoel Francisco Gomes, Castro Reguppebre, José Teixeira da Cunha, João Baptista Salvador, Manoel José Rôlo & C., Francisco Luiz Coelho, França & Gomes, Manoel Esteves da Costa, Luiz de Almeida Figueiredo, C. C. Liberalli, João de Souza Pimenta, J. A. Fernandes, Manoel Dias de Seixas, João Silveira da Silva, L. C. Figueira, João Baptista F. Moreira, capitão João Venci, J. Miguel, Marques & Irmão, João Bernardo B. Baptista, Alfredo C. de Barros Azevedo, Zulmiro dos Santos & Irmãos, Antonio Tavares Pimentel Alencar, José Leitão, Cyro Torres & Comp., Eugenio Costa, Lauro Osorio Guimarães, Honorato Pereira, M. M. Rapozo & Comp., João do Amaral Pinto & Irmão, Octavio Ramos de Almeida, L. Ruffier, Etienne Esberard, Joaquim Ignacio R. Calmon Luiz José Teixeira Campos, 1º tenente João Moreira Cesar Barroso, Antonio Rdrigues de Carvalh Cardoso & Irmão, Domingos Ferreira & Comp., Manoel Martins Ferreira & Cimp., Silva Ferreira & Boal, Santos Lopes & C., Chrisanto & Riz, Antonio Francisco da Silva, Albano Pinto Ferreira, Guimarães Rodrigues, Nicoláo Magdalena, Salvador Molinaro, João Ferreira Moreira, Almeida Cardoso & Comp., Rocha & Cruz, José Augusto Osorio, Antonio Thomé Castro, Antonio Francisco da Silva, José Vicente da Costa, Rabello Gomes & C., Manoel Oliveira Freitas & Meirelles, João Antonio Ranhada, José Francisco Areal, José Fernandes Lourenço, José Fernandes Lourenço & C., Luiz Simões, Viuva Macedo, Castro & Santos, Jeronymo M. & Comp., Lopes Martins, & Comp., Raul A. Machado, J. Rodrigues Fontes & Irmão, Aniceto & Comp., Gabriel Zacharias, Manoel dos Santos Roda, José Marques & Comp., Manoel Baqueiro Bernardes & Comp., Barbosa Guimarães, Joaquim Pinto Ferreira, Joaquim da Silva Pinto, Pharmaceutico João José de Souza Mello, J. Ramos & C., José Manoel Santa Octavia, Fernandes & Vianna, João Barreiro Fernandes, Pedro Elesbão de Abreu, Brito & Rocha, J. Vicente Mandarino, Manoel José Pires, Eduardo C. Coelho Rocha, Belmiro da Silva Couto & Comp., Pedro Hugo do Espirito Santo, Pedro Ferreira dos Santos, José Campanha, Matheus Coelho da Rocha, Joaquim Esteves, Cunha & Comp., Antonio Molinari, Francisco Stefano, Joaquim Pacheco da Rocha, Izidoro Cascardo, Antonio Duarte & Magalhães, Arthur Coelho do Carmo, Carneiro Silva & C., Sebastião de Moig, Raphael Chamarello, Deolindo Pinto Ferreira, Manoel da Cunha Folhas, Antonio Machado Martins, Manoel José Faria, José Silveira, José Victorino da Silva Junior, Alexandre J. Atab, José Vieira Rodrigues, Antonio Elias Chaves, José Rodrigues, Magalhães & Comp., Masaud Jorge, Camillo dos Santos Lahé, Francisco Mandarim, Antonio da Silva Costa, Julio Ribeiro, J. B. Alves, Jorge Magalhães dos Santos, Alfredo Esberard, e outros.

O ministro da Fazenda mandou entregar á d. Maria Marques Vieira 10:000$, que serviram de fiança a seu finado marido Manoel Jacintho Vieira, cobrador da Recebedoria do Districto Federal.

Vão ser entregues 1:638$, ao Asylo Isabel, de quotas de beneficios de loterias do mez de outubro proximo findo, e egual quantia á Casa de Caridade da cidade de Maroim, no Estado de Sergipe.

Ao director da Imprensa Nacional foi remettido pelo Thesouro, para ser informado, o officio em que o commando do 19º batalhão de infanteria da Guarda Nacional solicita providencias, para que sejam abonados ao funccionario dessa repartição, capitão José Augusto Santos, os vencimentos correspondentes ao periodo de 9 a 18 de agosto findo, em que faltou por motivos de serviços no quartel.

Por já haver cumprido a pena de seis mezes de prisão, a que fôra condemnado, por ter no dia 20 de julho de 1909 penetrado na casa n. 340 da rua S. Clemente e furtado 300$, foi hontem absolvido pelo juiz da 4ª vara criminal Antonio Ferreira de Souza.

PESTE BUBONICA

Em Nictheroy

O dr. Bormann Borges, director do serviço de Hygiene de Nictheroy, avisado de que no Baldeador, 4º districto daquella cidade, havia enfermado uma senhora, apresentando bubões, immediatamente dirigiu-se para o local, acompanhado do pessoal necessario para a desinfecção e com o intuito de tomar outras providencias.

Felizmente, a referida senhora não estava accommettida do terrivel mal, verificando isso o digno director de Hygiene após o exame feito.

Alguem que, em uma barca para esta cidade, contára o facto a um amigo, foi mal informado.

O informante, segundo ouvimos, está de relações estremecidas com a familia da supposta enferma e dahi, o facto de ter propagado com perversidade o caso, que tanto alarmou a população nictheroyense.

Pela praça da Republica perambulava hontem á noite o pardo Alvaro Augusto de Azevedo, bastante embriagado.

Aconteceu passar um electrico da linha Estrella, dirigido pelo motorneiro Ramiro Joaquim dos Santos, ás 8 horas da noite, que apanhou o *páo d'agua* e atirou-o ao chão.

Disso lhe resultou larga brécha na cabeça, que foi curada no Posto Central de Assistencia.

O motorneiro foi preso em flagrante e autoado no 14º districto policial.

O juiz da 4ª vara criminal, dr. Edmundo Rego, considerando insufficientes para a condemnação as provas do processo em que é réo Braulio de Medeiros, por sentença de hontem, o absolveu.

Braulio de Medeiros, que está sendo tambem processado pela 1ª vara criminal, é accusado de haver praticado um roubo á rua de Santa Luzia.

Vae ser consultado o Tribunal de Contas si póde ser aberto ao Ministerio da Fazenda o credito necessario para occorrer ao pagamento aos drs. Antonio Angra de Oliveira e Edmundo de Almeida Rego, juizes da 4ª e 5ª varas criminaes desta capital, de restituições de impostos cobrados sobre seus vencimentos.

Guerra Junqueiro e a nova bandeira portugueza

Eis como Guerra Junqueiro, um dos proceres do partido republicano portuguez, se manifestou a respeito da nova bandeira portugueza:

"A bandeira nacional é a idealidade de uma raça, a alma de um povo, traduzida em côr. O branco symboliza innocencia, candura unanime, pureza virgem. No azul ha céo e mar, immensidade, bondade infinita, alegria simples. O fundo da alma portugueza, visto com os olhos, é azul e branco.

Desse fundo saudoso, de harmonia clara de lyrismo ingenuo, resalta, estudae-o bem, o brazão magnanimo: em campo d'heroismo, — vermelho ardente, sete castellos fortes inexpugnaveis, cinco quinas sagradas e religiosas, e á volta, num abraço bucolico, duas vergonteas de louro e de oliveira. E' o escudo marcial e rural d'um povo christão de lavradores, que, semeando, orando e batalhando, organizou uma patria. A corôa, que foi do escudo o fecho harmonioso, converteu-se ha mais de dois seculos numa nodoa sinistra. Rajadas d'aurora limparam-n'a hontem para sempre. O nobre estandarte não tem mancha. Glorifiquemos o escudo, corôemol-o de novo com um diadema epico d'estrellas: estrellas de sangue e estrellas d'oiro, estrellas que cantem e que alumiem. Substitua-se apenas o borrão infame por um circulos d'astros immortaes.

Barca d'Alva, 13 de outubro de 1910. — *Guerra Junqueiro*."

D. Marianna Barbosa da Silveira Amorim, Manoel Bento de Amorim, Antonio Bento de Amorim, Amelia de Amorim e Balbina de Amorim pediram concessão por aforamento dos terrenos de marinha na ilha de Santo Amaro, em Santos, fronteiros aos de sua propriedade, na enseada desse nome.

A Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz pediu ao Thesouro Nacional que mandasse um funccionario verificar ali o estado de deterioração de moveis a seu cargo, os quaes, na sua opinião, devem ser vendidos em leilão.

Despropositos d'um carioca

A bolina é uma instituição extraordinariamente benemerita. A bolina tem feito fortunas e tem feito casamentos. Eu amo a bolina (entre parenthesis digo isso, getalmente, não querendo affirmar que a faço, longe disso). Amo a bolina, porque vejo os acontecimentos extranhos que ella provoca, as felicidades que arranja, as vinganças que constróe.

Um rapaz encontra pela primeira vez um pésinho delicado, pequeno, gracilissimo. Junta o seu pé, encosta o seu pé pesado a esse pésinho feminino. Dahi languidez, suspiros e um... noivado. Outro rapaz ama uma menina que não o ama. Um dia encontra-a no cinema, e pensa fazer uma bolina. A menina, que tem odio ao pretendente, abre a boca no mundo, faz um escandalo, e o rapaz sae do cinema para nunca mais voltar. Ainda outro rapaz, não faz caso de certa moça que morre d'amores por elle. Uma noite voltam do theatro, no mesmo bonde, lado a lado. O rapaz vem serio e a moça despeitada pelo seu silencio. Mas ahi de repente lembra-se da vingança e grita, fazendo scenas:

— Seu malcreado! Parto-lhe a cara!...

— Que é? Que é? — perguntam os passageiros.

— E' esse moço que me quer bolinar!

Os passageiros ficam indignados, o bonde para, comparece um civil e o rapaz desce aos sopapos dos viajantes.

E mil, mil scenas identicas, differentes, interessantes. A bolina penetrou na multidão como um petardo: fazendo estragos e derrubando muralhas. Hoje é uma instituição. Amanhã será uma potencia.

Protejamol-a mas com seriedade!...

THEO.

DR. ESMERALDINO BANDEIRA

No Pavilhão Monrõe, realizou-se hontem a festa em homenagem ao dr. Esmeraldino Bandeira.

S. ex. chegou ás 9,15 da noite, acompanhado de sua familia.

A' sua entrada foram atiradas flores, saudando-o uma salva de palmas.

Depois de tiradas varias photographias, deu-se começo ao concerto, que obedeceu ao seguinte programma:

I — Chopin — *Fantaisie*, para piano, senhorita Helena de Figueiredo. II — Nepomuceno — a) Trovas-poesia, de O. Duque-Estrada; b) *Ao amanhecer*, poesia, de dona Anna Nogueira Baptista, senhorita Lydia de Albuquerque. III — Oswaldo — a) *Impromptu*; Chopin — b) *Impromptu*, op. 36, senhorita Sylvia de Figueiredo. IV — Weber — aria da opera *Der Freyschutz*, para soprano, senhorita Lydia de Albuquerque. V — F. L. XI — rapsodia para piano, senhorita Suzanna de Figueiredo.

Após começaram as dansas.

Entre os presentes, notámos as seguintes pessoas:

Dr. Alcebiades Peçanha, representando o presidente da Republica; dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura; general Bormann, ministro da Guerra; dr. Leopoldo de Bulhões, representante do barão do Rio Branco, dr. Francisco Sá, ministro da Viação; mme. Nilo Peçanha, dr. Leoni Ramos, chefe de policia; marechal Pires Ferreira, marechal João Barbosa, almirante Theotonio de Cerqueira, dr. Edwiges de Queiroz, dr. Almeida Barcellos, d. Antonio Frenller, Marciano Nery, Antonio J. de Mello, Belizario Fonseca de Carvalho, dr. Bulhão Taveira, dr. Marcollino Vieira, dr. Cezar Mattos, Guilherme Malheiros de Macedo, Adolpho Serpa do Amaral Montenegro, Graciano Folin, Marciano Tavora, dr. Alceste Dias Maciel, dr. Carrão Marques, dr. Elesbão Pinto, Antonio Praxiteles Taveira, Edmundo Pereira da Costa e senhora, dr. Silva Costa e senhora, dr. Narciso de Vasconcellos, Domingos de Carvalho, Gomes Cordeiro, dr. Raymundo Lassance, dr. Heitor Lima, dr. Tito de Araujo, Eduardo de Souza Santos, Agenor Augusto de Miranda, dr. Arnaldo Pimenta da Cunha, dr. Raul de Castro, dr. Antonio Maria Teixeira, dr. Figueiredo de Vasconcellos, Lafayette Muller Leal, dr. Jorge Gomes de Mattos, dr. Jesuino de Mello, dr. Felisberto Amado, dr. João Evangelista, Sayão de Bulhões Carvalho, dr. Luiz Paranhos de Macedo e familia, deputado João Gayoso, dr. M. P. de Oliveira Santos, dr. José Novaes de S. Carvalho, desembargador Ataulpho de Paiva, dr. Luiz Vianna, dr. Moreira Guimarães, coronel Adolpho Motta, Carlos Faller, dr. Oscar Lopes, deputado Torquato Moreira, dr. Paulo de Frontin, dr. Manoel Jaller, dr. Heitor Lyão de Bustamante, dr. Camillo Felinto Prates, dr. Augusto Cezar Chagas, dr. Nemesio Quadros, dr. Paulo Tavares, pintor Belmiro de Almeida, commendador Arthur Napoleão, dr. Silva Reis, dr. Mario Sampaio, Mario Bulcão, coronel R. A. Bueno, Affonso Duarte Ribeiro, dr. Samuel Pertence e senhora, tenente Bandeira de Mello, dr. Felippe Leal, dr. Carvalho Mourão, dr. Alfredo Rocha, Antonio Maria Santos, dr. Araujo Lunes, dr. J. J. Seabra Junior, dr. Rodrigues de Souza Menezes, Antonio de Lima Castro Barbosa, Vicente Vidal Leite Ribeiro, Rodrigues de Souza Menezes, dr. Manoel Niobey, Graccho Cardoso, Manoel dos Reis, dr. Sylvio Bevilacqua, Alexandre Lamberti Guimarães, Geminiano Lyra e Castro, dr. Jorge Santos, Raul Cardoso, dr. Ary Fialho, dr. Francisco Lamberti, Alvaro Botelho, Waldemar Leite, Adolpho de Carvalho, João C. da Rocha Lima, dr. Rocha Cabral, dr. Mauricio França, dr. Joaquim Neves Sobrinho, Enrico Lacerda, Geminiano Fontoura, dr. Gustavo Eden, Mauricio de Barros Barreto, Mariano Loutra, Carlos Costa, dr. Carlos Pretel, J. Soares, Manoel Cicero Peregrino, dr. Francisco Glycerio, dr. Gustavo da Silveira e senhora, dr. Thomaz da Cunha, dr. Alberto da Cruz Santos, general Bormann, ministro da Guerra; dr. Leoni Ramos, chefe de policia; dr. J. Rodrigo de Souza Menezes, dr. Mario Pinheiro, senador Felippe Schmidt, dr. Mariano G. Cardoso, dr. Orville Derby, dr. Juliano Moreira, dr. Moitinho Doria e senhora, deputado Bezerril Fontenelle e senhora, dr. Oliveira Santos, professor Belmiro de Almeida, marechal Pires Ferreira, desembargador Souza Pitanga, Gilberto Hime, dr. Tolentino Santos, Luciano Rufino, dr. Elmano Cordeiro, coronel Timotheo Arnaldo, capitão Arinos Pimentel, Cypriano Cardeal, Francisco Pio Monteiro, Silva Duarte, Arnaldo Pinto, Ennes Machado, Ildefonso Santos, Timotheo da Costa, dr. Generino dos Santos dr. Santos Maia, general Bento Carneiro, dr. J. J. Seabra Junior, dr. Valdetaro Lossio e Seblitz, general Glycerio e familia, marechal João Barbosa e ajudantes de ordens, almirante Theotonio de Cerqueira, dr. Edwiges de Queiroz, dr. Alberto Farani, dr. Tito de Araujo, Alberto Farani, deputado Julio de Mello, deputado Pedro Pernambuco, deputado Sebastião Gonçalves Mascarenhas, dr. João Teixeira M. Junior e Antonio Borlido.

O dr. Esmeraldino Bandeira, entre as innumeras *corbeilles* de flores, recebeu uma interessantissima, offerta do pessoal de seu gabinete.

S. ex. tinha recebido, até ás 12 horas da manhã, cerca de 400 telegrammas, vindos de diversos pontos do paiz.

O inspector da Caixa de Amortização, allegando que não possue pessoal technico para executar o arrolamento dos bens moveis sob sua guarda, pediu ao director do Patrimonio Nacional que designasse um engenheiro para effectuar semelhante serviço.

FRUTAS — A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias compra qualquer quantidade e paga á vista: abacaxi, maracujá, cajú, morango, tamarindo e manga; rua D. Manoel n. 33.

Foram incineradas hontem, nas fornalhas da casa de machinas da Alfandega desta capital, 453.420 notas do Thesouro Nacional, no valor de 8.464:684$, trocadas em setembro ultimo e ultimamente conferidas pela Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

Concursos de medicos e pharmaceuticos

Terminaram no sabbado as provas dos concursos para as vagas existentes no 1º posto do quadro medico e do quadro de pharmaceuticos segundos-tenentes do serviço de saude do Exercito.

O concurso de medicos teve logar no Hospital Central, e o de pharmaceuticos no Laboratorio Chimico Pharmaceutico. A mesa examinadora do primeiro era constituida do coronel dr. Candido Damaso, major Joaquim de Mendonça Sodré e capitães João Ladislao Fraga, Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque e Manoel Petrarcha de Mesquita; a dos pharmaceuticos era assim composta: coronel Henrique Tavora, capitães dr. Arlindo Catazaes, Rodrigues de Salles Filho, primeiros-tenentes pharmaceuticos Demosthenes Americo da Silva e João do Rego Barros Pessoa.

Parece que os candidatos classificados serão os seguintes: em 1º logar o dr. Haddock Lobo, em 2º o dr. Juvenal Rego, em 3º, empatados, os drs. Costa Jovino, Tayler da Costa e Sampaio Vianna, em 4º o dr. Virgilio Ovidio, em 5º o dr. Ubhôa Cruapes, em 6º, empatados, os drs. Theophilo Gasper e Ubaldo Drummond; em 7º, empatados, os drs. Alfredo Vianna e Cincinato Guariba; em 8º, empatados, os drs. João Ayard, Joaquim Fontainha, Lima Bittencourt e Manoel Lemos; em 9º, empatados, Ezequiel de Oliveira, Alfredo Maciel e Alberto de Souza; em 10º, empatados, os drs. Aciely Peixoto, Hilarião da Rocha, Lafayette Lima, Franklin Braga, Paulino Dutra e Reynaldo Costa; em 11º o dr. Armando Meirelles; em 12º, empatados, os drs. Francisco Velloso e Agostinho Cajaty; em 13º, empatados, Pache de Faria, Eugenio Meant ..., Horacio Horpio e Dario de Aguiar; em 14º, empatados, os drs. Pereira Reis, Dantas Serio e Castro Loureiro; em 15º, empatados, os drs. Soares Pereira e Navarro de Andrade; em 16º, empatados, os drs. Angelo Gondim, Francisco Oliveira e Melchisedeck Braga; em 17º, empatados, os drs. Heraunio Leal, Lydio Franco, Arnolpho Nobrega, Costa Maia e Dagoberto Viegas; em 18º o dr. Antonio de Barros Guimarães.

Amanhã daremos a lista dos pharmaceuticos classificados.

Sabemos que está classificado em 1º logar o candidato Euclides Teixeira, que fez provas brilhantissimas. Consta que as nomeações serão feitas pelo actual governo, si os papeis relativos ao concurso forem enviados a tempo pela 6ª divisão (saude do Exercito) ao ministro da Guerra.

Falava-se hontem no ministerio que eram 30 as vagas de medicos, e não 28, o que deverá ser apurado na repartição competente.

Para o concurso de medicos inscreveram-se 53 candidatos, sendo que 5 não concluiram as provas. Para o de pharmaceuticos, 46, cinco dos quaes tambem não concluiram as provas.

Apezar da grande cabala que hontem já foi iniciada, sabemos que o ministro da Guerra está resolvido a só nomear candidatos classificados de accordo com a ordem de numero que lhe foi entregue pela commissão medica julgadora, cabendo, portanto, as nomeações aos 28 medicos que figuram em ordem de classificação.

As nomeações dos quatro pharmaceuticos tambem obedecerão a este salutar principio.

O desapparecimento inexplicavel da menor Idalina, do Orphanato Christovão Colombo, de S. Paulo, volta a preoccupar a attenção publica.

Escreve-nos uma commissão da União Catholica Brasileira:

"Sob titulos sensacionaes, publicou o *Correio da Manhã*, de 30 e 31 de outubro, dois artigos baseados em informações inexactas, lançando horriveis suspeitas sobre os religiosos que dirigem aquelle estabelecimento de educação de menores tão justamente conceituado.

Presumindo que não deseja v. s. collaborar nos pessimos intuitos dos autores de tanta falsidade e calumnia, vamos pedir-lhe a rectificação daquellas noticias, expondo o que está perfeitamente averiguado sobre o caso.

Em 1º de outubro de 1905 foram internados no Orphanato dois menores, Idalina, de 6 annos, e Henrique Socrates, de 8, a pedido de Domingos Stamato, protector delles. Em fevereiro de 1908, soube o sr. Stamato que Itala Fonte, mãe da menor Idalina, apparecera a 20 de junho de 1907 e retirara a menor, com autorização do padre Capello, director do estabelecimento.

Houve um inquerito policial para a descoberta de Idalina, mas não foi possivel achal-a. O caso ficou esquecido.

Volta agora elle, em virtude de uma petição de dois anarchistas estrangeiros, O. Ristori e E. Leuenroth, denunciando que a menina havia sido assassinada e que o mesmo succedeu a outra de nome Josephina! Baseam-se elles nas narrativas de uma menina de 14 annos, America Ferrarese, que estivera no Orphanato cinco mezes. E' tão absurdo tudo quanto diz ella, que alguns jornaes, não sem fundamento, a consideraram uma hysterica.

Do facto: 1º, accusa ella o padre Stefani *de ter feito* mal a Idalina em junho de 1907: ora, esse padre só chegou ao Brasil a 24 de janeiro de 1908; 2º, diz que, pretendendo Idalina fugir, foi assassinada pelo padre Cansoni, director do estabelecimento. Ora, quem dirigia o Orphanato era o padre Capello, o mesmo que autorizou a retirada da menor pela mãe della.

O padre Cansoni estava na fazenda de São Martinho. E a menina Idalina, depois de ter saido do estabelecimento, visitou, *acompanhada da pessoa que a retirou*, seu irmãozinho Socrates; 3º, diz que, *quando alumna do Orphanato*, o padre Faustino tambem fizera mal a Josephina, e que, gritando esta, o padre matou-a. Ora, nesse tempo só havia duas Josephinas no estabelecimento e *ambas estão vivas* como se prova pelo inquerito.

4º—Viu uma photographia das duas meninas mortas, em poder da irmã Marietta. Verificou-se que a photographia é da Marcolina dos Santos, que ainda está no Orphanato e de Sabastiana Negron, já casada.

Nesse absurdo de uma photographia de duas assassinadas reunidas no mesmo cliché e em poder de uma religiosa, parece bem evidente a tara inventiva do hysterismo.

Ora, agora saiba-se que o padre Faustino é um velho sacerdote, encanecido na pratica da caridade, conhecidissimo e estimado, não só em S. Paulo como em outros logares, tendo pregado muito nas colonias. E seus accusadores são anarchistas, anti-clericaes, estrangeiros perigosos.

Nada mais facil do que suggerir a uma menina nervosa accusação como essa o que se terá convencido ella pela anormalidade com que *essas sensitivas* projectam suas subjectividades em objectivos vesanicos.

Não ha medico experiente que não conheça essas coisas, nem só por leitura como por observação directa.

O telegramma seguinte, publicado pelo *Jornal do Commercio*, de hoje, é bem significativo. A menina chegou a determinar o logar onde fôra enterrada a victima, e o mostrou á policia! Nada se encontrou nem ahi nem em outro sitio.

S. Paulo, 5—A policia continuou hoje as escavações no terreiro do Orphanato Christovão Colombo, não descobrindo vestigio algum, ou qualquer cadaver.

Parece que, á vista disso, a policia dará por terminado o inquerito sobre o caso sem, entretanto, abandonar as diligencias para descobrir o paradeiro de Idalina.

No pedido de *habeas-corpus* requerido em favor de Pedro Alves Carneiro da Silva, incurso nas penas do art. 294 do Codigo Penal, o juiz da 3ª vara criminal, dr. Costa Ribeiro, mandou officiar ao juiz da 3ª pretoria para que lhe envie o inquerito respectivo, por serem deficientes as informações que lhe foram dirigidas, e marcou o prazo para até amanhã, ás 2 horas.

A 1ª Camara da Côrte de Appellação resolveu a destituição do inventariante do espolio de Antonio Luiz Pereira França. Ao serem julgados os aggravos interpostos, Antonio Nunes Silva e Lucio Nunes Silva, o primeiro, que havia assignado termo de inventario dos bens do *de cujus*, não se conformou com a decisão do juiz que o destituiu do cargo de inventariante, a requerimento de Manoel Luiz Ferreira França, irmão do morto; e o segundo, que é o pae do primeiro, e que usou do recurso do aggravo, porque o mesmo juiz não deferiu sua petição, solicitando que em logar de seu filho fosse elle escolhido inventariante.

Ambos pretendiam ser inventariante, allegando parentesco com os dois filhos menores, reconhecidos, do fallecido.

A camara confirmou a decisão que destituiu o primeiro aggravante do cargo de inventariante.

O ministro da Agricultura approvou o regulamento, o horario e a tabella de preços, organizados para a Escola de Aprendizes Artifices da Bahia, tendo o regulamento soffrido modificações.

O ministro da Marinha mandou contar, para os effeitos da reforma, o periodo em que o capitão de corveta Athanagildo Lopes da Cruz frequentou o curso preparatorio da Escola Naval.

O logar de collector das rendas federaes em Campinas, no Estado de Goyaz, foi preenchido com a nomeação do sr. Manoel Duarte Pereira.

Aggredido a pedra, veiu a fallecer dias depois.

NO MORRO DO MUNDO NOVO

O CRIME FICARIA ENCOBERTO

O CRIMINOSO ESTA' FORAGIDO

Coube hontem ás autoridades do 6º districto policial tomar conhecimento da denuncia de um crime de morte, attribuido a uma simples futilidade.

Chama-se o denunciante Felippe Decio, que explicou á autoridade a razão por que havia guardado segredo sobre o crime que victimára o irmão Francisco Decio, hontem morto em sua residencia, na casinha n. 171 da Villa Alliança, á rua das Laranjeiras, por uma pedrada que ha dias lhe fôra arremessada por um individuo de nome João.

Eis como o denunciante relatou o crime:

Seu irmão tinha uma rixa antiga com o individuo já citado, e que procurava sempre ridicularizal-o, quando passava por sua casa, á rua do Mundo Novo, apregoando a venda de miudos.

Francisco, embora irritando-se, continha-se, para evitar qualquer scena desagradavel.

A rusga tivera inicio na casa de pasto da rua das Laranjeiras n. 161 B, onde ambos estavam almoçando.

Depois da refeição, originou-se entre João e Francisco calorosa discussão, que terminou por ser este desafiado para brigar com aquelle, no morro do Mundo Novo.

Francisco advertiu-lhe que não era covarde, mas não acceitava semelhante convite, dando por finda a desintelligencia entre ambos.

Não se tendo realizado a luta, João achou então que devia persistir em provocar o seu desaffecto.

Em dia posterior a esse, os dois encontraram-se na rua das Laranjeiras.

João voltou a provocar Francisco Decio, que pacatamente por ali passava, vendendo a sua mercadoria.

Dessa vez Francisco decidiu-se a lutar com o seu desaffecto, tendo com elle se dirigido até ao morro do Mundo Novo, a um logar proximo á ladeira dos Guararapes.

Ahi atracaram-se ambos, em luta corporal, sendo o tripeiro subjugado pelo seu contendor. Disso se aproveitando, João apanhou uma pedra e arremessou-a á cabeça de Francisco, fazendo-lhe um extenso ferimento.

Em seguida, o criminoso fugiu.

O pobre Francisco, assim mesmo ferido, com muita difficuldade conseguiu dirigir-se para sua casa, onde, depois de explicar a natureza do ferimento, pediu que não revelasse o caso á policia, pois aquillo não tinha a menor importancia.

Passaram-se dias, até que, de sabbado ultimo para cá, foram-se aggravando os padecimentos do ferido.

Sua familia mandou chamar o dr. Alfredo de Mattos, que reputou gravissimo o seu estado, tendo aconselhado que communicassem á policia o que se estava passando.

Quanto ao estado de saude do doente, aquelle facultativo affirmou tratar-se de um caso perdido, não tendo a menor esperança de o salvar, pois a grangrena havia se manifestado no ferimento.

E, infelizmente, isso era uma verdade, pois o infeliz Francisco, hontem, logo ás primeiras horas da manhã, exhalava o ultimo alento.

Foi então que, por intermedio do irmão da victima, só teve hontem conhecimento do crime a policia do 6º districto.

* * *

Foi o commissario Americo Marciano de Campos quem recebera a denuncia.

Essa autoridade, encetando desde logo as primeiras diligencias, fez remover para o Necroterio, em carrocinha da Assistencia Policial, o cadaver da victima.

Depois, sem perda de tempo, acompanhado de um guarda civil, dirigiu-se para a casa da rua do Mundo Novo n. 209, afim de capturar o accusado.

Foi ali dada uma rigorosa busca, não tendo, porém, sido o criminoso encontrado.

Havia elle desapparecido desde ante-hontem, tomando um paradeiro ignorado. Assim procedeu elle, naturalmente, porque veiu a saber do estado desesperador de sua victima.

Tendo falhado esse principal ponto da diligencia, o commissario resolveu procurar testemunhas sobre o facto, tendo-o conseguido, embora com grande difficuldade.

Essas, que são varios freguezes da casa de pasto da rua das Laranjeiras n. 161 A, foram intimadas a comparecer á delegacia, afim de prestarem os seus depoimentos, no inquerito que foi logo ali aberto.

Desse inquerito resulta o proseguimento das diligencias encetadas, afim de se descobrir o paradeiro do criminoso.

Só sabem as autoridades que elle chama-se João, que é de nacionalidade hespanhola, de 28 annos de edade e exerce a profissão de servente de pedreiro.

Os seus signaes estão em poder da policia, não sendo, portanto, tarefa difficil descobrir-se o seu paradeiro.

Francisco Decio, a desditosa victima, era de nacionalidade brasileira, solteiro e, como o seu assassino, contava 28 annos de edade.

Era muito trabalhador e o sustentaculo unico de sua familia.

Removido o cadaver para o Necroterio, ali foi elle, hontem mesmo, autopsiado pelo dr. Jacintho de Barros, medico legista da policia.

Esse facultativo attestou como *causa-mortis*: meningo-encephalite consecutivo á fractura do craneo.

A' tarde, effectuou-se o enterro, feito a expensas do seu irmão, no cemiterio de São João Baptista.

Proseguindo nas diligencias, as autoridades do 6º districto irão ouvir outras pessoas da familia da victima, devendo ser tambem ouvido um primo do criminoso.

Correio dos theatros

As ultimas andorinhas

A bordo do *Danube* chegou hontem a esta capital a companhia de magicas, operetas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa. A companhia, que vem aqui trabalhar no theatro Recreio, chegou ao Rio ás 3 horas da tarde, hora em que a nossa vasta bahia refulgia toda ella aos reflexos de um sol violento e animador.

Quando ainda era infernal a balburdia junto ao casco do *Danube*, revesando-se electricamente as lanchas na escada de atracação, conseguimos subir ao tombadilho do navio, onde nos esperava o abraço amigo de Georgino Avelino, nosso excellente confrade, que voltava de uma excursão ao norte da Republica.

Após dois dedos de palestra sobre coisas da actualidade, Georgino diz-nos alviçareiro:

— A você, que é especialista em coisas de theatro, vou apresentar algumas das nossas amaveis companheiras de viagem, artistas da companhia de operetas que vae para o Recreio.

Georgino leva-nos á segunda coberta, e ali, á meia não, depara-se-nos um elegante grupo feminino. A primeira apresentação é da sra. Maria Reis. E' um typo elegante, uma bella figura feminina, amavel, de palestra encantadora, e apezar de ter feito pessima viagem, ainda pegava a *lorgnette* com todo o *chic*. Depois a sra. Julia Paredes. E' menos *darnif* que a sra. Reis, sem comtudo ser menos amavel, nem menos sympathica. A terceira foi a sra. Carmen Osorio, nossa conhecida velha, e que apenas vem um pouco mais magra que quando daqui partiu.

Trocam-se phrases, as banalissimas phrases de sempre em taes occasiões, e abordamos uma nova figura da companhia, o ensaiador, sr. Pedro Cabral.

Vamos á ré, onde está a maioria dos artistas. Figuras que a travessia do oceano tornou macilentas debruçam-se ás amuradas. As duas figuras que mais vivas se mostram são Raul Soares, um actorzinho loquaz e affavel, tão prodigo em *vocencias* como em sorrisos; e Alvaro Barradas, que é o tenor da companhia.

Mas ha, em todas as rodas, uma enorme impaciencia pela chegada de alguem que tarda. A *lorgnette* da sra. Maria Reis estende-se, por muitas braças, sobre o dorso crespo do mar, á cata de alguem.

— Procura?...

— Sim, senhor. Procuro o sr. Loureiro, que nos deve vir buscar.

— Pensei que fosse...

— Nada, não senhor, não conheço aqui ninguem...

Chega afinal o Loureiro, e o pessoal rejubila. Deixámos então o *Danube*, e atrás de nós toda a companhia o deixou.

Amanhã apresentar-se-á ao publico a companhia com o *Diabo que o carregue*, e nós lá estaremos. — JOSÉ DA MAIA.

* * *

O theatro em Lisboa

16 — 10 — 910.

DUAS PALAVRAS — Iniciando a correspondencia theatral que me é pedida para o *Correio da Manhã*, cabe-me esclarecer, desnecessario que seja, que a politica, ou assumpto que lhe diga respeito, ficam fóra da minha alçada, e para aqui não trarei, julgo poder affirmal-o, nada que com isso se relacione. Nem mesmo me servirá da occasião, sem duvida bem opportuna, para saudar o novo regimen que a heroica Revolução lisbonense deu a Portugal.

Poderia, talvez, fazel-o sem prevaricar, pois que, em Paris, uma comediante, mme. Berthe Bady, a applaudida interprete de *Maman Colibri* e de *La vierge folle*, expoz, pelas columnas do *Matin*, a sua opinião sobre a attitude do sr. d. Manoel, que não soube conduzir o seu papel nesse extraordinario drama de grande espectaculo, em que a par de situações admiraveis, houve scenas tristissimas e situações repellentes, bem dignas do tacão e do assobio. Deixo, porém, fóra desta carta o drama em que foi distribuido a d. Manoel o papel de *tyranno*, ponho de parte a imperícia do ensaiador, seja José Luciano, Teixeira de Souza ou mesmo d. Maria Amelia de Orléans, e, sem me referir á representação, que correu agitadissima, nem tão pouco ao magnifico fecho da peça, a sublime apotheose da Republica, ao descer vagaroso do panno entre bravos e apupos, ovações e gritaria, passo ao assumpto propriamente dito, abandonando ao criterio de quem mais interessado possa ser no caso, seguir ou não o raciocinio da já citada Berthe Bady, de que é sempre tempo perdido, perante qualquer platéa, dar-se um autor ao trabalho de reatar peças findas...

NOMES DE THEATROS — Com o advento da Republica em Portugal tratou-se logo de mudar os nomes dos theatros D. Maria II, D. Amelia, Principe Real e Real Theatro de S. Carlos.

O sr. Maximiliano de Azevedo, laureado escriptor dramatico, mas que, no logar de administrador do D. Maria, nada se tem importado com a arte dramatica, fazendo antes, do seu cargo, um benesse, na opinião da critica e dos que verdadeiramente se interessam por coisas de theatro, propoz ao governo que a referida casa de espectaculos passasse a chamar-se Theatro Alme da Garret.

Não se sabe ainda si o governo acceitará ou não essa proposta, mas é natural que não, e que o theatro fique sendo chamado Normal, como de ha muito o publico, aliás, o conhecia. E' certo que, para elle usar de verdade o nome de Normal, tem o governo da Republica de tratar da sua remodelação e pôr á sua frente administrador que conheça bem as responsabilidades do cargo, mas isso é relativamente mais facil do que fazer acceitar, ao publico, esse outro nome proposto, que, pela sua pouca euphonia, sem desrespeito á memoria do autor do *Frei Luiz de Souza*, parecia até o de alguma sociedade de recreio.

O D. Amelia (de empresa particular), passou a chamar-se Theatro da Republica, o que não deixou de ser censurado, por se saber que os seus dirigentes eram monarchicos ferrenhos, e o Principe Real, depois de passar a ser Theatro do Povo e Theatro da rua da Palma (onde está situado), ficou sendo definitivamente Theatro Apollo, sem que se saiba muito bem o que tem a ver esse deus da mythologia com coisas theatraes.

O Real Theatro de S. Carlos ficou sendo apenas Theatro de S. Carlos.

EPOCA THEATRAL — Já estão funccionando o Gymnasio, o Avenida, o Normal, o Colyseu dos Recreios e o Apollo, e, brevemente, o da Republica abrirá suas portas. Todos tiveram estréa auspiciosissima, mas dentro em pouco, por falta de novidades, todos, tampouco, com excepção do Colyseu, onde trabalha uma companhia de variedades passaram ás vazantes.

O Apollo fez *réprise* ha dias da revista *Sol e Sombra*, em um magnifico *tiro*, delicada aos heroes da jornada de 5 de outubro, *tiro* esse que a empresa cognominou de primeira apotheose theatral aos implantadores da Republica Portugueza. E' claro que não falhou. Houve enthusiasmo em barda, o publico cantou em côro *A Portugueza*, acompanhado pela orchestra do theatro, o sr. Machado dos Santos, chefe da Revolução, discursou do seu camarote, o actor Antonio Pinheiro, bellamente caracterizado de *popular das barricadas*, disse, de forma magistral, versos patrioticos e a empresa... encheu-se para compensar os fracassos d'*O olho do diabo* e do *Major Magnesia*, peças com que tinha sido de uma infelicidade atroz.

O *patriotismo* da empresa vibrou de tal fórma que, receando *traição* das collegas, antecipando-se-lhe, nem esperou pelo actor Carlos Leal para a remontagem da revista e substituiu-o no papel de Zé Pereira (o compadre), pelo actor João Silva.

E como tambem, o seu *patriotismo*, nessa *apotheose*, não podia esperar, para se manifestar, que ficasse assente quaes as côres a adoptar na bandeira nacional, resolveu, para ficar bem com Deus e com o Diabo, annunciar o espectaculo com cartazes encarnados e amarellos, as côres da bandeira hespanhola!

O FADO — Mais uma tentativa para a creação do Theatro de Musica Nacional apparece agora.

Já em tempos, Alves Rente, depois Cyriaco Cardoso e ultimamente Taveira, pensaram nisso, póde dizer-se, sem resultado e desta vez é Felippe Duarte, quem se propõe alcançar esse *desideratum*, tecendo sobre *O Fado* uma partitura, cujo libretto será de João Dastas e Bento Faria, autores da revista *Arco da Velha*, que adormeceu para sempre no porão do Theatro do Gymnasio, ao fim de poucas representações.

A imprensa recorda, para reforçar a idéa de Felippe Duarte, as suas partituras d'*As pupillas do senhor Reitor*, do 8 e d'*O senhor Doutor*, mas foram realmente infelizes os instigadores da tentativa ou o seu proprio autor, na citação, porque, justamente, á musica de qualquer dessas peças, o publico, talvez porque a não comprehendesse, não ligou importancia...

RUA DOS CONDES — Está em preparativos de viagem, para o Rio de Janeiro, a companhia do theatro da rua dos Condes, que apenas tem dado, ultimamente, um ou outro espectaculo em beneficio de seus artistas.

O elenco foi reforçado, para essa *tournée*, ao que consta, com alguns novos artistas, como Alexandre Azevedo, Nascimento Fernandes e Euzebio de Mello. Com a sua saida occupará esse theatro a companhia dramatica do actor Alves da Silva que actualmente está no Trindade e que deixará com a chegada de Taveira, que é esperado em Lisboa, a 2 de novembro, pelo *Aragon*. — *Lima da Costa*.

* * *

LA FORA

Temos as seguintes informações sobre a temporada do Theatro da Republica, em Lisboa, antigo Theatro D. Amelia, que agora começa:

"O elenco da companhia portugueza, que é a parte principal da exploração do theatro, conserva-se com elementos da época anterior e ainda sob a direcção artistica do actor Augusto Rosa, entrando de novo Eduardo Brazão, João Gil, Pinto Costa, Thomaz Vieira, Adelina Abranches, Aura Abranches e Sophia Gallini.

O elenco completo da companhia compõe-se, além dos artistas acima citados, dos seguintes: Angela Pinto, Barbara Volkart, Emilia de Oliveira, Luz Velloso, Zulmira Ramos, Jesuina Saraiva, Emilia Sarmento, Juliana, Julia de Assumpção, Leonor Faria, Alexandrina Quadrio, Georgina Vieira, Alexandre de Azevedo, Henrique Alves, Raphael Marques, Antonio Sarmento, Pimentel, Carlos de Oliveira, Senna e Pina.

O director de scena será Accacio Antunes, continuando Alfredo Santos a ser o gerente technico da empresa.

Dos originaes portuguezes a enriquecer o repertorio da companhia contam-se: uma peça de Marcellino Mesquita, uma de Julio Dantas, intitulada *Arte de amar*, tres actos em verso, e outra de Eduardo Schwalbach, intitulada *A derrocada*. Da pleiade dos novos autores: *Promessa*, de Vasco Mendonça Alves, um dos que mais depressa conquistou direitos no theatro com anteriores peças applaudidas; *A Salamandra*, de d. João de Castro, uma peça delicadissima, cheia de encanto e delicadeza, á Marivaux; *Sem vontade*, uma interessante comedia de Baptista Coelho (João Phoca). Carlos Malheiro Dias entregou tambem uma sua producção dramatica, intitulada *Inimigos*, e o consagrado comediographo Eduardo Garrido participou á empresa que trabalhava numa peça intitulada *Sancho Pança*.

Além desses originaes tenciona a empresa fazer representar duas peças que tiveram grande exito e que, pela primeira vez, sobem á scena no Theatro da Republica: *Envelhecer*, de Marcellino Mesquita, e *A bisbilhoteira*, de Eduardo Schwalbach.

No repertorio estrangeiro, contam-se as seguintes peças:

Patachon, um dos maiores successos do Vaudeville, de Paris, traducção de Accacio de Paiva; *Le Rencontre*, extraordinario exito da Comédie Française, traducção de Mello Barreto; *La meilleur des femmes*, de Billot e Hannequin, traducção de Carlos Trilho; *La Vierge Folle*, de Henri Bataille, grande exito do Gymnase, traducção de Amadeu da Cunha; *Après moi*, a nova peça de Bernstein, que brevemente deve subir á scena na Comédie Française, e que deve ser traduzida por Eduardo Noronha; *Le Refuge*, de Nicodemi, traducção de Santos Tavares; *Papá*, a nova peça de Flers e Caillavet, que deve ser representada por Huguenet, no Gymnase, traduzida por Tito Martins; *L'enfant de l'amour*, de Bataille, traducção de Christovão Ayres Filho, e *Nos femmes*, um *vaudeville* de enorme exito nas Folies Dramatiques, excellente para o Carnaval.

No decorrer da época realizar-se-ão mais conferencias, pelos mais prestigiosos oradores francezes e portuguezes.

Os primeiros são: Marcel Prévost, o illustre e elegante escriptor francez que fará duas conferencias; George Courteline, e o humoristico escriptor Gervais-Courtellemont, o infatigavel explorador que fará duas conferencias sobre as suas viagens no Oriente.

Os conferentes portuguezes serão os srs. José d'Alpoim, Alexandre Braga e Cunha e Costa.

Tambem como de costume visitarão o palco do theatro da Republica, algumas companhias estrangeiras.

Em primeiro logar uma "troupe" franceza composta dos bons artistas de Paris, á frente dos quaes se destaca Blanche Dufresne, a quem os parisienses chamam hoje a "joven Sarah Bernardt" que a substitue no seu theatro em quasi todos os seus papeis.

São apenas seis espectaculos com peças novas para Lisboa, entre ellas, a celebre "L'Aiglon", de Rostand, que nunca foi representada em Lisboa.

Essas récitas effectuam-se no intervallo das companhias lyricas franceza e italiana em S. Carlos.

Depois irá Yvette Guilbert, a graciosa e notavel "diseuse" com as suas "canções", antigas e modernas e irá tambem lá para o fim da temporada a extraordinaria Izidora Duncan, com as suas danças verdadeiramente artisticas que são o assombro de todos os publicos.

Em abril, depois da companhia portugueza e antes da temporada de musica com que fechará a época, realizam-se espectaculos sensacionaes.

Entre os artistas figuram Huguenet, o grande actor francez que nunca foi a Lisboa, com uma "troupe", para o seu repertorio, ou então outra "troupe", tendo á frente della duas notaveis actrizes da moda em Paris madame Lantelme e mademoiselle Brésil, das mais formosas, elegantes e de mais categoria da scena franceza.

O repertorio será o seguinte: "Lysistrata", peça de grande espectaculo de Maurice Donnay, para a qual irão todos os scenarios, vestuarios e accessorios; "Le Bois Sacré", de Flers e Caillavet, grande successo das Variétés; "Education de Prince," de Donnay, famoso exito do Vaudeville; "Sire," de Lavedan; "Papá," de Flers e Caillavet; "Rubicon," de Tristan Bernard; "Papillon, dit Lyonnais le Juste, Secret de Polichinelle, Robe Rouge," etc.

* * *

VARIAS

Como já noticiámos, brevemente teremos no S. Pedro o notavel actor siciliano Giovanni Grasso, com a sua companhia.

Ao que nos informa a empresa, Grasso estreará a 19 do corrente, com o drama em tres actos *Feudalismo* ou *Tierra Baja*, como é mais conhecido entre nós.

——Esteve hontem nesta redacção o actor Raul Soares, da companhia da rua dos Condes, que pela primeira vez vem ao Brasil. Pelo que dizem jornaes de Lisboa, Raul Soares, comquanto seja ainda muito joven, é já um actor de relativo merito e promettedor de vir a ser, de futuro, elemento indispensavel em companhias de opereta.

Agradecemos ao joven artista a amabilidade da sua visita e desejamos-lhe uma temporada feliz.

——Consta-nos que muito em breve vae entrar em obras o Theatro Municipal. Segundo nos consta, tambem, as obras a effectuar dirão respeito aos camarotes de segunda ordem.

——Está em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, a companhia Frank-Brown.

——Em Porto Alegre, estreou ha dias, no Eldorado, a companhia dramatica luso-brasileira de Germano Alves da Silva e Joaquim de Oliveira.

A peça de estréa foi *A Lagartixa*, fazendo Guilhermina Rocha a protagonista.

——Tambem em Porto Alegre, no S. Pedro, está trabalhando a companhia allemã de operetas do sr. Peisecker.

——Visitou-nos o actor Pedro Cabral, ensaiador da companhia da rua dos Condes, e que em Lisboa passa por ser um dos mais proficientes no genero.

Agradecemos ao sr. Pedro Cabral a sua amavel visita.

* * *

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — O magestoso programma de hoje no não menos magestoso cinema Kosmos, avenida Central n. 134, é de molde a despertar a curiosidade dos mais indifferentes por *films* cinematographicos. Damol-os em seguida: Grandes manobras francezas, Annecy e Chamonix, Honra corsega, La paloma (cantante), O encanto da musica, Creados up to date e Sangue vienense (cantante).

Cinema Rio Branco — *O Chantecler*, a interessante revista-parodia, continúa a ser cantada, no Pavilhão Internacional, pela esplendida *troupe* do popular Rio Branco. A empresa está annunciando para breve *A Republica Portugueza*, tragedia lyrica sobre os ultimos acontecimentos de Portugal e que vae fazer época.

Cinema Parisiense — Continúa de successo em successo o bello cinema Parisiense onde, dia a dia, o publico assiste á exhibição de *films* dos mais conceituados fabricantes. Hoje o Parisiense apresenta o seguinte programma: Jardins imperiaes de Potsdam, Calumnia, Inveja e cruel expiação, Viagem gratis, Ilha de Malta, Ruina e Did entre dois fogos.

Cinema Soberano — Ainda mais uma vez o Soberano vae exhibir, hoje, a bella revista cinematographica *O Rio por um canudo*, que tambem mais uma vez vae dar uma enchente das costumadas ao popular cinema da rua da Carioca. Haverá ainda no Rio quem não tenha visto a bella fita ao menos uma vez?

Cinema Paris — Mais uma vez o Paris vae pôr á prova o bom gosto que ali preside á escolha dos programmas e quanta boa vontade ha em escolher programmas para agradar ao grande publico. Veja-se o que elle nos dá hoje: Concurso de Luges, Telegraphia sem fio, Um rapto mysterioso, Natal do pintor, O carro de praça á vela, A vingança da morte e Principe quer dormir em paz.

Cabaret Concert — Noites agradaveis as que actualmente se passam no magnifico *cabaret* installado á rua Senador Dantas n. 104. Hoje, ha, ali, mais uma estréa a da cançonetista Souza e é bom ter em vista que as diversões são ao ar livre.

Circo Spinelli — Grandioso o espectaculo de hoje no Spinelli onde, além de varios numeros de gymnastica e acrobacia se dá mais uma representação da espirituosa peça *O diabo entre as freiras*.

High-Life Club — O Mignon Concert que conta com uma excellente *troupe* de cançonetistas vae de vento em pôpa. O elegante theatrinho da rua de Santo Amaro está sendo o ponto preferido da nossa *jeunesse dorée*.

Cinema Ideal — Bello programma o que o Ideal escolheu para hoje. E' daquelles em que mais uma vez se vae patentear a felicidade da empresa na sua organização alliada ao escrupuloso cuidado em bem servir aos seus frequentadores.

Cinema Ouvidor — Que bello programma annuncia para hoje o elegante e bem frequentado cinema da rua do Ouvidor! *Films* todos novos e com a rubrica dos mais applaudidos fabricantes. São elles, os *films*, os seguintes: As ruinas de Karnac, Cavallaria Rusticana, Tragedia estival e O gatuno impagavel.

Cinema Odeon — Vamos ver hoje no Odeon producções cinematographicas das mais modernas e que de certo conquistarão geral agrado tão bella é a sua confecção e tão perfeita a sua nitidez. O programma é como segue: Concurso de Luges, Um carro á vela, Rapto mysterioso, O senhor quer dormir, Natal do pintor, Vingança da morte e Cavallaria Rusticana.

15 de Novembro

A divisão naval a desembarcar no dia 15, ficou assim constituida:

Estado-maior da divisão — Commandante, contra-almirante Francisco Gavião P. Pinto; chefe do estado-maior, capitão de fragata José Borges Leitão; assistente, 1º tenente Melciades Portella Alves; ajudantes de ordens, primeiros-tenente Americo Salles de Carvalho e Arthur Fontes Ferreira; medico, 1º tenente dr. Arthur Lins; commissario, capitão-tenente Mauricio Helmold.

1ª brigada — commandante, capitão de fragata Francisco Marques da Rocha; 1º batalhão (*Minas Geraes*), commandante, capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva; major, capitão-tenente Arthur de Brito Pereira; ajudante, capitão-tenente Amphiloquio Reis.

Commandantes de companhias: capitães-tenentes Carlos Augusto Gaston Lavigne, Firmino de Carvalho Santos, José Paulo Soares e Eduardo Augusto de Brito e Cunha.

Commandantes de pelotões: primeiros-tenentes João Cordeiro Guerra, Mario Coimbra, Luiz Rodrigues Ferreira, Augusto Babo, Adalberto Menezes de Oliveira, Gustavo Goulart, Oscar Machado de Castro e Silva e Eleazar Tavares.

Porta-bandeira, 2º tenente Domeque de Barros.

Commandante de secções, segundos-tenentes Alvaro Alberto da Motta e Silva, Luiz Claudio de Castilho, Antonio Guimarães, Antonio Ferreira Cantão, Mario Coutinho, João Paiva de Azevedo, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima e Eugenio Lacerda Jordão.

2º batalhão (*S. Paulo*), commandante, capitão de corveta Octacilio de Almeida; major, capitão-tenente Torquato Junqueira; ajudante, capitão-tenente José de Siqueira Villa-Forte.

Commandantes de companhias: capitães-tenentes Mario Spinola, Antonio da Motta Ferraz, Wilfrido Francis Lynch e Alvaro Nogueira da Gama.

Commandantes de pelotões: primeiros-tenentes Paulo da Rocha Fragoso, Salustiano Roberto de Lemos Lessa, Augusto Pacheco Alves de Araujo, Americo de Araujo Pimentel, Roberto da Gama e Silva, Antonio Barbosa Moreira Martins, João Francisco Velho Sobrinho e Astrogildo Goulart.

2º batalhão "S. Paulo" — Commandantes de secções: segundos tenentes: Godofredo Rangel, Armando Trompowsky de Almeida, Atilia Monteiro Aché, Ernani Fernandes de Souza, José Valentim Dunhan Filho, Braz Paulino da França Velloso, Arthur de Oliveira Durão e Antão Alves Barata.

Porta bandeira, 2º tenente Pedro Augusto Bittencourt.

3º batalhão (Escola de Aprendizes Marinheiros — Commandante, capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia; major, capitão-tenente Arthur Duarte; ajudante, capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio; officiaes da Escola, e mais os primeiros-tenentes Coriolano Martins, Mario Segadas Vianna, Henrique Erico Salles, Adalberto Cotrin Coimbra, Gastão Henrique Madei, Oswaldo Mesquita Braga, Nelson Simas de Souza e Raul Santiago Dantas.

2ª brigada — Commandante, capitão de fragata Amynthas José Jorge.

4º batalhão (divisão de cruzadores) — Commandante, capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel; major, capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes; ajudante, capitão-tenente Coriolano Corrêa.

Commandantes de companhias: capitães-tenentes Adalberto Guimarães Bastos, Alcebiades Machado, Manoel Ignacio Guilhon e Nicolão Muniz de Aragão.

Commandantes de pelotão: primeiros-tenentes Alberto de Lemos Bastos, Armando Octavio Roxo, Antonio Segadas Vianna, Mario Alves de Souza, João Paiva de Novaes, Armando Braga, José Maria de Magalhães e Almeida e Caetano Taylor da Fonseca Costa.

Commandantes de secções: segundos-tenentes Salalino Coelho, Graciano Monteiro de Barros, Annibal Leite Ribeiro, Francisco Barros Magno, Plinio da Fonseca Cabral, Fernando Victor Savaget, Eliseu de Abreu Lima, e Eurico Viveiros de Castro.

Porta bandeira, 2º tenente Francisco de Souza Paquet.

5º batalhão (Corpo de Marinheiros Nacionaes e divisão de contra-torpedeiras) — Commandante, capitão de corveta Theotonio Pereira; major, capitão-tenente Francisco Pereira das Neves; ajudante, capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha; officiaes do Corpo e mais os primeiros-tenentes João Candido Martins Filho; José do Amaral Castello Branco, Francisco Paes de Oliveira, Carlos Coelho Rodrigues, Eugenio da Costa Mattos, Raul Lobato Ayres, Eduardo Henrique Sisson e Belisario de Moura.

Bandeira, a do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

6º batalhão (Batalhão Naval) — Com a respectiva officialidade e bandeira.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

O Ministerio da Agricultura remetteu ao procurador seccional da Republica, no Districto Federal, cópias authenticas dos documentos e certidões referentes á patente n. 5.683, concedida a Henrique Pinto Gama, para aproveitamento das caixas de phosphoros como conductoras de annuncios, afim de que, de accordo com o art. 137 da consolidação approvada pelo decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1818, promova a respectiva acção de nullidade, visto ter-se verificado que aquella invenção não contém o requisito da novidade.

Pelo Ministerio da Agricultura foi remettido ao dr. Julio Dekman Koeler, lente da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o memorial descriptivo da invenção de aperfeiçoamentos em apparelhos carburadores, para que pede privilegio Edward Aloysius Rowely, acompanhado de uma folha encerrando o 8º ponto caracteristico da mesma invenção e que fôra ommittido pelo referido inventor, afim de que examine esse ponto e informe sobre si está de accordo com o alludido memorial e não altera o parecer que já proferiu.

O ministro da Agricultura indeferiu o requerimento de d. Isabel Chesneau, propondo-se a fazer a propaganda do café na Europa, visto estar esse serviço a cargo de um commissariado em Turim.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 5 do corrente a quantia de 351:398$399 e hontem 126:475$539, o que perfaz o total de....... 477:870$138.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a importancia de 376:577$952.

Temos em nosso poder os volumes II e III dos "Annaes do Primeiro Congresso Brasileiro de Geographia".

Da Inspectoria de Mattas e Jardins recebemos um interessante opusculo illustrado sobre os melhoramentos ali ultimamente realizados.

A Companhia City Improvements requereu ao ministro da Viação a relevação de uma multa de 4:000$, que lhe foi imposta pela Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

O ministro deferiu esse pedido, proferindo este despacho:

"Concedo a relevação da multa imposta pela Inspectoria de Obras Publicas, já por não ter sido observada a regra estabelecida no aviso n. 14, de 22 de abril de 1880 e no regulamento de 12 de março de 1870, já por não ter sido dada solução á duvida suscitada pela companhia sobre a dependencia do projecto de revisão do 2º districto, dos estudos a fazer para o novo lançamento dos esgotos.

Para que, entretanto, esse silencio não seja de novo invocado, como justificação da demora, no cumprimento de obrigações contratuaes e porque não proceda a objecção feita pela companhia, cumpre á Repartição de Aguas e Esgotos fixar áquella um prazo para apresentar o projecto de revisão do 2º districto, nas duas hypotheses de ser o ponto de reunião dos canos de descarga na estação do Mangue e na estação da Cambôa, afim de que o governo adopte a solução que melhor convenha ao futuro plano de lançamento. Deverá ser iniciada desde já a execução das obras de revisão na parte situada entre o morro do Livramento e as Obras do Porto."

DUELLO?

Correu hontem pela cidade a noticia de que o dr. Coelho Lisboa, julgando-se offendido com um artigo publicado pelo dr. Alvaro Machado, desafiou-o para um duello.

Tendo o dr. Alvaro Machado recusado a bater-se, o dr. Coelho Lisboa resolveu chamal-o a juizo, para processal-o por crime de diffammação.

Ao seu collega da Fazenda enviou o ministro da Viação os papeis relativos ao accordo amigavel celebrado entre a commissão administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro e Joaquim Marinho, afim de serem os mesmos submettidos ao exame e á apreciação da Directoria do Patrimonio Nacional, para que seja legalizado o referido accordo, conforme requereu o interessado.

Foi deferido pelo ministro da Viação o requerimento do engenheiro Joaquim Breves Filho, ajudante do 7º districto da Fiscalização das Estradas de Ferro, pedindo o pagamento de uma gratificação por trabalhos que executou fóra das horas do expediente.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da pasta da Guerra, em solução a um seu officio de 20 de outubro ultimo, que a Repartição Geral dos Telegraphos, por acto de 19 do mesmo mez, declarou sem effeito a portaria exonerando, a pedido, do cargo de inspector de 3ª classe da commissão da construcção de linhas telegraphicas em Matto Grosso, o 1º tenente Menandro Calheiros de Albuquerque.

O general Bormann mandou censurar, por meio de carta, o 1º tenente Gentil Falcão, que ha dias publicou uma carta em termos desrespeitosos ao major Barbosa Lima, deputado federal.

Está publicado mais um excellente numero (n. 5) da revista mensal de agricultura, pecuaria, industrias ruraes e commercio, denominada *A Fazenda*, e que se publica nesta capital.

FRADES REVOLTADOS

POR um radiogramma recebido hontem, á noite, nesta capital, em resposta a outro dirigido daqui ao paquete *Danube*, a entrar hoje da Europa, prevenindo da prohibição de desembarque dos frades expulsos de Portugal, sabe-se que elles ao terem conhecimento de tal ordem do governo do Brasil se revoltaram, vindo afinal a conformarem-se com a sorte que os esperava, sob a condição de lhes ser fornecida a quantidade de farinha de banana madura, denominada "*Bananose*", sufficiente, pelo menos, para a sua alimentação durante o primeiro anno de penitencia a que, voluntariamente, se vão sujeitar. No deposito da "*Bananose*", á rua Sete de Setembro n. 96, nesta capital, está prompto para embarque o *stock* deste precioso alimento, logo que o *Danube* ancorar hoje.

O ministro da Viação considerou approvadas as contas dos trabalhos de construcção da Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, desde 1º de janeiro de 1906 até 30 de junho do corrente anno, na importancia total de 14.324:630$736.

Respondendo a um officio do director do Laboratorio Nacional de Analyses, relativamente ao cumprimento do que dispõe o artigo 156, n. 1, do decreto n. 7.751, de 23 de dezembro findo, o ministro da Fazenda declarou que, não obstante a citada disposição, se publique, somente no *Diario Official* e no Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro o resumo das analyses effectuadas nesse laboratorio, cumprindo, porém, providenciar para que os jornaes de maior circulação, nos quaes, pelos motivos allegados no referido officio, não póde ser feita tal publicação, se refiram a ella, no respectivo, no dia em que tiver de ser feita nos orgãos officiaes.

"A Marinha Civil"

A digna instituição, a Congregação da Marinha Civil, com séde á rua Visconde de Inhaúma n. 70, resolveu, ha dias, em reunião de assembléa geral, crear a sua revista de propaganda, cujo primeiro numero deverá sair a 15 do corrente, sob o titulo acima.

Essa revista vem agitar, na imprensa, o importante problema do nosso poder naval mercante e das enriquecedoras industrias da pesca e da construcção naval, que estão a pedir desde muito o apoio das altas classes dirigentes para o seu resurgimento ou reorganização, porquanto o seu estado de abatimento e decadencia, de 1882 para cá, é assás triste e lastimavel deante das condições de progresso em que presentemente estaciona o Brasil, nos demais ramos de sua actividade.

Foi convidado para dirigir *A Marinha Civil* o nosso collega de imprensa Virgilio Varzea, que acceitou o encargo e que é perfeito conhecedor do assumpto. O secretario da redacção é o digno marujo sr. Müller dos Reis, commandante de um dos paquetes do Lloyd.

O engenheiro Henrique G. del Verne, representante de José Marcellino Pereira de Moraes, pediu ao ministro da Viação reconsideração do despacho pelo qual esse ministerio continuou a considerar caduca a concessão para o arrazamento do morro de Santo Antonio e o aterro da enseada da Gloria, á praia de Santa Luzia.

O dr. Francisco Sá deu a esse requerimento o seguinte despacho: "Indeferido, pelos fundamentos do despacho de 16 de maio deste anno."

Centro dos Revisores

Estando já inaugurados os soccorros estatuidos, os associados em atrazo no pagamento de mensalidades ou ainda não procurados pelo cobrador, por falta de indicação de residencia, devem, no proprio interesse, dirigir urgente communicação ao 1º thesoureiro, sr. A. Coulomb, chefe da revisão d'*A Tribuna*.

Os estatutos impressos estão á disposição dos interessados que ainda não os tenham recebido, na séde do Centro, diariamente, das 3 ás 6 horas da tarde.

A correspondencia da sociedade deve ser remettida ao 1º secretario, sr. Exuperio Montenegro, chefe da revisão da *Gazeta de Noticias*, na séde social, á rua da Alfandega n. 162, sobrado.

Pelo telegrapho

A Republica em Portugal

O TRABALHO DOS CAIXEIROS

LISBOA, 7 (H.)—O governo da Republica vae em breve decretar a lei pela qual serão reguladas as horas de trabalho dos caixeiros do commercio, merecendo-lhe especial attenção o numero de horas de trabalho dos menores de dezeseis annos.

CONFERENCIA

LISBOA, 7 (H.)—O dr. Costa Motta, ministro plenipotenciario do Brasil, conferenciou hoje com o sr. Bernardino Machado, ministro dos Negocios Estrangeiros, e tem aprazada para amanhã uma outra conferencia com o sr. Theophilo Braga, presidente da Republica Portugueza.

REGRESSO DO MINISTRO JOSE DE ALMEIDA

PORTO, 7 (H.)—Regressou a Lisboa o dr. Antonio José de Almeida, ministro do Interior, tendo tido aqui uma importantissima despedida. A multidão enchia a *gare*, ruas circumvizinhas e grande extensão da linha, acclamando enthusiasticamente o dr. Antonio José de Almeida.

O COLLEGIO DE CAMPOLIDE

LISBOA, 7 (H.)—Em reunião do conselho de ministros foi resolvido que o edificio onde estava installado o collegio de Campolide, pertencente aos jesuitas, seja applicado a uma escola, onde, além da instrucção elementar, será ministrado o ensino dos varios officios.

Com a fundação desse edificio o governo tem em vista prevenir o crime.

DE REGRESSO DO PORTO

LISBOA, 7 (H.)—Chegou de regresso do Porto o dr. Antonio José de Almeida, ministro do Interior, sendo aguardado na *gare* pelo governo, autoridades superiores e por enorme multidão, que, dentro e fóra da estação do Rocio, o ovacionaram delirantemente.

Revolução no Uruguay

MOETEVIDEO, 6 (A.) (Retardado pelo Telegrapho).—Os caudilhos nacionalistas radicaes srs. Pedro Quintela e Alfonso Lamas partiram para Nico Perez, Departamento de Minas, afim de persuadirem os revolucionarios a deporem as armas e a se submetterem ás autoridades governistas.

MOETEVIDEO, 6 (A.) (Retardado pelo Telegrapho).—Sabe-se que os revolucionarios nacionalistas, que estão em armas nos departamentos do norte do paiz, contam com a cooperação dos caudilhos nacionalistas, coronel Carmelo Cabrera e dr. Duvimioso Terra e do caudilho "colorado" dissidente Juan Morelli.

Os srs. Cabrera e Terra encontram-se presentemente na Republica Argentina, parece que á frente de numerosos revolucionarios.

Consta que o sr. Juan Morelli tambem se encontra em territorio argentino, na provincia de Entre-Rio, á frente de um grupo de homens armados.

MOETEVIDEO, 6 (A.) (Retardado pelo Telegrapho).—Noticias chegadas da estação de Nico Perez, Departamento de Minas, informam que no sabbado pela manhã, houve um combate entre forças legaes e revolucionarias, que foram as atacantes.

Sabe-se que foram registradas numerosas baixas de parte a parte. Faltam noticias mais pormenorisadas.

Pernambuco

Anniversario do Diario de Pernambuco — Numero Commemorativo

RECIFE, 7 (A. A.) — O *Diario de Pernambuco*, commemorando hoje o seu 85° anniversario, saiu com 12 paginas cheias de variada leitura. Na primeira pagina traz os retratos do conselheiro Rosa e Silva, do commendador Manoel Figueroa de Faria e do fundador da folha, Antonio José de Miranda Falcão. Traz ainda, fielmente reproduzida, a primeira pagina do primeiro numero, de 7 de novembro de 1825, e a photographia do edificio, propriedade da empresa. A redacção do *Diario* está em festa durante todo o dia, tocando ali diversas bandas marciaes. Por esse motivo tem o *Diario de Pernambuco* recebido grande numero de felicitações pessoaes e por cartas, cartões e telegrammas.

Ceará

Reunião politica no palacio — Experiencias com desfibrador nas plantas texteis — Inauguração ferro-viaria — grandes festas.

FORTALEZA, 7 (A. A.) — Realizou-se hoje, ás 6 horas da tarde, uma importante reunião politica, no palacio do governo.

Tratou-se reservadamente de assumpto de economia interna do partido republicano cearense.

FORTALEZA, 7 (A. A.) — O dr. Dichomin, acompanhado do inspector agricola Gastão Nunes, seguiu para o interior, afim de fazer experiencias com desfibrador nas plantas texteis existentes em Quixadá e Baturité.

FORTALEZA, 7 (A. A.) — Effectuaram-se grandes festas pela inauguração das estações de Sussuarana e Iguatú, no prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité. A multidão que assistiu ás inaugurações acclamou os nomes dos drs. Nilo Peçanha, Francisco Sá e Nogueira Accioly.

A imprensa desta capital publica extensas noticias das festas realizadas naquelles logares.

Piauhy

Triste accidente — Explosão num formigueiro — Morte do administrador dos Correios

THEREZINA, 7 (A. — Occorreu hontem nesta capital um doloroso accidente de funestas consequencias, victimando um dos mais estimados funccionarios publicos e chefe de respeitavel familia, o coronel Firmino Paz, administrador dos Correios, daqui. O coronel Paz occupava-se em extinguir um formigueiro, tendo derramado alcool pela abertura do mesmo e ateando fogo. Quando julgou que o fogo havia acabado, novamente o coronel Firmino derramou o resto do conteudo da garrafa na abertura do formigueiro. Neste, ainda havia fogo, pelo que se deu a explosão do alcool. O coronel Firmino Paz ficou então gravemente queimado no rosto e nos pés e mãos. O venerando ancião foi promptamente soccorrido, acreditando-se que o seu estado não era de morte. Hoje pela manhã, porém, o coronel Firmino veiu a fallecer, com surpresa geral. Toda a cidade recebeu a noticia desse desfecho, consternadissima, porquanto o coronel Firmino era muito bemquisto aqui, onde não contava um só desaffecto e era exemplar empregado postal ha trinta annos. O coronel Firmino era irmão do vice-governador Manoel da Paz e pae do prefeito desta capital, dr. Thersando Paz.

THEREZINA, 7 (A.) — O corpo do coronel Firmino Paz foi hoje velado durante o dia por todo o mundo official e gente de todas as classes sociaes. Os seus funeraes foram imponentissimos, tendo logar o saimento do feretro ás 5 horas da tarde, acompanhado por uma verdadeira multidão. O caixão foi conduzido até o cemiterio á mão, notando-se que desapparecia completamente debaixo das innumeras grinaldas de flores naturaes e artificiaes. Destacavam-se as do governador do Estado, da familia do morto e dos empregados postaes, corôas que eram riquissimas. Assumiu a administração dos Correios, na ausencia do contador, que está no Rio de Janeiro, em objecto de serviço, o official Eudoxio Neves, que convidou os empregados a tomarem luto por oito dias.

Espirito Santo

Reunião politica — Festival na linha de tiro da Victoria — Raid de infantaria e outras diversões

VICTORIA, 7 (A.) — Haverá hoje importante reunião politica, em que se tratará de assumptos relativos á politica nacional. Nessa reunião deve ser resolvida a attitude dos representantes do Espirito Santo em caso de alta relevancia.

VICTORIA, 7 (A.) — No *stand* da linha de tiro da Victoria realizou-se hontem, um festival a que concorreram o presidente do Estado e todo o mundo official, pessoas gradas, etc. O programma constou de *raid* de infantaria, corridas de cyclistas pelos atiradores, esgrima de bayonetta, saltos de vara e corda volante pelos alumnos da Escola Modelo. Finalmente, houve concurso de tiro pelas praças de atiradores e officiaes de atiradores, da policia, do Exercito e da Marinha. O presidente da linha de tiro saudou o dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, offerecendo-lhe o diploma de socio benemerito da sociedade, e um cartão de prata com dedicatoria. Respondeu o dr. Jeronymo Monteiro, animando os rapazes atiradores e affirmando que desejaria ser socio effectivo para corresponder melhor tão alta distincção e prestar mais efficazmente auxilio a tão importante iniciativa.

Tocaram durante a festa tres bandas de musica, tendo sido servido *lunch* e champagne.

Uma commissão de moças offereceu bellissimos premios aos vencedores dos concursos.

Rio de Janeiro

O general Dantas Barreto em Campos.

CAMPOS, 7. (A.) — Esteve hoje nesta cidade o general Dantas Barreto, que recebeu brilhante manifestação de sympathia de politicos partidarios do marechal Hermes da Fonseca. A Junta Pro-Hermes, foi representada pelo capitão Hippolito Azevedo e dr. Americo Boracho em todos os actos. O general Hermes no casamento da filha do dr. Leopoldo Ferreira, de que foi padrinho.

S. Paulo

Prorogação dos trabalhos parlamentares. — Sessão conjunta do Senado e Camara. — Desembarque dos frades. — Emprestimo da Estrada de Ferro de Araraquara. — O hymno Portuguez. — O caso da passageira negra do Paquete Rio de Janeiro. — Chegadas de bispos.

S. PAULO, 7. (A.) — Foi hoje apresentada na Camara dos Deputados uma indicação, autorizando a mesa a entrar em accordo com a do Senado, afim de se combinar uma sessão de fusão, em que se votará a prorogação dos trabalhos parlamentares. Na hora do expediente, o deputado Oscar de Almeida, atacou o acto do governo que mandou impedir o desembarque dos religiosos expulsos de Portugal, em vehemente discurso. O deputado Eduardo Camargo, veiu á tribuna defender o acto do governo federal por consideral-o de defesa da sociedade. O sr. Moraes e Barros atacou tambem o acto, que considera inconstitucional.

S. PAULO, 7. (A.) — Sabe-se que a companhia Estrada de Ferro de Araraquara, vae levantar um emprestimo de um milhão e duzentas mil libras.

S. PAULO, 7. (A.) — Hontem, em Santos, a banda municipal, que tocava no jardim da praça Andrada, executou o hymno Portuguez, e a multidão que enchia aquelle logradouro publico, proromperam em enthusiasticas acclamações á Portugal, manifestações que se prolongaram por algum tempo.

S. PAULO, 7. (A.) — Chegaram noticias de que as associações de homens de côr, de Santos e de Campinas, protestaram contra o acto do commandante do paquete *Rio de Janeiro*, que fez por imposição de passageiros norte-americanos, desembarcar um passageiro de cor preta que viajava em primeira classe.

S. PAULO, 7. (A.) — Chegaram de suas dioceses os bispos de Campinas e de S. Carlos do Pinhal. Na gare esperavam os dois prelados muitos representantes do clero desta capital.

S. PAULO, 7. (A.) — Realizou-se hoje, no Grande Oriente, uma sessão magna, em homenagem ao dr. Pedro de Toledo, futuro ministro da Agricultura no governo do marechal Hermes da Fonseca. Foram feitos varios discursos e offerecidos ao illustre homenageado mimos valiosos. No dia 9 haverá um grande banquete, offerecido pelos amigos do futuro ministro, falando o dr. Raphael de Sampaio, que fará o offerecimento do banquete. Responderá o dr. Pedro de Toledo, que saudará o dr. Rodolpho Miranda. Fará a saudação ao marechal Hermes da Fonseca, o dr. Leal da Costa, e o brinde de honra, levantado ao dr. Nilo Peçanha, será feito pelo dr. Pedro de Toledo.

Minas Geraes

Homenagem ao dr. Estevam Pinto — Num circo de cavallinhos — Desabamento de archibancadas. Pessoas feridas — Enterro da joven suicida Herminia Lima

BELLO HORIZONTE, 7 (E.) — O governo do Estado, considerando os serviços prestados á Minas pelo dr. Estevam Pinto, como secretario do Interior, na passada administração, resolveu dar o seu nome ao grupo escolar da cidade de Mar de Hespanha.

BELLO HORIZONTE, 7 (E.) — Em noite passada, durante o espectaculo no circo de cavallinhos, devido a grande accumulo de espectadores, metade das archibancadas desabou, saindo muitos espectadores gravemente feridos, principalmente varias senhoras e creanças. Houve panico geral entre os espectadores. Estabelecendo-se grande confusão, sendo necessaria a intervenção da policia, para prestar os primeiros soccorros ás victimas.

BELLO HORIZONTE, 7 (E.) — Foi muito concorrido o enterro da senhorita Herminia Lima, que hontem se suicidou, conforme telegraphámos. O caixão foi até grande distancia conduzido por grande numero de moças, que levavam tambem muitas corôas, vestindo todas de branco.

Paraná

Partida do deputado Carlos Cavalcante.—A exposição pecuaria.—Defesa de um indio.—Consulado da Allemanha.—Torneio de tiro. —Recusa de carga.—Assalto a uma ourivesaria.—Protesto pela invasão dos frades.—Hospital de caridade.—Tres creanças envenenadas por balas.

CURITYBA, 7 (A.)—Partiu hoje pelo expresso paulista o deputado Carlos Cavalcante.

Na estação da Estrada de Ferro aquelle parlamentar recebeu as despedidas de grande numero de pessoas.

CURITYBA, 7 (A.)—A exposição pecuaria, organizada pelo Jockey-Club, já conta com 111 animaes inscriptos.

Farão parte do jury os delegados da imprensa e outras pessoas competentes, convidadas pela directoria daquella sociedade.

Foi fixado o dia 13 do corrente para a abertura da exposição.

CURITYBA, 7 (A.)—O capitão José Ozorio, inspector de protecção aos indios, convidou o advogado Cunha Sobrinho para defender o indio Caingang, preso e processado em Palmas, onde vae responder a jury.

CURITYBA, 7 (A.)—Foi nomeado interinamente consul da Allemanha o sr. Elysio Pereira Alves.

CURITYBA, 7 (A.)—Esteve brilhantissimo o torneio, hontem realizado, de tiro aos pombos em beneficio da construcção do novo *Riachuelo*.

Deu inicio ao torneio, com uma série de tiros certeiros, o general Vespaziano de Albuquerque, seguindo-se o coronel Luiz Xavier, secretario do Interior.

CURITYBA, 7 (A.)—De Paranaguá communicam que ha tres dias a Estrada de Ferro se recusa a receber carga, por falta de vagões. As carroças voltam carregadas da estação, com grandes prejuizos para o commercio daquella cidade.

CURITYBA, 7 (A.)—Chegam noticias de Ponta Grossa, de terem os ladrões assaltado a ourivesaria de Paschoal Pariso, roubando cerca de tres contos de réis em joias.

CURITYBA, 7 (A.)—Na cidade União da Victoria as lojas maçonicas todas se declararam solidarias no protesto pela invasão dos frades estrangeiros expulsos dos seus paizes.

CURITYBA, 7 (A.)—Em Ponta Grossa os atiradores adquiriram um grande instrumental para organizarem uma banda de musica para o seu corpo.

CURITYBA, 7 (A.)—Fundou-se em Palmas um hospital de caridade, que foi recebido com manifestações de sympathia pela população.

CURITYBA, 7 (A.)— A policia está averiguando o facto de terem sido, hontem, accommettidas tres creanças de envenenamento, depois de terem feito uso de balas de assucar.

Santa Catharina

O procurador geral do Estado. — O professor Enrico Ferri. — Combate á epizootia.

FLORIANOPOLIS, 7. (A.) — Seguiu para o Rio de Janeiro o dr. Thiago da Fonseca, procurador geral do Estado.

FLORIANOPOLIS, 7. (A.) — De passagem esteve aqui algumas horas o professor Enrico Ferri, que visitou o governador do Estado. Este o recebeu com especiaes distincções, mandando-o depois acompanhar até bordo.

FLORIANOPOLIS, 7. (A.) — O governo do Estado continua a tomar medidas de energia para combater a epizootia que está grassando no interior e causando grandes prejuizos.

Rio Grande do Sul

O contra-almirante Marques de Leão — Emprestimo para o municipio de Pelotas — Assassino preso.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — O *Jornal do Commercio* de hontem occupa-se, em termos muito honrosos, da escolha do contra-almirante Marques de Leão para a pasta da Marinha no governo do marechal Hermes da Fonseca.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Até agora concorreram ao emprestimo que vae contrair o municipio de Pelotas nove firmas commerciaes, entre as quaes o Banco Inglez, o Banco de Paris e Paizes Baixos e o Banco da Provincia.

PORTO ALEGRE, 7 (A. A.) — Hontem, ao cair da noite, quando passava pela rua Santo Antonio, foi preso pela policia o individuo de nome Olympio de Assumpção, autor do assassinato da polaca Luiza Weimann. Na secretaria de policia, onde era interrogado, o Assumpção disse cynicamente que "tinha matado aquella e si fosse preciso mataria outra".

Estados Unidos

Tremores de terra — No Canadá

WASHINGTON, (H.). — Os sismographos registram quatro violentos terremotos, occorridos durante a noite, na direcção do norte para sul.

NOVA YORK, 7. (H.). — Telegrapham de S. Luiz, Canadá:

"Esta tarde foram aqui registrados alguns terremotos, que parecem terem occorrido nas ilhas Aleutianas.".

NOVA YORK, 7. (H.). — Os conductores de *taximetros* adheriram á greve dos empregados de transportes.

Está imminente a parede geral de todos os conductores de vehiculos, á excepção dos que transportarem generos alimenticios.

Chile

A empresa d'El Mercurio — Compra de casas — A falta d'agua

SANTIAGO, 7. (A.). — A empresa de *El Mercurio* comprou a casa contigua á que occupava, e que, ha dias, foi destruida por um incendio. No local occupado pelas duas casas, a empresa desse jornal fará construir um grande palacio de cinco andares.

VALPARAISO, 7. (A.). — Torna-se á luta com a falta d'agua, até para os misteres caseiros.

Os bombeiros estão alarmados, devido a se terem dado, nestes ultimos dias, varios incendios.

VALPARAISO, 7. (A.). — O presidente da Republica, dr. Emiliano Figueiroa, recebeu hoje, um longo telegramma, passado pela população de Coronel (porto do Pacifico), pedindo-lhe energicas e immediatas providencias, no sentido de evitar que desembarquem ali os passageiros que conduz o vapor inglez *Oriana*, e que são procedentes de portos europeus infestados pelo cholera-morbos.

O *Oriana*, a cujo bordo consta se terem dado diversos casos de molestia suspeita, conduz tambem muitos passageiros do paquete *Araguaya*, trasladados em Montevidéo.

SANTIAGO, 7. (A.). — Noticias aqui recebidas de Concepcion, informam ter fallecido ali o director do Museu, o conhecido naturalista inglez Edwin Reed, sendo muito sentida a sua morte.

Argentina

O Araguaya — James Bryce — O aviador Cattaneo — Inauguração — A bubonica — A batalha de Suipicha — Chuva de granito — Os revolucionarios do Uruguay

BUENOS AIRES, 7. (H.). — Fundeou hontem, de noite, na doca deste porto, o paquete inglez *Araguaya*, depois de completamente desinfectado, em virtude de se ter dado a bordo diversos casos de cholera-morbos.

Dois tripulantes do *Araguaya*, que estavam em inspecção, foram transportados para o Lazareto de Martin Garcia, visto se lhes ter comprovado a existencia do bacillus do cholera.

BUENOS AIRES, 7. (H.). — Chegou hontem, de noite, a esta capital o sr. James Bryce, embaixador da Inglaterra em Washington, e que anda em viagem de estudos, pela America do Sul.

BUENOS AIRES, 7. (A.). — O aviador italiano Cattaneo, realizou hontem, com exito, mais um excellente vôo sobre esta capital, elevando-se á altura de 1.500 metros.

Cattaneo, sem avisar o publico, saiu de Arroio Pinazo e dirigiu-se, no seu apparelho, em direcção ao Campo de Mayo, por sobre o qual vôou, passando, depois, sobre Belgrano e Flores, indo descer em Palomar.

O aeroplano foi notado, desde começo, e os grupos de populares, que se formaram nas ruas, applaudiram enthusiasticamente Cattaneo.

BUENOS AIRES, 7. (A.). — O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, inaugurará hoje, solennemente, a Exposição Universal, commemorativa do centenario da Independencia.

BUENOS AIRES, 7. (A.). — Noticia-se o apparecimento da bubonica, em Pasadas, capital do Territorio das Missões.

BUENOS AIRES, 7. (A.). — Os jornaes commemoram o centenario da batalha de Suipicha, em 1910, travada entre as forças hespanholas e os revolucionarios argentinos, que se batiam pela independencia.

BUENOS AIRES, 7. (A.). — Durante a tarde de hontem, e quasi toda a noite, caiu sobre esta capital e arredores violenta chuva de granito, que causou prejuizos consideraveis.

Em muitos pontos o granito chegou a attingir meio metro. Os tectos de diversas casas abateram, com o peso do granito.

As culturas, nos arrabaldes, ficaram destruidas em grande extenção.

BUENOS AIRES, 7 (A.)—O dr. Duvimioso Terra, um dos chefes nacionalistas uruguayos, e que se encontra nesta capital, recebeu um telegramma communicando-lhe que as forças revolucionarias nacionalistas desalojaram as forças legaes da cidade de Melo, capital do Departamento de Cerro Largo, na fronteira com o Brasil. Os revolucionarios installaram em Melo o seu quartel-general. Esse telegramma nada mais adeanta.

BUENOS AIRES, 7 (A.)—O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, recebeu hoje, em audiencia especial, o dr. James Bryce embaixador da Inglaterra em Washington, e aqui chegado hontem, de noite. Foi muito cordial a entrevista entre os dois estadistas.

BUENOS AIRES, 7 (A.)—O barão de Krupp e os outros membros da missão commercial-industrial austriaca, que aqui se encontram, visitaram esta tarde as obras do porto desta capital e a Bolsa, na hora de maior movimento.

BUENOS AIRES 7 (A.)—O ministro da Justiça e Instrucção, dr. Juan Garro, visitou esta manhã as diversas prisões desta capital.

BUENOS AIRES, 7 (A.)—Com grande solennidade, foi lançada hoje a pedra fundamental do monumento que a colonia austriaca offerece á cidade de Buenos Aires, em commemoração do centenario da independencia argentina.

Discursaram por essa occasião o ministro do Interior, dr. Indalecio Gomez, e o ministro austriaco, sendo muito applaudidos.

A' ceremonia assistiu a banda de musica militar austriaca, que vem em excursão á America do Sul, a bordo do vapor *Argentina*.

Uruguay

Grande reunião de industriaes — Jornaes que desapparecem — A fronteira — Nos centros politicos.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Realizou-se hontem nesta capital uma grande reunião de commerciantes e industriaes, afim de estudar a fórma de fazer a propaganda para acabar com a revolução.

A reunião foi muito concorrida, e ficou marcada outra para amanhã, onde serão discutidos os alvitres apresentados. Ficou tambem resolvido enviar já uma representação ao governo, pedindo-lhe que empregue os maiores esforços para assegurar inalterada a ordem em todo o paiz.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) Reappareceram hontem os jornaes *La Democracia* e *El Diario Español*, que haviam sido suspensos devido a terem incorrido na lei de censura da imprensa, posta em vigor devido á agitação revolucionaria que lavra no paiz.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Communicam de San Eugenio, capital do Departamento de Artigas, informando que noticias ali recebidas de diversos pontos asseguram que toda a fronteira com o Brasil se acha na mais absoluta calma, nada de anormal tendo sido notado nestes ultimos dias.

Na fronteira com a Republica Argentina tambem não ha nada de anormal.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Em diversos centros politicos assegura-se, e alguns jornaes já se registraram o mesmo boato, que um personagem do Estado do Rio Grande do Sul offereceu numerosos cavallos ao caudilho nacionalista radical Abelardo Marquez, chefe de um grande grupo armado que percorre alguns departamentos do norte do paiz.

MONTEVIDÉO, 7 (A. A.) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro o sr. Carlos Rostaing Lisbôa, ex-encarregado de Negocios do Brasil em Lima.

Hespanha

Na Camara dos Deputados. — Os grévistas

BARCELONA, 7. (H.) — Grande numero de grévistas desta cidade e de Sabadell, voltaram ao trabalho, julgando-se por isso, terminada a greve.

MADRID, 7. (H.) Na sessão da Camara dos Deputados, o republicano Iglezias, referindo-se ao ultimo movimento dos grévistas, disse que as gréves na Catalunha eram originadas pela iniquidade dos patrões e desmentiu o boato de que ellas fossem dirigidas pelos "acratas", e accrescentou que o movimento revolucionario dos grevistas foi "um grito de fome"; que da parte delles não foi premeditada uma luta sangrenta nem para ella estavam preparados.

Identicamente se expressou o deputado socialista Iglezias, quando usou da palavra sobre o mesmo assumpto.

França

Enormes tempestades — O programma ministerial — Lacunas da actual legislação — Noticia sem confirmação — O dirigivel "Cidade de Cardiff"

PARIS, 7 (H.) — Chegam noticias de quasi todos os pontos do paiz dizendo que enormes tempestades se desencadeam, sobre varias regiões. O mar, em todas as costas francezas está agitadissimo e em muitos pontos, avançou muitos metros, causando alguns estragos.

Faltam pormenores detalhados.

PARIS, 7 (H. — O ministerio das Colonias recebeu noticias de Ngotu (Sudão) datadas de 27 de setembro proximo passado, dizendo que a situação ali se conservava calma e que a guarnição militar da cidade compunha-se de mil e seiscentos homens, capazes de supportar todas as eventualidades.

PARIS, 7 (H.) — O conselho de ministros, reunido hoje no palacio do Elizeu, constatou a unanimidade de vistas sobre o programma politico e administrativo do ministerio a apresentar á Camara amanhã.

PARIS, 7 (H.) — Na reunião do conselho de ministros, realizada hoje no palacio do Elizeu, ficou assente que o governo condemnará formalmente a gréve dos empregados das estradas de ferro e que fará saber á Camara que não tolerará interrupção alguma nos serviços publicos essenciaes á vida da nação, para o que, proporá á Camara varias medidas destinadas a preencher certas lacunas da actual legislação, nomeadamente a da extensão do poder relativamente á mobilização dos ferroviarios e a do estabelecimento de penas severas para aquellas que incitarem á *sabbotage* e á insubordinação. Fará parte tambem das declarações do actual governo, a sua firme resolução em procurar apoio sómente entre os republicanos.

PARIS, 7 (H.) — Não ha confirmação da noticia publicada hontem no jornal *L'Autorité*, com referencia ao ataque por parte dos indigenas do Abesehr (Sudão) ás forças francezas, em virtude da qual estas teriam sido massacradas e os postos militares no Wadai saqueados. O proprio Ministerio das Colonias crê o boato infundado.

PARIS, 7 (H.) — Communicam de Bousi que o dirigivel "Cidade de Cardiff", foi esvasiado e está sendo acondicionado para ser expedido em trem de ferro com destino a esta cidade.

Inglaterra

Multa a negociantes — A execução de Crippen — Desordens em Cardiff — A coroação de Jorge V

LONDRES, 7. (H.). — Os tribunaes condemnaram a uma multa de 160 libras esterlinas cada uma das quatro fabricas de tabaco de Paris, que lançaram annualmente, por intermedio dos seus agentes, no mercado londrino, tres milhões e meio de cigarros, feitos de fibra de côco.

A sentença funda-se em que tal facto constitue uma falsificação, contraria á letra do contrato do monopolio dos tabacos.

LONDRES, 7. (H.). — A execução do uxoricida Crippen foi addiada para o dia 23 do corrente.

CARDIFF, 7. (H.). — Os grévistas das minas de hulha promoveram novas desordens, tendo de intervir a policia, que os desordeiros receberam á pedradas.

Os grévistas não consentem que trabalhem os operarios que não adheriram ao movimento.

Foram mandadas tropas para os locaes onde o movimento dos desordeiros é meio intenso.

LONDRES, 7. (H.). — Está officialmente annunciado que a cerimonia da coroação do rei Jorge V. de Inglaterra se effectuará no dia 22 de junho do anno proximo futuro.

Allemanha

O novo ministro russo.—Orçamento da marinha

BERLIM, 7 (H.)—O novo ministro do Exterior do gabinete russo, conselheiro Sazonoff, partiu para S. Petersburgo. A' *gare* do caminho de ferro foram apresentar-lhe despedidas diversos homens publicos.

BERLIM, 7 (H.)—O jornal *Hamburger Nachrichten* diz que o orçamento da Marinha allemã, para 1911, importará em 450 milhões de marcos, havendo, por consequencia, um augmento de dezeseis milhões em relação ao do anno corrente.

Belgica

Contrato de casamento

BRUXELLAS, 7 (H.) — Foi hoje assignado o contrato de casamento do principe Victor Napoleão com a princeza Clementina, filha do fallecido rei Leopoldo II.

Hollanda

Incendio no arsenal

HAYA, 7 (H.) — Communicam de Hovoetsluis:

Um grande incendio destruiu completamente o Arsenal desta capital. Os prejuizos são enormes.

Austria-Hungria

Conflictos nas fronteiras

VIENNA, 7 (H.)—Communicam de Sarajevo que na fronteira com a Turquia se deram conflictos entre gendarmes bosnios e guardas turcos, sendo trocados alguns tiros.

Turquia

Noticia desmentida.—Confirmação do entente

CONSTANTINOPLA, 7 (H.)—Desmente-se officialmente a noticia da doença do ex-sultão Adbul-Hamid.

CONSTANTINOPLA, 7 (H.)—Está confirmada a noticia de se ter firmado uma entente para a realização do novo emprestimo turco. Ainda este anno serão emittidos sete milhões esterlinos, ficando quatro milhões para 1911.

Bulgaria

Declarações do 1° ministro

SOFIA, 7 (H.)—Na sessão de hoje, da "Soberanie" (Camara dos Deputados o primeiro ministro declarou serem excellentes as relações da Bulgaria com a Turquia e que a politica seguida pelo gabinete a que preside seria sempre favoravel á confederação balkanica.

Italia

Banquete dos socialistas — Accordo.—O cholera.

MILÃO, 7. (H.) — Os socialistas desta cidade offereceram um banquete ao deputado socialista, sr. Turati.

ROMA, 7. (H.) — Diz o *Messagero* que o marquez de S. Giulianno, ministro do exterior, e o sr. Cesar Fani, ministro da Justiça, entraram em accordo afim de ser apresentado ao Parlamento um projecto de lei que permitta aos emigrados italianos, que tenham perdido os seus direitos politicos, e resgatal-os.

ROMA, 7. (H.) — Na provincia de Girgenti, deu-se hoje um caso de cholera, em Palermo dois, na cidade de Afragola um e na de Terracina tres casos e um obito.

Abyssinia

O ras Wolie — A tranquillidade

ADDIS-ABEBA, 7 (H.) — Chegou a esta capital o *ras* Wolie, acompanhado das forças que operaram na provincia de Choa.

E' completa a tranquillidade em todo o territorio da Abyssinia.

ESMOLAS

De caridoso anonymo recebemos 6$ para dividirmos pelas pobres viuva Maria Meyer 2, Luiza 2$, e Honorina 2$000.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 466 rezes, 17 vitellas, 47 carneiros e 68 porcos.

Foram rejeitados: 1 rez e 8 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durich & C., 26 rezes, 5 vitellas, 8 carneiros e 3 porcos; José Pacheco de Aguiar, 64 rezes, 6 vitellas e 10 porcos; Manoel Cardoso Machado, 15 rezes; Edgard Azevedo, 36 rezes; Candido E. de Mello, 47 rezes e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 28 rezes e 4 vitellas; José Felix & C., 2 vitellas; M. Silveira Thomaz, 61 rezes e 9 porcos; A. Pires & C., 32 rezes; Mattos Lopes & C., 17 rezes; Francisco Vieira Goulart, 121 rezes e 8 porcos; Augusto M. da Motta, 16 rezes; Miguel Masi & C., 8 porcos; Santos Fontes & C., 22 carneiros e 13 porcos; Luiz Camuyrano, 27 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo: bovinos, a $500 e $460; carneiros, a 1$200 e 1$400; porcos, a $800 e $700; vitellas, a 1$ e $500.

Serão abatidas amanhã 445 rezes, sendo 17 de Durich, 15 de Manoel Cardoso Machado, 46 de Candido de Mello, 60 de Manoel Silveira Thomaz, 26 de Alexandre V. Sobrinho, 17 de Mattos Lopes, 119 de Francisco V. Goulart, 30 de Edgard Azevedo, 32 de A. Pires, 66 de José Pacheco de Aguiar e 17 de Augusto M. Motta.

O barbaro crime praticado por um tenente da Guarda Nacional

O laudo dos peritos

Acha-se em conclusão o inquerito iniciado pelo dr. Eulalio Monteiro, para elucidação do crime praticado pelo tenente da Guarda Nacional, Alexandre Trindade, que assassinou a pauladas Bernardino Ignacio Pereira.

Foram hontem ouvidas mais duas testemunhas — Vieira Ferreira e Maria da Costa, vizinhos do protagonista do barbaro homicidio.

Tambem hontem recebeu o delegado do 16° districto policial o laudo dos medicos legistas, drs. Miguel Dantas Salles e Jacyntho Barros, peça importantissima no processo, e que determinou por completo que a infeliz victima não succumbiu de syncope cardiaca, conforme affirmára no attestado o dr. Emygdio Borborema.

Resumido o exame de necropsia, realizado no cemiterio de S. Francisco Xavier, na manhã de 3 do corrente, e por nós publicado na edição do dia seguinte, os medicos legistas concluiram por declarar que o continuo da Escola Polytechnica, Bernardino Ignacio Pereira, teve a morte devida a hemorrhagia intro-craneana, consecutiva a fractura da base do craneo.

A missa de setimo dia em suffragio da alma da victima da perversidade do tenente da Guarda Nacional Alexandre Trindade foi hontem mandada rezar, na egreja de S. Francisco de Paula, por sua desditosa familia.

Grande foi a concorrencia ao piedoso acto.

Em favor do tenente da Guarda Nacional, Alexandre José da Trindade, accusado de haver assassinado a páo o continuo da Escola Polytechnica, Bernardino Ignacio Pereira, foi impetrada ao juiz da 1ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus*.

Allega o impetrante estar soffrendo perseguição da policia do 16° districto e necessitar de liberdade para poder defender-se das accusações que lhe pesam.

O juiz marcou o dia 9 do corrente para o seu comparecimento e requisitou daquella autoridade informações a respeito.

Pilhado por um trem na Estação de Merity

Hontem, ás 5,50 da tarde, o trem que subia para Petropolis, com a locomotiva n. 86, guiada pelo conductor Horacio Igreja, pilhou em frente á estação de Merity o portuguez Albano de Jesus Polonia, de 46 annos de edade, casado e trabalhador da Companhia Light and Power.

O infeliz durou apenas meia hora.

Foi encontrada com o morto a quantia de 2$200 e um canivete. Vestia camisa de riscado e calça azul, e estava descalço.

A autoridade local tomou conhecimento do facto.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Prevenimos aos alumnos que, de accordo com o artigo 86, do regulamento, as inscripções para exames da primeira época estarão abertas na secretaria desta escola, do dia 3 a 14 do corrente.

DIVERSAS

Convidam-se todos os alumnos da Faculdade de Medicina que dependem de uma cadeira, para uma reunião, que se effectuará hoje, ao meiodia, no pavilhão Torres Homem, para se tratar de assumptos importantes.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA MUNICIPAL

Na 3ª escola feminina do 6° districto, a cargo da professora cathedratica Elvira Pilar da Silva Guimarães, realizaram-se os exames de promoção de classe, sendo o resultado o seguinte:

1ª classe elementar — Distincção com louvor: Lourdes Reis, Narcisa Jordão de Brito Filha, Egeria Lopes, Hortencia Pamphiro, Maria Rosa da Silva, Emilia Alves Miranda, Noemia de Azevedo Jacobina, Maria de Lourdes, Leonor da Costa Faro, Nadir Magalhães Sabrosa, Andréa Aida Dornellas, Sebastião Luiz Frechete; distincção: Admida Bordim, Julieta Brandão, Edith da Fonseca Chagas, Judith Siqueira Martins, Moyses Augusto Lopes, Aurelio de Almeida e Silva, Manoel Pinto da Fonseca, Arthur Soares Rodrigues, João Diogo Pereira da Fonseca; plenamente: Yvonne Belfort, Aurora da Silva, Conceição Segredo, Helena Malheiros, Sebastião de Carvalho, Euclides Braga, Aderito Francisco Lopes.

2ª classe elementar — Distincção com louvor: Dora Pamphiro, Isaura Frechette, Waldemar Saturnino, Maria Luiza Pellegrine; plenamente, grão 9: Ricieta de Almeida e Armando Pamphiro; plenamente, grão 8: Maria Isaura Rocha e Olga Sant'Anna; plenamente, grão 6: Elmir Feijó; simplesmente, Carlos Pereira de Souza, Leontina Lopes e Amynthas Fonseca.

Curso médio — Distincção: Idalina Judice, Zilda Jacobina, Carlos Luiz Frechette e João Nascimento; plenamente, grão 8: Maria Sampaio Vianna; plenamente, grão 7: Aracy Stockmeyer, Luiz Caldas e Roberto Costa; plenamente, grão 6: Zurydice Corrêa e Maria Margarida Malheiros; simplesmente: Esmeralda Diniz e Maria Maia.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

Começo de incendio

Excesso de fuligem na casa da rua Zulmira n. 80, em Villa Isabel, onde reside Antonio José de Almeida, deu causa a um principio de incendio.

As chammas envolveram o tecto da cozinha, tendo sido o fogo apagado pelo guarda civil n. 196 e por populares.

O Corpo de Bombeiros comparecendo não teve necessidade de funcionar.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o major Francisco Lucas dos Santos, do 19° batalhão da Guarda Nacional.

——Completa hoje mais um anno de existencia o capitão Severiano Teixeira Campos, funccionario da Imprensa Nacional.

——Passa hoje a data anniversaria de mlle. Guiomar Pereira de Souza, filha do activo industrial Leopoldo Pereira de Souza. Mlle. Guiomar receberá, por isso, hoje, muitos abraços e felicitações das suas amigas, que são innumeras.

——Festejou hontem o seu anniversario natalicio a interessante Martha, filhinha do capitão Pinto de Abreu.

——Faz annos hoje a senhorita Carlota Candida, filha de d. Emilia Candida, proprietaria no Castello.

——Faz annos hoje a senhorita Severiana Abrantes de Souza.

——Passa hoje o anniversario natalicio de d. Rita Costa, viuva do saudoso chefe da 2ª secção do Correio Geral, sr. Eduardo Costa.

——Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Hortencia Merelles de Carvalho, dilecta filha do estimado cirurgião-dentista dr. Hortencio de Carvalho.

——Faz annos hoje d. Alice Monteiro da Luz Bittencourt, digna esposa do sr. João Nunes Bittencourt, negociante desta praça.

——Completa hoje mais um feliz anniversario o sr. Alberto Moreira da Gama, representante da Machine Cotton's Limited e actualmente em viagem no Estado de São Paulo.

——Completa hoje 80 annos a respeitavel senhora d. Anna Diniz Aragonez, viuva do antigo negociante Antonio Amalio Aragonez, irmã do barão de S. Diniz e sogra do fallecido escriptor dr. Franklin Tavora.

A anniversariante receberá, por esse motivo, as mais effusivas provas do carinho e da consideração que lhe dispensam as pessoas da sua digna familia e das relações da sua amizade.

——Festejando hontem o seu anniversario natalicio, o capitão Oscar Visconti, conceituado capitalista em nossa praça, recebeu innumeras felicitações da parte dos seus amigos, sendo alvo de uma surprehendente manifestação.

A' noite o anniversariante offereceu, no Palace-Itamaraty Hotel, antigo Hotel Whyte, situado no Alto da Boa Vista, á maior parte daquelles seus amigos, um lauto banquete, que correu animadissimo.

Foi servido um magnifico *menu* organizado pelo sr. Marçal Visconti, gerente do *bar* do referido hotel, sendo, por occasião do champagne, feitas innumeras saudações ao festejado.

Entre outras pessoas que tomaram parte nesse banquete, notámos as seguintes:

Commendador Jorge Torres Homem, coronel Patricio de Almeida, Manoel Visconti e João Miranda, proprietarios do Palace-Hotel Itamaraty, major João Vieira, dr. Eugenio de Barros, Manoel Cambuassú, João Cornelio da Fonseca, varios representantes da imprensa e outras pessoas.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o consorcio da gentil senhorita Illydia de Oliveira, filha do estimado director da secretaria da Santa Casa de Misericordia, sr. Joaquim Jorge de Oliveira, com o dr. Desiderio Alvaro Henrique Henley.

O acto civil effectua-se, ás 5 horas da tarde, na residencia do pae da noiva, á rua Real Grandeza 233, e o religioso, ás 6 horas, na matriz da Candelaria.

Haverá recepção á noite.

——Realizou-se no sabbado proximo passado o consorcio do engenheiro dr. Firmino Ancora Lins de Vasconcellos, com d. Maria Francisca Ancora Faria Lemos.

Foram padrinhos: no civil e religioso, por parte da noiva, o senador Pedro Borges, do noivo, o major Ancora Lins; no civil, por parte do noivo, o deputado Frederico Borges, e no religioso, por parte do mesmo, o dr. Modesto Ancora Lins.

Ao acto estiveram presentes innumeros amigos, parentes e admiradores dos nubentes.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Jayme Rocha, estimado empregado no nosso commercio, e sua esposa, d. Angelina Freitas Rocha, nos participaram o nascimento de seu interessante filhinho Francisco, occorrido no dia 27 de outubro ultimo.

——O sr. Joaquim Garcia Ramos e sua senhora, d. Carlota Ribeiro Ramos, nos participaram haver sido o seu lar augmentado com o nascimento de sua querida filhinha Wyolanda, no dia 17 de outubro proximo passado.

* * *

CONFERENCIAS

——A benemerita loja capitular Dois de Dezembro, no valle do Lavradio, convidou seu irmão, dr. Caio Monteiro de Barros para effectuar uma conferencia, franca a todos os maçons. Essa conferencia se realizará no dia 10 do corrente, tendo por these — *O catholicismo e a emancipação humana*.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Ao chegar hontem ao seu gabinete de trabalho, na Companhia do Jardim Botanico, foi surprehendido por uma singela e sympathica manifestação de apreço o sr. H. J. Peters, superintendente daquella companhia.

Os empregados superiores, querendo manifestar a sua satisfação ao chefe que tanto ás qualidades de administrador as de um distincto cavalheiro, aproveitaram o ensejo do seu anniversario para prestarem-lhe aquella homenagem, que embora muito singela, representa a expontaneidade de sentimento de grande numero o esperaram no topo da escada com flores, falando por essa occasião cada um daquelles funccionarios. Em seguida elles a mesa de trabalho do sr. Peters e em nome dos empregados o velho e estimado gerente coronel Silva Porto, respondendo-lhe o manifestado.

——O nosso collega de imprensa Oscar Dardeau, recebeu hontem significativa manifestação de apreço, por parte de seus collegas de redacção que lhe offereceram um rico annel com topazio e brilhantes, em vista daquelle nosso collega haver concluido o seu curso de pharmacia.

Falou por occasião da entrega do mimo o coronel Ernesto Senna, agradecendo Oscar Dardeau em phrases entremeiadas de profunda commoção pela expontanea e sincera prova de estima e consideração de todos os seus companheiros de jornal.

* * *

CLUBS E FESTAS

SOCIEDADE FAMILIAR DE BOM SUCCESSO. — Amigos do capitão José de Araujo, reuniram-se ante-hontem em sua aprazivel morada, onde, após á primeira reunião, installaram uma sociedade dançante, que se denominará — Sociedade Familiar de Bom Successo.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou hontem da Europa, a bordo do *Danube*, o dr. Machado da Costa, engenheiro do Lloyd Brasileiro.

——A bordo do *Cap-Arcona*, seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua senhora, o dr. Lourival Souto.

——Pelo trem paulista, chegaram hontem as seguintes pessoas: dr. José Mariano, Olegario Marianno Filho, coronel Bento Rodrigues de Azevedo, Octavio de Araujo, dr. Gama Rodrigues, deputado Euzebio de Andrade e familia, e Francisco Vieira, nosso companheiro de trabalho.

——Pelo trem mineiro, chegaram hontem: dr. Antonio Carlos de Araujo, Manoel Gonçalves de Souza, major Pedro de Alcacastro, Americo Freire de Mello.

——Por ter sido nomeado promotor publico em Minas Geraes, segue no proximo mez o dr. Nelson Gonçalves Coutinho, estimado funccionario da 1ª secção da Sub Directoria do Trafego Postal. O dr. Coutinho solicitará por esses dias a sua exoneração dos Correios.

——De Santos e escalas, chegaram no paquete allemão *Cap-Verde*, os seguintes passageiros: Antonio C. Ferraz Barros e senhora, Alexandre Kaalmam, Octacilio Rodrigues, Elisabeth Sanson, Ricardo Vilella e Manoel Vilella.

——No *Hotel Avenida*, hospedaram-se hontem:

José Viviano Pereira, Antonio Corrêa Pinto, Elias Pacheco e Silva, A. Kealman, Antonio Rodrigues, A. Anzalak, Themistocles Freitas, Arthur Leite, Alberto Roberto Rosa, João Carlos, Emilio Vallente, Nisau Mariani Guerreiro, Antonio Rodrigues Vianna, J. A. de Castro Menezes, Leopoldo K. Vimmer, Coriolano Gomes, Adolpho Brackrach, Luiz Teixeira Leite, Manoel Ernesto da Conceição, mr. e mme. Lavary, Emilie Datnee, Georges Eualitz, A. Laurin, E. Maisoe e senhora, Antonio Martins Lara Fortes, Felix Kerscht e Deicá Costa.

Rezou-se hontem a missa de setimo dia, por alma de Bernardino Ignacio Pereira, assassinado em Villa Izabel.

Compareceram ao acto a viuva, d. Maria Izabel Leal Corrêa, os filhos e parentes do finado.

* * *

MISSAS

——Na matriz da Gloria, rezou-se hontem missa pelo repouso eterno de d. Maria Victoria de Pontes e Araujo Jorge, que falleceu na capital do Estado do Alagôas, aos noventa annos.

A veneranda extincta era viuva do conselheiro Silverio Fernandes de Araujo Jorge, do Supremo Tribunal Federal.

Deixa numerosa prole, na qual se contam varios magistrados, medicos e conhecidos homens de letras.

Teve logar hontem no cemiterio de S. João Baptista, o enterro do innocente Gastão, filho do dr. João Carlos Saldanha, de 3 annos de edade.

O sahimento teve logar ás 5 horas da tarde, na rua Ferreira Vianna, 63.

* * *

FALLECIMENTOS

——No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem o sr. Antonio Ferreira da Silva, casado, de 46 annos de edade, fallecido á praça da Republica 43, donde saiu o feretro ás 5 horas da tarde.

Não se effectuou hontem, conforme estava annunciado, o concurso para o cargo de amanuense da Bibliotheca Nacional.

O candidato inscripto, Miguel Mello, tendo apresentado attestado de molestia, conseguiu o adiamento por tres dias.

Na proxima quinta-feira, ás 11 horas, terão inicio as provas.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS MARCINEIROS E CARPINTEIROS E CLASSES CORELATIVAS — Esta sociedade realizou no dia 4 do corrente uma assembléa para reformar os seus actos e resolver outros assumptos de grande importancia.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Leopoldo Feliciano Dias da Costa, que convidou para secretarios os srs. Antonio Joaquim Machado e José Antonio Ferreira.

Justificou a convocação o sr. Vicente Alves de Oliveira, presidente da directoria, que salientou as difficuldades financeiras e a conveniencia de vender algumas apolices para satisfazer compromissos sociaes e de reformar os estatutos, para facilitar o emprego do capital em novas fontes de renda.

Pelo sr. Cesar da Rocha, foram justificadas as emendas offerecidas aos estatutos e a conveniencia de empregar o ojo do patrimonio numa fabrica de moveis.

O sr. Cunha Bastos, apresentou o projecto de reforma, modificando os artigos 39, 40, 44 e outros dos estatutos, que amparava a proposição do sr. Cesar Rocha.

Dado para discussão o projecto, foi o mesmo impugnado com vigor pelo associado sr. Souza Laurindo, que achando irrisorio o emprego do capital em uma fabrica de moveis, propoz que se conservasse vinte contos de réis em apolices geraes, municipaes ou estaduaes e que o restante fosse empregado em primeiras hypothecas de predios bem localisados e em bom estado de conservação.

Esta proposta teve boa acceitação até que o sr. Leopoldo Feliciano Dias da Costa, presidente da assembléa, amparado por outros associados, teve a exquisita lembrança de propor a dissolução da sociedade.

Depois de falarem sobre as propostas apresentadas os srs. Vicente de Oliveira, Leonel de Mattos, Antonio José Carneiro, Antonio Joaquim Machado e outros, todos favoraveis ás hypothecas, foi encerrada a discussão.

Submettidas a votos as diversas propostas apresentadas, foram todas regeitadas. Em seguida foram approvadas as emendas offerecidas aos artigos 40, 44 e outros, ficando assim regeitada a dissolução da sociedade.

As emendas vão ser impressas para ser depois convocada nova assembléa, para resolver definitivamente quanto á situação social.

A sociedade possue 52:500$ em apolices geraes, tem apenas 50 socios contribuintes e ha cerca de quatro mezes que não satisfaz os auxilios solicitados.

Deduz-se deste resumo que é realmente precaria a situação social e que se torna necessario dotar a sociedade de novos elementos de vida e de uma administração animada de boa vontade para levantar uma antiga sociedade que não póde desapparecer para satisfação dos desejos de alguns associados e prejuizo daquelles que na melhor boa fé contribuiram até hoje na esperança de encontrar nesta sociedade um auxilio no futuro.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS PINTORES—Convida-se a classe em geral para a assembléa que se realiza hoje, ás 7 horas da noite. Espera-se a maior concorrencia, á rua do Hospicio numero 166.

CENTRO COSMOPOLITA —Convidam-se todos os consocios a se reunirem-se em assembléa geral, quinta-feira, 10 do corrente, para eleição de presidente e mais cargos vagos na administração.

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Pede-se o comparecimento de todos os directores á sessão do conselho que se realiza hoje, ás 7 horas da noite, na secretaria, á rua S. José n. 122, sobrado, para resolver assumpto de interesse da classe.

Terra e Mar

EXERCITO

Esteve hontem no quartel general, sendo muito cumprimentado por seus camaradas e amigos, o bravo general Luiz Alves de Oliveira Salgado, vindo ultimamente do Rio Grande, onde residia.

—— No gabinete do ministro da Guerra estiveram hontem os senadores Lauro Sodré, Braz Abrantes, Pires Ferreiras, generaes Bento Carneiro, Thaumaturgo de Azevedo, José Christino, Menna Barreto; coroneis Carlos Pinto, Julio Barbosa, Luiz Cardoso, Joaquim Ignacio Xavier e outros officiaes.

—— Sabemos que o general Bormann não dará mais licença para irem á Europa aos officiaes que requereram e cujos papeis ainda não tenham sido despachados.

—— "Aguarde solução do accordam do Supremo Tribunal Militar" — foi o despacho dado pelo ministro da Guerra na reclamação que apresentou o 2º tenente medico dr. João Carvalho Mello, protestando contra a inclusão dos medicos adjuntos e pedindo promoção ao posto immediato.

—— Mandou-se contar pelo dobro ao general de brigada reformado Theodo Pereira de Mello, o periodo de tempo decorrido de 12 de março de 1871 a 17 de outubro de 1873, data esta em que serviu como alferes do 10º batalhão em operações no Paraguay.

—— A' commissão de promoções foram enviados os papeis em que o capitão Archimedes Frederico Knapp da Costa Rubim pede melhoria de collocação no Almanack da Guerra.

—— Foi nomeado o 1º tenente José Raymundo de Guimarães Padilha, subalterno de uma das companhias do Collegio Militar.

—— Foi nomeado o 1º tenente Felippe Moreira Lima, adjunto da fabrica de polvora sem fumaça.

—— Foram mandados elogiar em boletim do Exercito o general reformado Eugenio Augusto de Mello e o tenente-coronel Democrito Ferreira da Silva, pelos bons serviços que prestaram, o primeiro como presidente da junta militar do sorteio de S. Paulo, e o ultimo pelos trabalhos que executou como chefe do Estado-Maior da 10ª região, pelos quaes deixou patente mais uma vez a sua intelligencia, zelo e dedicação ao serviço publico.

—— Foram mandados asylar o ex-cabo Joaquim Enéas da Costa, o musico de 1ª classe Sebastião Cosmo da Silva e o cabo Manoel Jacob de Almeida, que reside em Goyaz.

—— Mandou-se fornecer ao Tiro Brasileiro de Leme 50 fuzis Mauser com as respectivas bandoleiras e sabres.

—— Ao 2º sargento do 8º batalhão Emilio de Mendonça Vasconcellos foram concedidos 90 dias de licença para ir a Pernambuco.

—— Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o 1º tenente reformado Manoel Antonio Gonçalves, que reside em Pernambuco.

—— Foi nomeado encarregado interino do forte de Itamaracá, em Pernambuco, o 2º tenente Pedro Rufino dos Santos.

—— Para acompanhar as experiencias das metralhadoras Schwalze, aqui chegadas ultimamente, as quaes serão feitas no Polygono de Tiro do Realengo, foi nomeada a seguinte commissão: presidente, o major Claudio da Rocha Lima, e membros, capitão Antonio Emilio Rodrigues e Francisco Ayres de Miranda.

—— Teve permissão para vir a esta capital o 2º tenente do 2º regimento de infanteria Antonio de Barros Paes Lobo, por [illegible] dias, do Rio Grande do Sul.

—— O major Ayres de Moraes Ancora foi designado para organizar as instrucções especiaes para o serviço de um gabinete electro-technico que deverá ser montado na divisão de engenharia. [illegible]

—— [illegible]

—— Estão servindo addidos ao 4º regimento de cavallaria, em S. Nicolau, os 1ºs tenentes David [illegible] e o 2º tenente Joaquim José de Santa Barbara. [illegible]

—— A divisão de cavallaria já remetteu ao Departamento da Guerra o mappa nominativo dos officiaes que se acham promptos nos corpos.

—— E' bem possivel que se reuna hoje a commissão de promoções no Exercito, afim de tratar do provimento de vagas existentes em algumas armas.

—— A' vista das informações prestadas pelo chefe da commissão encarregada da construcção da Villa Militar, o ministro da Guerra mandou [illegible]

—— Arrancamento de S. Luiz de Caceres: [illegible]

—— Teve permissão para vir a esta capital o 1º tenente do 7º companhia isolada Fabiano Honorato da Silva.

—— Foi nomeado auxiliar do Grande Estado-Maior, o 2º tenente Delphino Moreira Lima.

—— O Supremo Tribunal por acordam de [illegible]

—— O sr. ministro, por aviso n. 2.961, de 5 do corrente, mandou providenciar para que seja dada engenharia ao dito Departamento, para a [illegible]

—— Recommendação — Afim de se organizar relação [illegible]

—— Pelo Ministerio da Guerra [illegible]

—— Por esta chefia: do 1º regimento de cavallaria para o 1º regimento de infanteria, o alferes João Pedro de Oliveira e Castro [illegible]

—— Diversas ordens — Em inspecção de saude a que foi submettido [illegible] Lourenço da Silva Ramos.

—— O sr. ministro, por aviso n. 2.967, de hoje datado, declara que concede permissão ao 1º tenente da arma de infanteria Antonio Innocencio da Costa Guimarães para ir [illegible] a familia, afim de recolher-se ao corpo, correndo por conta propria as despesas de transporte.

—— O sr. ministro, por aviso n. 2.966, de hoje datado, declara que concede permissão ao 2º tenente do 3º regimento de infanteria Henrique José da Costa Guimarães para ir ao Estado de Pernambuco, podendo ali demorar-se sessenta dias, correndo por conta proprias as despesas de transporte.

Concedo sessenta dias de licença, com os respectivos vencimentos, podendo ir ao Estado de Alagoas, ao 2º sargento do 1º regimento de infanteria Luis Tolentino de Menezes, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Concedo sessenta dias de licença, com os respectivos vencimentos, podendo ir ao Estado de Sergipe, ao cabo de esquadra da 1ª companhia de metralhadoras Amancio José Baptista, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Ainda dispensa do serviço — Concedo quinze dias ao 2º sargento Ranulpho Oswaldo de Menezes.

Ainda transferencias — Por esta chefia: do 2º batalhão de infanteria para a 3ª companhia isolada, o soldado Pedro Jeronymo da Cunha. — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

—— Obteve licença para ir á Europa o 1º tenente de artilheria Annibal Dufrayer de Oliveira.

—— O ministro da Guerra mandou elogiar o tenente-coronel de infanteria Eduardo Augusto da Silva, pelo criterio, zelo e fino trato com que se manteve, na qualidade de inspector interino da 5ª região militar.

—— O capitão Manoel Mauricio Lopes Lima, foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria, de accordo com a inspecção de saude a que foi submettido no Estado da Parahyba, devendo ficar residindo no referido Estado.

—— O capitão Vasco de Sá Varella que se acha aggregado á arma de infanteria, deverá continuar addido ao 16º regimento de infanteria, conforme determinou o ministro da Guerra.

—— Reuniu-se no dia 8 do corrente, terça-feira, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de Justiça da 9ª inspecção militar, o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores José Genufno da Silva, que deverá comparecer.

Funccionam, como presidente, auditor e escrivão, o capitão João de Oliveira Freitas, dr. Athanasio Cavalcante Ramalho e o 1º sargento amanuense Carlos Tavares Dias Pessoa.

—— O ministro da Guerra mandou abonar, pelo Asylo de Invalidos da Patria, uma etapa de mil réis, a d. Dorothea Buttes da Silva, mulher do anspeçada do mesmo asylo, Vicente Damasio.

—— O 2º tenente Philemom Moreira Lima, deixou o logar de instructor militar do Lyceu de Artes e Officios, por ter de seguir brevemente para o Estado da Bahia.

—— Foi nomeado representante da 9ª região de inspecção, junto á sociedade de tiro de Inhaúma, o major Alvaro Pedreira Franco.

—— Foi proposto para o logar de instructor ajudante do Tiro Nacional, o 1º tenente do quadro supplementar da arma de artilheria Bias Gomes Pimentel.

—— Está marcado para o dia 10, ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque para os portos do norte e no mesmo dias ás 11 horas da manhã, para os portos do sul.

Guias á sala de embarques com 48 horas de antecedencia.

—— O 1º tenente Lins Wanderley, requereu ao ministro da Guerra, para effeitos juridicos, a sua fé de officio.

—— O 2º tenente Manoel Florenciano da Silva, requereu rectificação de edade.

—— Foi chamado com urgencia ao quartel general da 9ª região de inspecção, o aspirante a official Abilio Pereira de Rezende.

—— Foi tarnsferido do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria, para o 52º batalhão de caçadores, o 1º sargento João Dias de Araujo.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Bento Marinho Alves, do 1º regimento de artilheria.

Official de ronda, do 13º regimento de artilheria.

Official para dia ao quartel general, do 1º regimento de artilheria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Otilio Guimarães.

A guarnição será dada pelo 3º regimento de infanteria.

—— Confederação do Tiro Brasileiro — Já foram iniciados os trabalhos para a construcção do stand da linha de tiro de Resende, cuja planta foi ultimamente levantada pelo sub-director da Confederação.

A linha, que é situada em terreno com as [illegible]

—— [illegible] Tiro Brasileiro [illegible] S. Paulo.

—— Foram fundadas mais as seguintes sociedades: S. Salvador, Cotinense e Piracicaba, successivamente na Bahia, Pernambuco e S. Paulo.

* * *

MARINHA

A's autoridades superiores da Armada apresentaram-se hontem os capitães-tenentes Pedro Manoel Sarrat e Aurelio Telles, por terem regressado de Matto Grosso.

—— O ministro mandou elogiar em ordem do dia [illegible] Ramos da Fonseca, pelo zelo com que exerceu o cargo de capitão do porto [illegible]

—— Mandou-se contar para os effeitos de reforma ao capitão de corveta [illegible] Lopes da Cruz, o periodo em que frequentou o curso preparatorio da Escola Naval.

—— A Camara dos Deputados transmittiu-se o requerimento em que o servente do Deposito Naval [illegible]

—— Foram hontem despachados os seguintes requerimentos: [illegible]

—— [illegible]

—— Nomeações — [illegible]

—— Exonerações — [illegible]

—— Innovação de contracto — [illegible]

—— Embarque — [illegible]

—— Passagem — [illegible]

—— O uniforme para hoje é o 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga.

Dia ao quartel general, capitão [illegible]

Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira.

[illegible]

Ronda de dia, alferes honorario Antenor.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda nos theatros, alferes Heitor.

Promptidão de incendio, alferes Menezes.

Rondam com o superior de dia, alferes Barbosa Lima e Gomes, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Aristides e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Costa da Cunha; no Thesouro, tenente Luciano; na Casa da Moeda, alferes Souto Mayor; na Caixa de Conversão, tenente Isidro e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, tenente Odorico, e no 2º regimento, capitão Carlos dos Santos.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Corrêa; no 1º regimento de infanteria, capitão Alvão, e no 2º regimento, capitão Vieira Ferreira.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Daniel.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O 2º regimento de cavallaria dá mais 30 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general, 30 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Paula Costa.

Promptidão, capitães Saldanha e Monteiro.

Manobras de registro, sargento Filgueiras.

Ronda nos theatros, alferes Antonio Fernandes.

Medico de dia, capitão dr. Andrade Bastos.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia Junior.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Mendonça.

Inferior de dia, sargento Eloy.

Ronda externa, sargento Souza e furriel Penna.

Reforço, sargento Vaz.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Alfredos Santos Conceiro.

Estado-maior, um official do 2º regimento de cavallaria.

Auxiliar, um official do 1º batalhão de infanteria.

O 2º e 8º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 12º

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Fernandes e Horacidio; palacio presidencial, fiscal Domingos José Ribeiro; ronda nos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 5º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 321:786$177, sendo 126:375$040 em ouro e 195:411$137 em papel.

De 1 a 7 do corrente, foram arrecadados 1.946:242$639.

Em egual perido do anno passado foram arrecadados 1.379:936$004, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de....... 566:306$635.

——O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 141. — O inspector, em commissão, recommenda ao sr. guarda-mór, que providencie para que, d'ora em deante, as folhas de descarga das mercadorias descarregadas nos armazens do cáes do porto, sejam ali entregues para a devida conferencia e assignatura por meio de protocollo, afim de que se possa apurar a quem cabe a responsabilidade pelo recolhimento das mesmas folhas á 1ª secção, além do praso de que trata o art. 377, da Consolidação das Leis das Alfandegas."

——Despachos da inspectoria:

Lustosa, Faria & Rodrigues. — Reconheço a avaria e concedo o abatimento de 40 % nos direitos, de accordo com o laudo da commissão de avarias.

Sociedade Nacional de Agricultura.—Examine e informe o sr. Luiz Soares.

[illegible] Stoltz & C. — A' 1ª secção.

Beutenmuller & C. — Formule-se o despacho pelo manifesto do vapor, procedente da Europa, fazendo-se a conveniente nota no de torna viagem.

Amaral Guimarães & C. — Deferido.

Cabral Belchior & C. — Despachem livre.

Oliveira, Azevedo, Barros & C. — Deferido.

Julio Anachoreta Junior. — Formule o despacho, pagando 5 % de expediente.

Corrêa Ribeiro & C. — Deferido.

Teixeira Borges & C. — Idem.

——Foi encaminhado ao ministro da Fazenda um recurso ex-officio da inspectoria, interposto da commissão arbitral, classificando como "de borra de seda", o tecido despachado por Soares & Maia, contrariando o parecer da commissão de tarifas, que classificára o referido tecido como de algodão e seda, da taxa de 30$ por kilo.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.200, do vapor inglez *Ralesby*, procedente de Leith, consignado á Brasilian Coal, ao sr. Catalão;

n. 1.205, do vapor inglez *Verdi*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. B. Carvalho;

n. 1.206, do vapor hollandez *Rynland*, procedente de Amsterdum, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Raul Dareanchy;

n. 1.207, do vapor allemão *Cap Roca*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. A. Cunha;

n. 1.208, do vapor allemão *Santos*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Catalão.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, nomeou professor interino de desenho do Instituto Profissional João Alfredo o sr. Antonio de Almeida Brandão e professora elementar effectiva a interina d. Maria José de Souza Drummond.

— O prefeito approvou o plano organizado pela Directoria de Obras Municipaes de abertura de uma praça nas proximidades da estação de Riachuelo.

— Inaugura-se no dia 10 do corrente, na rua Honorina, o novo Jardim da Infancia Marechal Hermes, dirigido pela professora Adelina S. Saint Brisson.

COMMERCIO

Rio, 8 de novembro de 1910.

CAMBIO

Hontem, o River Plate e o Brasilianische Bank adoptaram a taxa official de 16 9|16 d., e os outros bancos, a de 16 1|2 d.

O Banco do Brasil continuou com a taxa de 18 1|4.

O mercado continuou inactivo; os bancos estrangeiros sacavam nos extremos de 16 1|2 a 16 9|16 d., contra o outro papel a 16 5|8 e 16 11|16 d. A' ultima hora, os bancos estrangeiros cotavam a 16 1|2 d., e um delles sacava a 16 9|16, porém com restricções, com dinheiro para o outro papel a 16 5|8 d.

O Banco do Brasil sacou, com restricções, a 18 1|4 d.

O valor official de mil réis foi de 614 a 680 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 13$151 a 14$546. Agio de ouro, de 47.94 a 63.64.

Vales de ouro, 1$514, á vista.

Londres	16 1|2 a	18 1|4
Hamburgo	645 a	714
Paris	523 a	578
Italia	582 a	587
Nova York	3$025 a	3$042
Lisboa e Porto	316 a	325
Cidades de Portugal	316 a	328
Turquia	16 1|8 a	16 3|16
Madrid	553 a	565
Buenos Aires	2$975 a	3$020
Montevidéo	3$195 a	3$205

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 584, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	8:119$263
De 1º a 7	90:200$505
Em egual periodo do anno passado	136:438$672

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5%), 4 a.	1:008$000
Dito, 137 a.	1:010$000
Dito (500$), 4 a.	1:000$000
Dito (200$), 5 a.	1:000$000
Dito, 1 a.	990$000
Emprestimo de 1903, 12 a.	1:005$000
Dito, 43 a.	1:006$000
Dito (1909), 30 a.	992$000
Est. de Minas, 12 a.	892$000
Emprestimo Municipal, 11 a.	192$000
Dito (1906), 52 a.	190$000
Dito (1909), 100 a.	165$000
Dito, 20 a.	164$500
Est. do Rio (4%), 10 a.	84$000
Dito, 25 a.	83$000
Bancos:	
Brasil, 16 a.	201$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 250 a.	66$000
Carioca, 10 a.	275$000
Industrial Mineira, 40 a.	190$000
Docas da Bahia, 300 a.	35$000
Docas de Santos (nom), 70 a.	372$000
Loterias Nacionaes (v/c, 30 dias), 1.000 a.	42$500
Terras e Colonização, 300 a.	9$750
Debentures:	
J. Botanico (2/s.), 70 a.	210$000
Mercado Municipal, 30 a.	195$000
Alvarás:	
Aps. geraes (5%), 1 a.	1:007$000
Dito, 8 a.	1:008$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5%)	1:010$000	1:00$000
Emp. 1907	1:010$000	1:006$000
Emp. 1909	996$000	992$000
Emp. 1903	1:010$000	1:006$000
Emp. 1910	600$000	500$000
Estado de Minas	892$000	890$000
E. do E. Santo (6%)	875$000	850$000
" (5%)	950$000	680$000
" (7%)	—	890$000
E. do Rio (4%)	84$000	83$500
" (6%)	—	448$000
" (nom.)	—	272$000
Emp. Municipal	194$000	192$000
" (nom.)	197$000	—
" (1906)	190$000	189$000
" (nom.)	193$000	192$000
" (1909)	166$000	165$000
Dito (nom.)	161$000	160$000
" (£ 20)	—	275$000
" (nom.)	275$000	273$000
Emp. de Nictheroy	201$000	200$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito (1909)	195$500	193$000
Debentures:		
J. Botanico	213$000	212$000
Dito (2/s)	212$000	210$000
Dito (nom.)	214$000	—
Carris Urbanos (200$)	205$000	204$000
Dito (100$)	102$000	—
Emp. do Commercio	53$000	52$000
Botafogo	—	220$000
Manufactora Fluminense	201$000	199$000
S. Bernardo Fabril	205$000	206$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Santo Aleixo	200$000	—
Brasil Industrial	—	204$000
O. Carmelitana	212$000	—
America Fabril	—	207$000
Transp. e Carruagens	208$000	—
Corcovado	207$000	—
Manufact. Progresso	—	200$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	205$000	200$000
Luz Stearica	195$000	190$000
Confiança	—	210$000
N. S. do Rosario	—	206$000
S. Pedro de Alcantara	—	202$000
Corcovado	208$000	204$000
S. Joaquim	210$000	—
Carioca	—	200$000
Dito (nom.)	—	209$000
Cantareira	200$000	207$500
Mercado Municipal	195$500	194$000
Acções de bancos:		
Brasil	203$000	201$000
Hypothecario	—	100$000
Commercial	103$000	101$000
Commercio	172$000	16[illegible]$000
Funccionarios Publicos	60$000	—
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	145$000	140$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	26$000	25$000
Araraquara	—	130$000
V. e Minas	60$000	—
Rêde Sul-Mineira	66$000	63$500
Seguros:		
Confiança	52$000	—
Argos Fluminense	—	630$000
Garantia	230$000	—
Integridade	46$000	45$000
Varegistas	—	97$000
Indemnizadora	35$000	—
Tecidos:		
Alliança	295$000	285$000
Petropolitana	255$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	295$000	290$000
Carioca	285$000	—
S. Joaquim	145$000	—
Cometa	—	260$000
Industrial Campista	—	200$000
União Lavrense	220$000	215$000
Brasil Industrial	250$000	247$000
Mageense	135$000	—
Industrial Campista	220$000	219$000
S. Pedro de Alcantara	155$000	—
Industrial Mineira	195$000	—
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	210$000	200$000
Corcovado	220$000	—
Diversas:		
Docas de Santos	—	370$000
" (nom.)	380$000	370$000
Docas da Bahia	35$500	—
Loterias Nacionaes	41$500	40$000
Transp. e Carruagens	82$000	—
Melh. no Maranhão	40$000	37$000
B. Energia Electrica	—	219$000
A. S. Campos	210$000	208$000
Centro Pastoril	17$000	15$000
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Cortume Santa Cruz	210$000	200$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Editora do Brasil	285$000	275$000
Saneamento do Rio	84$000	—
Banco C. R. de Minas (7%)	106$000	—

Os soberanos estavam, fóra da Bolsa, com vendedores á 14$800.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, para a exportação, foram avaliadas em 14.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu calmo e os compradores mostraram-se retraidos, regulando, no movimento effectuado, o preço de 9$, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura decresceu um pouco; as cotações soffreram pequenas baixas. As vendas conhecidas, á tarde, eram orçadas em 9.000 saccas; o mercado, com os vendedores sustentados, á base de 8$900 a 9$, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 1.769 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 8.946 saccas.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, com alta de 1|8 c. no disponivel do Rio e Santos e com alta de 4 a 6 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 25 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e o de Londres, com as cotações inalteradas.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta e baixa parcial de 1 a 3 pontos; a do Havre, com alta de 25 a 50 c.; a de Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	9$000 a 9$100
" 7	8$900 a 9$000
" 8	8$800 a 8$900
" 9	8$700 a 8$800

PAUTA, $600.

Entradas no dia 7:	
E. de F. Central	831.179
Cabotagem	—
Barra a dentro	14.278
Total, kilogrammas	845.457
" saccas	12.415
Desde 1º de julho	
Estrada de Ferro	2.222.700
Cabotagem	320.949
Barra a dentro	53.094
Total, kilogrammas	2.596.743
" saccas	41.693
Média, diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909	
E. de F. Central	1.750.453
Cabotagem	219.571
Barra a dentro	2.180.285
Total, kilogrammas	4.150.310
" saccas	69.171
Média diaria, saccas	—
Embarques:	
Destino:	
Estados Unidos	4.098
Rio da Prata	130
Europa	3.256
Total	8.364

MOVIMENTO

Existencia no dia 4	296.084
Embarques no dia 5	8.364
	12.418
Entradas no dia 5	12.418
Existencia no dia 5	290.135

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 7

Santos, 16 hs. — Paq. all. "Cap Verde", comm. Sahare, c. varios generos á Th. Wille & C.

Hamburgo e escs., 24 ds., 14 de Madrid — Paq. all. "Santos", comm. Schisterin, c. varios generos a Th. Wille & C.

Porto Alegre e escs., 5 ds., 3 do Rio Grande — Paq. "Itapema", comm. Allman, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 3 de Montevidéo — Paq. all. "Cap Arcona", comm. Lanferhannes, c. varios generos a Th. Wille & C.

SAIDAS NO DIA 7

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Verdi", comm. Byrne.

TELEGRAMMAS

Montevidéo, 7.

O paquete "Oravia", da Companhia do Pacifico", seguiu hontem, ao meio-dia, para Santos e Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

8	Portos do sul, *Anna.*
8	Rio da Prata, *Chili.*
8	Southampton e escs., *Danube.*
8	Liverpool e escs., *Orissa.*
9	Rio da Prata, *Regina Elena.*
9	Antuerpia e escs., *Conning.*
9	Portos do sul, *Itapema.*
10	Liverpool e escs., *Orissa.*
10	Portos do sul, *Laguna.*
10	Nova York e escs., *Brantwood.*
10	Santos, *Assuncion.*
10	Trieste e escs., *Sofia Hohenberg.*
10	Callão e escs., *Oravia.*
10	Genova e escs., *Umbria.*
10	Portos do norte, *Goyaz.*
10	Genova e escs., *Espagne.*
10	Portos do norte, *Olinda.*
10	Santos, *Assuncion.*
11	Santos, *Hol.*
11	Portos do sul, *Jupiter.*
11	Bremen e escs., *Wurzburg.*
12	Portos do sul, *Itatiba.*
13	Rio da Prata, *Principe de Piemonte.*
13	Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
13	Rio da Prata, *Rê Umberto.*
13	Rio da Prata, *America.*
13	Portos do sul, *Itatiahya.*
13	Rio da Prata, *Formosa.*
14	Rio da Prata, *Mendoza.*
14	Genova e escs., *Savoia.*
15	Rio da Prata, *Ceylan.*
15	Havre e escs., *Amiral Jaureguiberry.*
16	Rio da Prata, *Amazon.*
17	Rio da Prata, *Hollandia.*
18	Rio da Prata, *Voltaire.*
18	Bremen e escs., *Crefeld.*
19	Rio da Prata, *Konig F. August.*
19	Rio da Prata, *Brasile.*
20	Portos do sul, *Florianopolis.*
21	Amsterdam e escs., [illegible]

(101)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

como lhe dizia, é-me inteiramente desconhecida. Então é para o lado d'onde vem que tenho de andar, para não cair na bocca do lobo?

—Tal e qual, meu rico amigo. Eu ia para Noyon, mas oriental-o-ei no caminho. Perto d'aqui havemos de achar uma estrada, que vae mais directamente a Auvray.

—Obrigadissimo, amigo Bertrando disse Martim; e, na verdade, muito preciso de poupar as pernas, porque estou estafado, e muito fraco, que a vinte e quatro horas não como coisa alguma. Não terá alguma coisa que se coma, por acaso, amigo Bertrando? isso seria salvar-me duas vezes! uma dos inglezes, e outra, da fome, que não é menos terivel que os inglezes.

— Ai, meu rico, respondeu Arnaldo não tenho nem migalha no saco. Mas se quer, tenho uma borracha cheia de vinho, póde beber.

— E acceito, replicou Martim. Talvez que um gole de vinho me restaure as forças.

— Então beba, beba á sua vontade, amigo, disse Arnaldo, apresentando-lhe a borracha.

— Obrigado, Deus lh'o pague, tornou Martim.

— E poz-se a beber sem prudencia aquelle vinho tão traidor como o que lh'o offerecia, e que logo lhe perturbou a cabeça.

— Oh! disse elle, já alegre, o tal vinhito não é peste, não.

— Oh! meu Deus, é fraquinho, disse Arnaldo, de cada vez bebo duas garrafas. Mas como a noite está bella, sentemo-nos no chão um pedaço; assim podem descançar e beber á sua vontade. Não tenho pressa, e com tanto que chegue a Noyon antes das dez horas, que é quando se fecham as portas, o mais não tem duvida. E o senhor, embora Auvray fique para o lado de Paris, se seguir a estrada real a estas horas, póde muito bem encontrar alguma patrulha, e si a não seguir, póde perder-se outra vez. O melhor é sentarmo-nos ahi a conversar um bocado. Onde foi feito prisioneiro?

— Não sei verdadeiramente, disse Martim Guerra, porque a este respeito, como a respeito de toda a minha vida, ha duas versões contradictorias: o que euk acredito é o que me dizem. Ora, afiançaram-me que foi na batalha de Saint Laurent que tive de me entregar, e eu penso que não foi nesse dia, mas só mais tarde, que cai nas mãos de um destacamento inimigo.

— Que diabo quer isso dizer? perguntou Arnaldo du Thill, fingindo-se muito admirado. Então tem duas historias? As suas aventuras parece-me que devem ser interessantes e instructivas! Sempre lhe quero dizer que gosto muito dessas historias. Ora beba cinco ou seis goles do meu vinho para espertar a memoria, e depois contar-me-ha alguma dessas historias. Diga-me, é da Picardia?

— Não, respondeu Martim, depois de uma pausa em que, enguliu tres quartos do conteudo da borracha; não, sou do meio dia, de Artigues.

— Bella terra, segundo dizem. Tem lá a sua familia?

— Familia, e mulher, meu caro amigo, respondeu Martim Guerra, que o vinho tornava mais franco e confiado.

E, ou porque o excitassem as perguntas ou as libações seguidas, poz-se a contar com volubilidade a sua historia nos seus mais intimos particulares: a sua mocidade, os seus amores, o seu casamento, que a sua mulher era uma boa mulher, e que só tinha um pequeno defeito, e era ter a mão muito leve e muito pesada ao mesmo tempo. Na verdade, bofetada de mulher não deshonra, mas afinal enfastia. Por isso é que Martim Guerra deixára sua mulher por muito expressiva. Narração muito circumstanciada das causas, dos accidentes e das consequencias dessa separação. Elle, todavia, continuava a amal-a, sua querida Bertranda! ainda trazia no dedo o annel do seu casamento, e sobre o coração as duas ou tres cartas que Bertranda lhe escrevera, logo depois da sua primeira separação. E o bom Martim Guerra chorava ao contar isto. O vinho dera-lhe para ternuras. Quiz tambem dizer o que lhe acontecera, desde que entrára para o serviço do visconde de Exmés, que um demonio o perseguia, que elle, Martim Guerra, figurava dois individuos, etc., etc. Mas esta parte da sua historia não parecia interessar tanto a Arnaldo du Thill, que procurava dirigil-a para a sua infancia, casa paterna, amigos, parentes, bondade e defeitos de Bertranda.

Em pouco tempo o perfido Arnaldo, por meio do mais habil interrogatorio, soube o que queria saber a respeito das acções mais particulares e dos habitos do pobre Martim Guerra.

No fim de duas horas levantou-se, ou quiz levantar-se este; tinha a cabeça tão tonta que quando tentou fazer um movimento cambaleou e tornou a cair sentado no chão.

— Olá! olá! que diabo é isto? disse elle dando uma gargalhada que durou longo tempo. Creio que o tal vinhinho quer fazer das suas. Dê-me a mão camarada, que me não posso ter em pé.

Arnaldo içou-o corajosamente e conseguiu pôl-o em pé, mas não em completo equilibrio.

— Oh! com os diabos, tanta lanterna! exclamou Martim. Que animal que sou, pois não tomava as estrellas por lanternas!

E depois desatou a cantar com voz estrondosa.

— Cale-se! bradou Arnaldo. Pode passar por ahi uma força inimiga e ouvil-o.

(Continúa.)

VAPORES A SAIR

8 Rio da Prata por Santos, *Danube.*
8 Portos do norte, *Brasil.*
8 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*
8 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
8 Cabo Frio, *Muquy.*
8 Caravelas e escs., *Carolina.*
8 Antonina e escs., *Posteiro.*
8 Callão e escs., *Orissa.*
9 Bordéos e escs., *Chili.*
9 Portos do sul, *Itajubá.*
9 Genova e escs., *Regina Elena.*
9 Portos do norte, *Parahyba.*
9 Pernambuco e escs., *Itanema.*
10 Rio da Prata, *Umbria.*
10 Portos do sul, *Sirio.*
10 Liverpool e escs., *Oravia.*
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg.*
10 Laguna e escs., *Mayrink.*
10 Portos do sul, *Ibiapaba.*
10 Nova Orleans e Nova York, *Tapajós.*
10 Portos do norte, *Brasil.*
10 Rio da Prata por Santos, *Espagne.*
11 Hamburgo e escs., *Assuncion.*
11 Bremen e escs., *Halle.*
11 Florianopolis e escs., *Anna.*
12 Ponta da Areia e escs., *Murupy.*
12 Portos do sul, *Itaperuna.*
12 Portos do sul, *Itapema.*
13 Barcelona e Genova, *Principe Piemonte.*
13 Genova, *Rè Umberto.*
13 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
13 Genova e escs., *America.*
14 Genova e escs., *Mendoza.*
14 Rio da Prata, *Savoia.*
15 Havre e escs., *Ceylan.*
15 Nova Orleans e Nova York, *Brantwoor.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Pará e escs., *Pyrineus.*
16 Pará e escs., *Araguary.*
16 Southampton e escs., *Amazon.*
17 Rio da Prata, *Orion.*
17 Portos do norte, *Pará.*
17 Rio da Prata, *Orion.*
17 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
17 Marselha e escs., *Formosa.*
17 Rio da Prata, *Orissa.*
17 Rio da Prata por Santos, *Amiral Jauréguiberry.*
18 Nova York e escs., *Voltaire.*
19 Hamburgo e escs., *K. F. August.*
19 Genova e escs., *Brasile.*
20 Guaraxindiba e escs., *Victoria.*
20 Leixões e escs., *Rio de Janeiro.*
21 Rio da Prata, *Frisia.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde rua do Rosario, 140, antigo 100.

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e pic-nics.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guaramary, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Mantiqueira, para Santos, Antonina e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Tocantins, para Recife, Cabedello e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Sabiá, para Rosario, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Devonshire, para Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Danube, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Orissa, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay, e Pacifico, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Chili, para Bahia, Recife, Dakar e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Reyland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Regina Elena, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaúba, para S. Vicente e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itanema, para Ilhéos, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª —168ª loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de novembro de 1910—24ª extracção.

PREMIOS DE 150$000 A 200:000$000

29775....	16:000$000	9350....	300$000
19700....	2:000$000	13750....	200$000
36127....	1:000$000	16587....	200$000
7517....	500$000	19573....	200$000
29501....	500$000	23290....	200$000
3313....	200$000	26123....	200$000
8561....	200$000	38947....	200$000
9335....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1322	1693	3074	4757	8423	8755
8967	12981	14633	14750	16131	16794
20336	25612	21452	22940	24311	26700
26742	34566				

APPROXIMAÇÕES

29774 e 29776..................	200$000
19699 e 19701..................	200$000
36126 e 36128..................	100$000

DEZENAS

29771 a 29780..................	30$000
19691 a 19700..................	20$000
36121 a 36130..................	20$000

CENTENAS

29701 a 29800..................	6$000
19601 a 19700..................	5$000
36101 a 36200..................	4$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 75.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

SECÇÃO LIVRE

«A Sul America»

4º SORTEIO DAS APOLICES DE 5:000$000

A directoria da "*Sul-America*" leva ao conhecimento dos seus segurados, representantes e do publico em geral, que, no dia 16 *de novembro* vindouro, terá logar o *quarto sorteio das apolices emittidas no systema de amortizações semestraes e do valor de* 5:000$000 cada uma.

O acto da extracção terá logar na referida data, *ás 2 horas da tarde,* na sala principal do escriptorio da companhia, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82.

A directoria, desde já, agradece o comparecimento daquelles que quizerem honral-a com a sua presença.

O proximo sorteio das apolices de 10:000$, que será o 30º em numero, terá logar no dia 26 de *fevereiro vindouro.* — *A directoria.*

A Equitativa

AVENIDA CENTRAL

Rio de Janeiro.

MAIS UM SINISTRO PAGO

Apolice n. 42.909.

Em virtude do alvará expedido pelo sr. dr. Manoel de Magalhães Gomes, juiz de direito da comarca de Prados, Estado de Minas, em data de 14 de junho do corrente anno e na qualidade de bastante procurador da exma. sra. d. Rosina Vieira de Rezende, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), valor da apolice n. 42.909, emittida pela mesma sociedade sobre a vida do sr. Eduardo José de Rezende Junior e ora vencida pelo fallecimento deste.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 42.909, entregue neste acto e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910. — *Alvaro C. de Magalhães Gomes.*

Testemunhas: M. Magalhães & Comp. — Orlando José Fernandes.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Eduardo Carneiro de Mendonça.)

CARTA

Companhia Equitativa. — Exmo. sr. gerente. — Beneficiada com meus filhos, todos menores, em um seguro de vida, instituido por meu saudoso marido, coronel Eduardo de Rezende Filho, tenho a honra de dirigir a v. ex. e a toda a alta direcção da Companhia Equitativa, o meu agradecimento pela pontualidade do pagamento e mais pelo singelo e prompto processo do sinistro, pois, avisado este pelo meu procurador, dr. Alvaro Coelho, e apresentados os documentos com todos os detalhes regulamentares, foi em menos de 48 horas satisfeita a importancia do seguro. Isso, que destoa da impertinencia burocratica obstrucionista em geral nos negocios deste genero, está a confirmar esta importante empresa na sympathia e confiança com que é distinguida pelo publico. O agradecimento ora traçado vae tambem ao operoso e estimado agente major Rogerio Mattos, residente em S. João d'El-Rey e promotor do contracto.

Lagoa Dourada, Minas, 8 de outubro de 1910. — *Rosina Vieira de Rezende.*

NOTA. — Montam a mais de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuarão em vigor na fórma de seus respectivos contractos.

Peçam prospectos.

O crime do Boulevard 28 de Setembro

Nos "A pedido" do *Correio da Manhã* de hontem encontra-se uma declaração do tenente Trindade, querendo innocentar-se do barbaro crime praticado no boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Parece incrivel que haja tanto cynismo e coragem para affrontar, não só toda a imprensa desta capital, que *pari passu* tem acompanhado e noticiado as provas esmagadoras do barbaro crime, como tambem aos parentes e amigos da victima.

Diz o denunciado do revoltante crime que muito breve provará a sua innocencia, julgando, naturalmente, que o seu dinheiro sirva para comprar a imprensa e a consciencia de nossa justiça, e assim continuar a affrontar a sociedade; mas talvez se engane, porque, a victima, apezar da sua extrema pobreza, ainda deixou amigos dedicados, que saberão cumprir o seu dever, clamando por justiça sem cessar, até que seja desaffrontada a nossa sociedade e vingado o covarde assassinato desse infeliz, que não póde em vida defender-se de tão brutal aggressão.

E', pois, essa sociedade assim affrontada e os lamentos de quatro innocentes creancinhas, que ficaram na orphandade, sem amparo e na extrema pobreza, que pedem á Justiça a punição de tão hediondo crime, fazendo recolher ás grades da Correcção o assassino da victima, para que elle lá expurgue o seu crime, retorcendo-se de remorsos (porque dizem que as féras tambem sentem remorsos).

Um amigo e companheiro da victima.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de 6—11—910).

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$em 12 *do corrente*

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior: lib. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, ou libra ao preço de 16$; extracção em 24 de dezembro

SALVE 6-11-910

Completa hoje mais um anniversario de sua util existencia, o honrado negociante desta praça o Sr. **Joaquim Pereira Leal Maia,** por essa feliz data comprimenta-o a sua filha

ARLINDA

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

Salve, 7 de novembro de 1910

Colheu hontem mais uma violeta no jardim da sua preciosa existencia, o caprichoso nosso contra-mestre de atelier de costuras **Domingos Correiale.**

Saudações de SANCHO CÔRTES

Porto Novo do Cunha

AO DISTINCTO CLINICO DR. JOSÉ LEITE DE ABREU

A caridade é a mais sublime das virtudes, e a sciencia medica, de mãos dadas a tão nobre sentimento, faz o consolo das familias pobres, nos seus transes mais amargos, e constitue, para aquelles que possuem tão bellas prendas, a aureola refulgente de uma consagração, como verdadeiro homem de sciencia.

Vós, magnanimo doutor, possuis, no mais elevado grão, essa virtude e, ainda ha pouco, o deixastes bem assignalado, salvando a nossa filha Edith da terrivel molestia, que a poz quasi sem esperança de cura.

Mas, o vosso reconhecido preparo, a vossa inegualavel paciencia, os vossos carinhosos cuidados, ao lado da extrema bondade da exma. sra. d. Mathilde Barbosa, fizeram, em boa hora, com que o mal fosse levado de vencida, voltassem á casa da enferma o socego e a alegria e se levantasse em cada um dos corações dos seus parentes um altar, onde bem nitidamente se vê esculpida a vossa effigie.

Aos vossos pés ficam, pois, humanitario clinico, não o pecunio, que não resgataria os vossos incansaveis cuidados, não as moedas, que, de modo algum, exprimiriam o que, pobres, sentimos, mas os nossos agradecidos corações.

FRANCISCO FERREIRA DA SILVA.
IDALINA FERREIRA DA SILVA.

Porto Novo, 6 de novembro de 1910. 927

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DR. CARLOS A. BRASIL.—Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA—Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado—Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

ZEFERINO DE FARIA, advogado; rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua do Rosario n. 120, sobrado, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

OSCAR DA MOTTA MAIA, advogado; rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

DRS. NELSON RANGEL E ERNANI TORRES, advogados. Rua do Carmo n. 71.

EM BELLO HORIZONTE.—O dr. Manuel Lagoeiro encarrega-se do patrimonio de causas, quer perante a Justiça do Estado, quer no juizo seccional. Escriptorio, rua Pernambuco n. 488.

SOLICITADOR.—J. Corrêa, rua da Alfandega 133; advogado commercial, civil e criminal.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Piauí, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8—Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth, Avenida Central* n. 87.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 156.

DR. RAUL PACHECO.—Clinica-medica, partos, molestias das senhoras. Consultas, de 1 ás 2, na rua dos Ourives, 38; residencia, á rua da Assembléa, 115, 2º andar.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos. cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello, 439; telephone, Villa, 262.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua do Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.000.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 3 da tarde.

MASSAGENS ELECTRICAS. Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. AFFONSO NERY. — Consultas de 1 ás 2, na pharmacia Cosme, rua de Santo Christo, 273.

CONSULTAS gratis por medicos especialistas, com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Londres.—Para homens, 8 ás 11 da manhã e 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças, 1 ás 5 da tarde—55, rua Marechal Floriano.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 185; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA.—De volta da Europa, com 30 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46, moderno; telephone, 1.526.

DR. CELESTINO.—Medico-operador da Misericordia, especialista das vias urinarias, rua Sete de Setembro, 57, consultas, de 1 ás 3.

DRA. URSULINA, medica, dá consultas ao meio-dia, na pharmacia Esperança. Rua Miguel de Frias n. 24.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica medica, na Faculdade do Rio. Consult.: Hospicio, 47, de 2—4 h. Resid., rua Francisco Belizario, antiga dos Arcos n. 11.

DR. HERMANO DE MEDEIROS.—Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa. Assistente de clinica dos professores Cabeça e Monjardin, de Lisboa, e do professor Faure, de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, clinica geral; consultorio, rua Sete de Setembro, 133, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis, gonorrhéa, morphéa. Rua Andradas n. 62, pharmacia e drogaria Pires.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS.—Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua da Alfandega n. 213, das 2 ás 4 de tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res., rua Toneleiro n. 114.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. A. COSTALLAT.—Do Hospital da Misericordia.—Clinic, medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 63, consultorio, rua Uruguayana n. 30, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—DR. MONCORVO. — Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire, 104, (*consultas ás 3 horas.*).

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados, residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3|4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1|4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11|4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1|4, ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO.—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio,* rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ALFREDO EGYDIO.—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consulta.: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. RAUL DE CASTRO — Operações, partos e vias urinarias. Cons., Haddock Lobo, 461, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid., rua Aguiar 77.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

VIAS URINARIAS E HYDROCELE

DR. CRISSIUMA FILHO.—Cirurgião da Santa Casa.—*Urethra, bexiga, prostata e rins.* Cura radical das *hydroceles* por processo benigno, que não impede o doente de entregar-se ás suas occupações. Trata os *estreitamentos da urethra* sem operação. Assembléa 46, das 3 ás 4 1|2.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana,* gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 60.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheiria e relojoaria.—Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda a qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. [illegible] Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STOKE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 75, antigo 26.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93. 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARACOES

Associação Beneficente do Corpo de Officiaes I. da Armada.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o art. 12, letra (d), dos Estatutos sociaes, convoco uma assembléa geral extraordinaria, requerida pelo socio quite Aniceto Xavier Alves, afim de se dar conhecimento da creação de uma Cooperativa Predial, incorporada pela mesma Associação.

A assembléa geral realizar-se-á no dia 8 do corrente, terça-feira, ás 7 horas da noite, á rua Uruguayana n. 121, sobrado. — *Marques Filho,* 1º secretario. 804

S. D. R.

Mocidade de Santa Thereza

De ordem do sr. presidente, faço publico para conhecimento de todos os associados, a eleição da nova directoria, realizada no dia 6 do corrente mez, ás 7 horas da noite: Presidente, Jayme Manoel dos Santos; vice-presidente, Felix Gonçalves; 1º secretario, João Cardoso; 2º secretario, João Diniz; thesoureiro, Cajer Leal; procurador, Octavio Leal; fiscal, João Paes Ferreira; director, Kedirico Menezes.

CONSELHO FISCAL

Carlos Tavares, Bernardino Tavares, Bernardino Machado e João Alves Pereira. — *A Directoria.* Rio, 7-11-910.

Centro dos Chauffeurs

Participa-se aos srs. associados, ao publico e a todas as pessoas interessadas que, por motivo de conveniencia, é transferida a séde do *Centro dos Chauffeurs* da rua da Carioca numero 25 para a rua Julio Cesar n. 64 (antiga rua do Carmo), onde se attenderá a todas as pessoas que nos procurarem, das 10 da manhã ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite.

Rio, 3 de novembro de 1910.—*Affonso Vidal, secretario.*

S. B. dos Barbeiros e Cabelleireiros

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão ordinaria da directoria e conselho hoje, ás 8 horas da noite.

Scientifico aos srs. socios que o digno advogado dr. Alfredo Balthasar da Silveira offereceu os seus valiosos serviços gratuitamente a esta sociedade, sendo para este effeito encontrado no seu escriptorio á rua do Carmo n. 66. — *Manoel do Nascimento Paiva, secretario.*

Aviso ao commercio

Declaro que não é mais meu empregado o sr. Antonio Erickson, natural de S. Domingos do Prata, Estado de Minas, para que o seu nome a par com o meu não fique merecendo a minima confiança, scientifico que nada me deve.

7 de novembro de 1910. — *Emygdio [illegible]*

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro

SECRETARIA — RUA S. JOSÉ, [illegible]

A directoria e o conselho reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria. — *Francisco S. Loureiro,* secretario.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizar, em 2 de janeiro proximo, a terceira entrada de 10 % ou 20$ por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brazil em Manáos, Belem e Santos e nas filiaes e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.*

Retiro Litterario Portuguez

RUA DA CARIOCA, 40

A commissão administrativa convida os associados no gozo dos seus direitos a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que se deve realizar no proximo sabbado, 12 do corrente, ás 8 horas da noite, a pedido de 21 socios, para tratar da *Attitude do Retiro perante o novo governo portuguez.*

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1910.

S. de S. Mutuos Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES, 30

Edificio proprio

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *J. Campos Martins, secretario.*

AVISOS MARITIMOS

MUTILADO

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha regular do Norte, sairá na quinta-feira 10 do corrente ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

PARÁ Linha rapida do Norte sairá quinta-feira, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

ORION Linha do Rio da Prata. — Sairá naquinta-feira, 17 do corrente á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

SIRIO Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 10 do corrente, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARÁ e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs ... 350$000
» idem, idem, ida e volta ... 600$000
» de segunda classe, ida ... 200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto) ... 100$000

LLOYD BRASILEIRO--Avenida Central, 2, 4 e 6

Società Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

MENDOZA ... 11 de Novem.
BRASILE ... 19 de »
PRINCIPESSA MAFALDA ... 22 de »
SAVOIA ... 29 de »

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA ... 14 de novem.
CORDOVA ... 30 de »

O luxuoso e rapidissimo paquete

Regina Elena

Sairá no dia 9 de novembro para
BARCELONA E GENOVA

O NOVISSIMO E VELOZ PAQUETE

AMERICA

Sairá no dia 13 do corrente, para
Barcelona e Genova

Saidas para
O Rio da Prata

UMBRIA

Esperado de Genova e escala no dia 10 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para
Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil. Apposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS
Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE—(directo) ... 28 de novembro
CORDILLÈRE—(indirecto). 7 de dezembro
MAGELLAN (directo) ... 21 de »
AMAZONE (indirecto) ... 4 de janeiro
CHILI—(directo) ... 18 de »
ATLANTIQUE (indirecto) ... 1 de Fev.
CORDILLÈRE—(indirecto) ... 15 de »

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LIDIN
Entrado da Europa sairá para
Montevidéo e Buenos Aires
hoje, ás 2 horas da tarde.

O PAQUETE

CHILI

Commandante BOURGE
Esperado do Rio da Prata hoje, á tarde, sairá para
Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisbôa, Leixões (Via Lisbôa), e Bordéos

Amanhã dia 9, ao meio-dia.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para

Lisbôa ou Leixões é
95$000

e mais 4$800 do imposto federal.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens se effectuará no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 801 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar só em Lisbôa, seja em Bordéos para seguirem viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o sr. I. Bonneraut, agente interino da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA
DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO
(*Campo de S. Christovão*)

De ordem do sr. coronel chefe, a Agencia de Compras desta Repartição distribue no dia 8, ás 2 horas da tarde, por requisição de "*Um automovel ambulancia*". — *José Antonio da Silva Coutinho*, agente de compras.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo ...	773	Pavão
Moderno ...	326	Carneiro
Rio ...	567	Macaco
Salteado ...		Vacca

GARANTIA
156

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 163. 25$000
N. 164. 600$000
Appr. 165. 25$000

A FRUCTEIRA
Jaboticaba--14

Para hoje
E' visto nas casas do leite

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 956

A CARIOCA
MODERNA
N. 979

Aguia de Ouro
564
16–16–5–14

QUADRO
Sociedade anonyma
Foi resgatado hoje o debenture
N. 178
Rio, 7 de novembro de 1910.

HORTALIÇAS
Abobora--4

Para hoje
Só sáio a rua quando fechado

DENTISTA

Extracções de dentes ... 5$000
Obturações de dentes a massa ou platina, de 5$000 a ... 10$000
Obturações a ouro, de 15$000 a 40$000
Dentes a pivot, perfeita imitação dos naturaes, a ... 25$000
Corôas de ouro, a ... 40$000
Dentaduras de vulcanite, só com um dente 20$; os que excederem, cada um ... 5$000
Concertos de dentaduras de vulcanite em cinco horas ... 10$000

Todos os trabalhos são escrupulosamente executados pelos processos mais aperfeiçoados e garantidos, por muito tempo, no consultorio do cirurgião-dentista

DR. F. DE OLIVEIRA

Consultas das 7 horas da manhã, ás 5 da tarde.

112 RUA SETE DE SETEMBRO 112

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Lavradio n. 184; trata-se na rua Larga n. 103.

ALUGA-SE, por 150$, com contrato e sem luvas, o predio da rua General Gurjão n. 152, Ponta do Cajú, com bom armazem e mais commodos; trata-se com o proprietario, á rua José Clemente n. 5. 863

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo com janellas, a casal ou a moços do commercio, quer-se pessoas de respeito; na rua do Hospicio n. 173, 2º andar. 747

ALUGA-SE um quarto, a moço sério, empregado no commercio ou a casal que trabalhe fóra; na rua de S. José n. 14, 2º andar. 749

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos e duas salas, cozinha, banheiro e quintal; na rua Paraizo n. 101; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um commodo de frente, só a homens; na praça da Republica n. 56. 754

ALUGA-SE metade do sobrado, com sala, alcova, cozinha e terraço; na rua da Floresta n. 28(Catumby, preço 60$000. 736

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa com duas boas salas, sete quartos, varanda e jardim; na rua da Paz n. 29; a chave está na venda em frente e trata-se na rua Uruguayana n. 98, loja de calçado. 730

ALUGA-SE parte de um armazem para deposito ou officina; na rua de S. Pedro n. 214.

SENHORAS E SENHORITAS
Lembrai-vos que o

"PARQUE DA MODA"

Foi, é, e será sempre o
SOBERANO DA BARATEZA

A mais completa collecção de fórmas de finissima palha de arroz, novos e deslumbrantes **Modelos** a escolher a

4$000!

Chapéos ricamente confeccionados com flores, plumas ou fantasias, para senhoras e senhoritas, desde

14$000!

Chapéos artisticamente enfeitados para meninas, desde

8$000!

Fitas, flores, plumas, azas, fantasias e muitos outros artigos a preços reduzidos

Faz-se qualquer remessa para o interior contra carta de ordem ou vale postal

219 - Rua 7 de Setembro - 219
(Quasi chegando ao largo do Rocio)

ALUGA-SE o predio, á rua Aristides Lobo numero 92, as chaves estão no armazem em frente e trata-se na travessa do Commercio numero 24, com os srs. Oliveira Lopes Silva & C.

ALUGA-SE a casa da travessa D. Carlota n. 1 (Botafogo), pintada e forrada de novo, preço modico; trata-se na rua Uruguayana n. 31, casa Henrique Boiteux, com Edgard Teixeira, das 3 ás 4 horas da tarde. 716

ALUGA-SE, por 155$, um predio, á rua S. Paulo n. 27, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas, varanda ao lado e mais dependencias; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, moderno, onde se trata. 714

ALUGAM-SE dois grandes chalets, em Jacarépaguá, a 80$ cada um; Estrada da Freguezia n. 52. 711

ALUGA-SE uma casa, na rua Ernesto de Souza n. 29; trata-se na mesma rua n. 25, Andarahy. 710

ALUGAM-SE dois commodos, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca numero 59, loja. 707

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, a casal sem filhos ou pessoa de todo o respeito, casa de familia; rua Visconde de Itauna n. 159, praça Onze de Junho. 751

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico numero 29; as chaves estão no n. 27; para tratar na rua de S. Carlos n. 476, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Ruger numero 176, por 150$, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, magnifico porão, banheiro, tanque, pequeno quintal; as chaves e mais informações na rua Oito de Dezembro n. 124, em frente ao Corpo de Bombeiros de Villa Izabel.

ALUGA-SE a loja da rua de S. Christovão n. 75, as chaves estão no armazem em frente; trata-se na rua da Constituição n. 14, 1º andar, das 12 ás 4 horas da tarde. 680

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Senador Pompeu n. 161, tendo grandes dormitorios, quintal, etc., por 205$000. 704

ALUGA-SE, em casa franceza, uma esplendida sala para um ou dois senhores solteiros; na rua Conde de Bomfim n. 94. 700

ALUGAM-SE boas casinhas, juntas á praia de banhos, na rua da Egrejinha da Copacabana; tratam-se na rua Vinte e Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 692

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua do Cattete, na Piedade; trata-se na rua Vinte e Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 693

ALUGAM-SE duas casas para negocio, com commodos para familia, na estação de Anchieta, de fronte da estão, são novas; informação com o sr. Alexandre. 1697

ALUGA-SE, por contrato, uma grande casa, propria para alugar commodos, com 10 quartos, quatro salões, cozinha, latrinas e mais dependencias, com grande terreno; na rua dos Coqueiros n. 102; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 219. Precisa de concertos. 417

ALUGA-SE uma bonita loja, nova, na rua Luiz de Camões n. 74, proximo á avenida Passos, serve para qualquer negocio, officina ou deposito.

ALUGAM-SE dois quartos com janella para a rua, em casa de familia, a um casal ou a pequena familia; na rua das Laranjeiras n. 420.

ALUGA-SE magnifico aposento mobilado e com pensão, em casa de familia; no largo do Machado n. 45. 293

ALUGA-SE uma esplendida sala muito arejada, com bonita vista para tres moços solteiros ou casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria, dá-se pensão. 322

ALUGA-SE uma casa para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174, ponto dos bondes. 356

ALUGAM-SE, por cincoenta mil réis, bons escriptorios; na rua do Ouvidor n. 108, com luz electrica gratis. 552

ALUGA-SE a casa da rua Matto Grosso n. 77, quarto, duas salas, cozinha, e grande quintal, preço 65$000. 543

ALUGAM-SE bons apposentos mobilados, com ou sem pensão, a casaes ou cavalheiros, pessoas decentes, casa de familia; rua de Santa Alexandrina n. 126. 557

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala mobilada a senhores de respeito, e um quarto por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 566

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro e latrina, grande cozinha e quintal; trata-se na rua de S. Vicente n. 60, Gato Preto. 579

ALUGAM-SE excellentes commodos, não tem escripto; na rua da Vista Alegre n. 16, Catumby. 609

ALUGA-SE, em familia, um bello quarto arejado, a moças ou casal sem filhos; na rua de S. Christovão n. 51, casa 8. 578

ALUGAM-SE bons commodos, com e sem cozinha; na avenida Eudoxia, ladeira do Faria n. 38, e as chaves estão com d. Marianna. 595

ALUGA-SE, por 40$, um bom quarto, com quatro janellas, a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 88, 3º andar. 773

ALUGAM-SE duas salas, com direito á cozinha, a um casal de tratamento; na rua de S. José; trata-se na rua Sete de Setembro n. 48, loja de calçado. 789

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, com ou sem pensão, a pequena familia ou a quatro rapazes solteiros, tem chuveiro; rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida. 780

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua da Lapa n. 25. 849

ALUGAM-SE apposentos mobilados, a preços moderados; na Pensão Familiar Colombo, á praça José de Alencar n. 14, Cattete. 815

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, na rua do Cotovello n. 52, 1º andar; trata-se com o sr. Alipio, na rua de S. José n. 35, moderno, loja. 846

ALUGA-SE uma cadeira, por minutos, com direito a uma chicara de superior café (goza da fama de ser dos melhores do Rio), ou meio copo de leite puro, por 100 réis; no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155. 838

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a uma senhora só; travessa da Paz n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE em casa de uma senhora viuva, de edade, um commodo, a homem do commercio e independente, com janella e chuveiro; rua dos Arcos n. 11, junto á avenida, preço 70$.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com banheiro, a moços do commercio; no predio novo da travessa do Commercio n. 13, largo do Paço. 834

ALUGA-SE, independente, salinha de frente, em casa de familia, a senhor idoneo, póde-se pensionar; informações, por favor, na rua Corrêa Dutra n. 76, moderno. 811

ALUGA-SE metade de uma casa (sala e quarto), bem arejados e grandes, bom quintal, logar bem saudavel, na rua de S. Francisco Xavier n. 647, bonde do Engenho de Dentro na porta e dois minutos da estação da Mangueira E. F. C. do Brasil. 813

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para casal ou moços, por 60$; na rua Formosa numero 136. 817

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para pequena familia, tendo grande quintal, entrada independente; rua da Concordia n. 59, Paula Mattos, por 55$000. 814

ALUGA-SE parte de uma casa pequena; na rua da Floresta n. 70. 735

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

ALUGA-SE dormitorio mobilado, a cavalheiro, com ou sem pensão vegetariana; Uruguayana n. 21, sobrado. 772

ALUGA-SE a senhor de tratamento, um bom commodo, perfeitamente mobilado, com ou sem pensão; na rua da Lapa n. 60. 529

ALUGAM-SE commodos de 1ª ordem, na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo com maximo asseio, hygiene e conforto a 50$, 60$ e 70$ só a empregados no commercio ou cavalheiros serios e distinctos. Posição incomparavel, perto dos bondes e da cidade.

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão, e tambem aceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGAM-SE boas casinhas, juntas á praia de banhos de mar, na rua da Egrejinha, Copacabana; tratam-se na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira. 916

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, para pessoa só; na avenida Gomes Freire n. 39-B, loja. 959

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, um bom quarto independente, a um ou dois rapazes; na rua da Republica n. 125, estação Dr. Frontin. 957

ALUGA-SE um quarto grande com janella, a moços sérios, em casa de familia; na rua do Livramento n. 170, sobrado.

ALUGA-SE, a senhoras, em casa de familia distincta, em Copacabana, junto dos banhos de mar, dois optimos quartos; informa-se na rua Nova do Ouvidor n. 11, sobrado.

ALUGA-SE um rapaz de 12 annos, para copeiro e limpesa de casa; na rua da Mizericordia numero 8. 965

ALUGA-SE em casa de um casal, a outro sem filhos, ou senhora de respeito, baratissimo, bom e arejado commodo, com toda a serventia, junto á estação da Piedade; trata-se com o sr. Gomes, á rua dos Andradas n. 45 e 47.

ALUGA-se 2 ou 4 portas do predio da rua da Alfandega n. 14, do lado da rua da Candelaria; trata-se na charutaria da esquina da mesma.

ALUGA-SE um quarto independente, por 30$, em casa séria; rua Senhor dos Passos n. 49, 1º andar. 892

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 238; trata-se na mesma rua n. 132.

ALUGA-SE a um moço ou a senhor sério, um quarto em um sobrado, em frente á estação de Cascadura, com bonde á porta, preço 30$; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094.

ALUGA-SE o predio da rua do Alto n. 113, no ponto dos bondes do Engenho de Dentro, tem tres grandes quartos, duas salas e mais dependencias, com agua, gaz e esgoto; as chaves estão na casa n. 109, onde se trata, aluguel 120$.

ALUGA-SE uma situação, distante da capital 1 hora e meia, tendo agua corrente e encanada, boa casa de vivenda, com tres salas, quatro quartos, varanda e outras commodidades necessarias; trata-se na fazenda do Campinho, em D. Clara.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e mais compartimentos, com gradil na frente, na rua Dr. Barata Ribeiro n. 233, Copacabana, achando-se as chaves no armazem defronte, onde serão dadas as informações necessarias.

ALUGA-SE, por 100$ o sobrado da rua Marquez de S. Vicente n. 291, tem seis commodos e bom banheiro de cachoeira, bondes na porta.

ALUGA-SE uma boa casa de campo, com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro e grande terreno, em logar mais salubre e aprazivel de Santa Thereza; informa-se e trata-se com Paulo Castro, rua da Saude n. 114, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa propria para negocio; para ver e tratar na rua Goyaz n. 69, estação do Encantado. 919

ALUGA-SE em casa de familia decente um quarto grande de frente a um ou a dous moços na rua das Marrecas n. 29, sobrado.

ALUGA-SE o predio n. 41 da rua Dr. Candido Benicio, em Jacarépaguá; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79 (Rocha). 918

ALUGA-SE quasi em frente á estação do Meyer, uma casa com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, agua, gaz, bom quintal, etc.; informa-se na rua do Ouvidor n. 56, sobrado.

ALUGA-SE, por 30$ mensaes, a sala de frente da rua Magalhães, canto, n. 50, estação do Meyer. 906

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a confortavel casa da rua Petropolis n. 13, em Santa Thereza; a chave está por favor, no n. 18 e trata-se na avenida Central n. 90, 1º andar. 905

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Christovão n. 537, com salas de visita e de jantar, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; a chave está na venda ao pé e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, loja. 901

ALUGA-SE uma sala de frente e 1º andar, rua Acre n. 40, esquina da travessa de Santa Rita, para commodo, escriptorio ou officina.

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e quartos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 127, Cattete. 1010

ALUGAM-SE uma optima sala de frente e um quarto bom, em casa de familia, á rua do Riachuelo n. 141, a moços sérios ou a casal sem filhos. 1018

ALUGA-SE um gabinete no 1º andar do predio novo, á rua Sete de Setembro n. 190, proprio para dentista, consultorio, pequeno escriptorio ou officina; trata-se na loja do mesmo. 989

ALUGA-SE uma perfeita engommadeira; na travessa Fonseca Lima n. 14, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da rua Manà n. 31, com commodos para familia, está limpa; as chaves estão na mesma rua n. 54 e para tratar na rua Visconde de Inhauma n. 46. 982

ALUGA-SE para sociedade beneficente, recreativa ou qualquer outro gremio, ou mesmo para gabinetes de dentistas, consultorios medicos, ou escriptorios commerciaes, o sobrado do predio da praça Tiradentes n. 9, por cima da pharmacia e drogarias Simas; trata-se na mesma. 993

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a senhor ou senhora que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 284. 1000

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua Paraizo n. 94, Paula Mattos, 80$000. 1003

ALUGA-SE a boa casa com duas salas, seis quartos, saleta, quintal, jardim na frente e porão, a familia de tratamento, das 11 ás 2 horas, na rua Conde de Bomfim n. 789, Muda. 1004

ALUGA-SE a casa da rua Malvino Reis n. 87, para familia, Rio Comprido. 995

Alugam-se casacas e clacks na rua do Ouvidor 113. Alfaiataria Pagliaro.

ALUGA-SE a casa n. 17 da travessa Major Avila; trata-se e chaves no n. 15 da mesma travessa. 1011

ALUGA-SE um bom commodo, com boas commodidades, a casal sem filhos; na rua Acre n. 72, casa n. 3.

ALUGAM-SE duas salas de frente proprias para escriptorios commerciaes ou de advocacia á rua 1º de Março n. 82, onde se trata.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 24, Meyer, com todas as commodidades para familia de tratamento, junto á estação; trata-se na mesma. 974

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço1$. r. Hospicio 144, Pharm.

ALUGA-SE um bom quarto, a um senhor respeitavel, em casa de um casal; na rua de São José n. 13, 2º andar. 765

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio novo da rua do Rezende n. 58; as chaves estão por favor, no armazem em frente. 763

ALUGAM-SE excellentes commodos e algumas casinhas separadas, sómente para pessoas sérias, em logar saluberrimo e com agua em abundancia, na chacara da rua Paula Ramos n. 2, preços modicos, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio, com ou sem pensão; na rua Senhor dos Passos n. 61. 737

ALUGA-SE um commodo na praia do Flamengo n. 53.

ALUGA-SE a moradia da rua das Neves n. 44, moderno, com todas as commodidades, jardim, vista para a bahia, preço 150$; a chave está nos fundos do predio; rua Fluminense n. 35, bonde electrico de Paula Mattos. 764

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos; na rua da Prainha n. 44. 807

PRECISA-SE de um compositor; na rua General Camara n. 124. 820

PRECISA-SE de uma creada; na rua Itapirú n. 27, Catumby. 835

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para camisas de homem; rua de S. Valentim n. 22, Mattoso.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e arrumações de casa; na campo de S. Christovão, 148, moderno.

PRECISA-SE que os habitantes do Rio de Janeiro saibam onde pódem a qualquer hora encontrar o melhor café, e tudo quanto é concernente ao seu ramo de superior qualidades, é só no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

PRECISA-SE de um confeiteiro; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 80, confeitaria. 988

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca, de boa conducta, carinhosa para creada de uma creança de onze mezes; trata-se na rua Real Grandeza n. 78, moderno. 981

PRECISA-SE para casa de familia, de um creado ou creada para serviço de copeiro e quartos, exigem-se referencias, á rua Acre n. 81, loja. 964

PRECISA-SE de um rapaz para vender doces; na rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha, com pratica de casa de pasto; trata-se na rua do Nuncio, canto da rua de S. Pedro, na venda do Miranda. 951

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma em casa dos patrões; na rua de São Francisco Xavier n. 553. 886

PRECISA-SE de um caixeiro, de menor edade, que tenha pratica de venda; na rua da Saude n. 23. 850

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras, saieiras e ajudantes de costura, paga-se bem; na avenida Passos n. 90. 853

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia, sem creanças e que durma no emprego, prefere-se brasileira; trata-se na rua da Misericordia, canto da de S. José, venda do sr. Candido. 854

PRECISA-SE de duas portas ou um armazem em bom ponto para negocio serio e limpo; Cartas a Edgar V. Magalhães, rua 7 de Setembro n. 29.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial, prefere-se que durma no aluguel; na rua de S. José n. 57, 2º. 848

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel e de palha; é para a Fabrica Cometa; na praça Tiradentes n. 72. 857

PRECISA-SE de bons ajudantes para calças, sob medida; na rua do Riachuelo n. 17.

PRECISA-SE de duas portas ou um armazem para negocio serio e limpo num bom ponto. Cartas a Edgard Varella Magalhães, rua 7 de Setembro n. 29 (moderno).

PRECISA-SE de uma moça branca, para cozinhar, em casa de familia; travessa de S. Francisco de Paula n. 21 (casa de brinquedos).

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, em casa de pequena familia; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 241. Villa Izabel. 788

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos; na rua Senador Dantas n. 56. 774

PRECISA-SE de uma pequena, de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua Visconde de Itauna n. 159.

PRECISA-SE de uma empregada que lave, engomme e cozinhe, para um casal sem filhos; na rua Uruguay n. 425, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de um aprendiz de funileiro, com pratica; na rua do Hospicio n. 260. 408

PRECISA-SE de um servente de pedreiro, com pratica e que possa dormir no emprego; na rua do Hospicio n. 260. 407

PRECISA-SE que saibam que a melhor manteiga é fabricada diariamente á vista do freguez; na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate, que sejam peritos nos seus trabalhos; rua Tobias Barreto n. 137. 739

PRECISA-SE de dois cobradores e agentes; na rua do Hospicio n. 179. 743

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, paga-se bem; rua de S. Luiz n. 49.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua D. Anna Nery n. 496, estação do Rocha. 731

PRECISA-SE de uma moça de côr branca, para um casal, para ser tratada como pessoa da familia; na rua Marcilio Dias n. 30. 722

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua Flack n. 51, estação do Riachuelo. 698

PRECISA-SE comprar uma casa para pequena familia, situada no Cattete ou suas immediações, em terreno plano, que tenha pelo menos tres a quatro quartos e mais compartimentos com janellas. Cartas no escriptorio deste jornal, com as iniciaes M. B., com o preço e o logar para ser procurada. 699

PRECISA-SE de montadores e pespontadores; na rua Larga n. 147, fabrica de calçado.

PRECISA-SE de um empregado com 500$ de fiança em dinheiro, com bom ordenado; quem estiver em condições deixe carta nesta redacção, a N. & S. 860

PRECISA-SE de um carregador de pão; na travessa de S. Francisco n. 30. 833

PRECISA-SE de alumnos para um bom professor de portuguez, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

PRECISA-SE de pessoas que desejem aprender francez pratico, conversação, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 858

PRECISA-SE de um capitalista com o capital de 12:000$, para ser incorporado a uma empresa de grande futuro e rendosa. Exige-se, além de tudo, que seja pessoa muito séria e idonea. Carta na redacção desta folha, a M. & T., para ser procurado. 861

PRECISA-SE de um creado, de 17 a 20 annos, para escriptorio, trazendo boas recommendações; trata-se na rua da Assembléa n. 41, sobrado. 805

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Malvino Reis n. 85, Rio Comprido. 838

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se. custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

elle no segundo sub-sólo. Solte-o. Vá, meu amigo!

— Mas, não sois o novo governador? perguntou o sargento, pallido de receio deante do que já estava a suppôr.

— Eu! disse Pardaillan, calmamente. Sou um prisioneiro como os outros e, como os outros, retiro-me.

O sargento ficou aterrado.

Quando voltou a si do estupor, Pardaillan e Carlos já iam longe.

— Diga ao governador que estou sempre ao seu dispôr! exclamou Pardaillan, logo que atravessou a ponte.

— As' armas! berrou o sargento, arrancando os cabellos.

O cavalheiro e o joven duque desappareciam na rua de Santo Antonio.

O sargento, semi-louco, supplicava o auxilio de uma patrulha que passava. A patrulha, porém, apressada, não o ouvia!

Paris offerecia um curioso espectaculo. Estavam todos armados. As barricadas eram innumeras.

O duque de Guise concentrára as suas melhores tropas no ponto mais fraco de Paris, que era a Porta Nova.

Tinham sido destacados homens para o reconhecimento das tropas adversarias.

Pouco a pouco, voltavam elles, sempre com a mesma resposta:

— Em volta de Paris não vimos coisa alguma de suspeita. Tudo calmo!

Mas, então, de que provinha o panico? Por que aquelle dobrar vigoroso de sinos? Não se sabia! Guise, nervoso e pallido, murmurava a Maurevert e a Maineville:

— Si os nossos parisienses se assustam por tão pouco, si se amedrontam com a sombra, que será quando virem o lobo? Meus irmãos e minha mãe têm razão. E' preciso partir!

As tropas regressavam a quartel. A multidão acalmava-se, Guise voltava para o seu palacio e, á sua passagem, corria a noticia de que uma grande procissão ia ser organizada e que o Filho de David, o grande Henrique, Henrique o Santo, se encontraria com Henrique III...

Eram sete horas da manhã, quando Guise regressou ao seu palacio, ordenando todos os preparativos para a partida para Chartres.

—Maurevert, gozaremos de sua companhia? disse Guise, fixando-o demoradamente.

— Por que não, monsenhor?

— E' que podia ter alguma viagem em vista... A' abbadia de Montmartre, por exemplo...

Maurevert empallideceu. Guise approximou-se delle e disse-lhe, com voz surda:

— Mesmo que receba as cem mil libras promettidas, mesmo que seja rico e que deixe o meu serviço, mesmo que esteja a desempenhar a missão que lhe foi confiada em Montmartre, mesmo...

— Monsenhor!

— ... que esteja casado, ouça, Maurevert, prohibo-o de levantar os olhos para aquella que sabe... Prohibo que deixe o meu serviço...

— Monsenhor! exclamou elle, livido, podeis estar certo...

— Não me deixará mais. Residirá aqui, e, em caminho para Chartres, Quero que esteja sempre ao meu lado, si deseja conservar a cabeça!...

Maurevert curvou-se, em signal de obediencia a todas aquellas ordens...

No intimo, porém, pensou:

— Pois sim! Logo que Pardaillan tiver sido suppliciado, parto, justamente porque quero conservar a cabeça onde a tenho!...

Alto, disse:

— Monsenhor, não é amanhã que devemos ir á Bastilha? Promettestes-me...

— Bem sei... bem sei... respondeu Guise, com a attitude servil de Maurevert. Assistirá ao supplicio de Pardaillan. Não esquecerei nada, mesmo o logar de capitão das guardas...

Maurevert estremeceu e replicou:

— Monsenhor, estamos na hora de lá ir...

— Vamos! exclamou o duque rindo. A' Bastilha! Não nos acompanha, Maineville?

— Confesso que não gosto do tal de Pardaillan, mas o que se não póde

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 66

E ao mesmo tempo que as quatro armas detonavam, elle se lançava, de adaga em punho, até á grade de ferro, que fechou. Então, nas trévas do estreito pateo, houve uma fanstastica mescla de sombras que se entrechocavam, um desencadeiamento de gritos, de gemidos, de urros, de pragas, de suspiros: os estalos das alabardas, as scentelhas desprendidas pelo aço, os rostos flammejantes, como de demonios, — tudo isso não durou mais que meio minuto e de repente cessou como por encanto.

Com effeito, Pardaillan vira o official. Saltou-lhe á garganta, arrancou-lhe a espada e, apertando-o contra um canto do pateo, lhe disse:

— Senhor! somos trinta, contra uma duzia. Faça o favor de ordenar á sua gente que se renda. Do contrario, mato-o.

O official, com o olhar louco, meio estuporado, viu a estranha batalha. Comprehenderia o que se passava? E sentiu a ponta da sua propria espada mergulhar-se-lhe na garganta. E talvez bastasse isso!

— Abaixar armas! vociferou com uma voz cheia de terror.

Os guardas deixaram cair as alabardas.

— Para aqui! ordenou Pardaillan.

Os sobreviventes, lividos de medo, feridos ou não, obedeceram a esta voz imperiosa, emquanto que os prisioneiros, agarrando as alabardas, repelliam-nos vivamente. E, então, viu-se este espectaculo curioso: um por um, desde o official até o ultimo guarda, o pessoal da ronda, entrava na Torre!... Quando todos estavam dentro, Pardaillan fechou tranquillamente a porta e disse:

— Agora, nós todos temos armas!...

Tres ou quatro corpos haviam tombado no lagedo. Pardaillan notou que todos estavam uniformizados e traziam a dupla cruz de Lorena. Então, abriu a grade de ferro, que havia fechado, para cortar a retirada aos guardas. E, fazendo signal á tropa para que o seguisse, atravessou uma longa abobada, além da qual se achou em outro pateo. Neste, o silencio era completo. Nada, sinão as paredes interiores.

Com seus botões, Pardaillan, louvou o architecto que fez a Bastilha, dispondo as suas construcções, de sorte que o tumulto do pateo do Norte não podesse ser ouvido. Buscou uma saida, contornando as muralhas, e, fronteira á abobada, viu deante delle uma longa e humida abertura estreita. Ahi se metteu, seguido do estranho cortejo. Chegou a um sitio em que...

— Quem vem lá? bradou uma voz. E ao mesmo tempo a mesma voz poz-se a bradar:

— Sentinellas, ás armas!

Ao longe, vozes cada vez mais fracas, como écos, repetiam:

— Sentinellas, ás armas!...

Pardaillan lançou-se para a frente, de adaga em riste. Mas, deante de si, nada encontrou: a sentinella desapparecera. E já agora havia na fortaleza um ruido de gente que corre, um surdo clamor, semelhante aos primeiros signaes de uma borrasca.

Pardaillan teve um fundo estremecimento, voltou-se para os que o seguiam e disse, simplesmente:

— Querem tentar commigo ser livres? E' preciso talvez morrer. Mas a morte é tambem uma liberdade como outra qualquer...

— Livres ou mortos! bradaram todos juntos.

— Pois bem, continuou Pardaillan com voz de fanfarra, tomemos a Bastilha, já que de outra fórma não podemos obter a liberdade!

— Avante! Tomemos a Bastilha! exclamaram.

Pardaillan poz-se de novo a caminho, tranquillo na apparencia, agil e nervoso como uma dessas grandes féras que, á noite, palmilham o deserto. Em frente delles ouviam-se gritos.

— A's armas! Revolta! A's armas!

Atrás delle, os companheiros caminhavam silenciosamente, os olhos postos no cavalheiro. Subito, num pateo, á claridade confusa de tochas, Pardaillan notou vultos, soldados, commandados por um official. Este deteve-

PRECISA-SE empregar uma moça de familia, em casa commercial, como caixeira, com as habilitações necessarias; quem precisar dirija-se á rua de S. Pedro n. 254, loja. 489

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto, e de um pequeno para arear talheres; na rua Barão de S. Felix n. 75. 1022

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Dr. Joaquim Silva n. 62, Lapa. 1030

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110.

PRECISA-SE de um official sapateiro; rua Haddock Lobo n. 62, Casa Japoneza, Estacio.

PRECISA-SE com urgencia da importancia de 500$, emprestados sómente até o fim deste mez, pagam-se bons juros e dá-se garantia. Proposta a esta folha, com o nome Clelio. 980

PRECISA-SE de sapateiros acabadores e aprendizes quasi officiaes; na fabrica de calçado Açor, á rua da Prainha n. 48.

PRECISA-SE de um ajudante de fogões com pratica; na rua da Gamboa n. 145. 994

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua da Assembléa n. 68, sobrado. 985

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua da Assembléa n. 68, sobrado. 986

PRECISA-SE de perfeitas costureiras nas novas officinas de roupas brancas para homem; avenida Salvador de Sá n. 29. 990

PRECISA-SE de uma perfeita casendeira, nas officinas de roupas brancas, tocadas a electricidade; avenida Salvador de Sá n. 29. 991

PRECISA-SE de uma cozinheira para ir com uma familia para Petropolis; na rua Barbara de Alvarenga n. 1, sobrado, esquina da praça Tiradentes. 931

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para serviços leves, para um casal; na rua de S. Christovão n. 615. 929

PRECISA-SE de um creado que seja bom jardineiro; rua do Mattoso n. 96. 934

PRECISA-SE de um cozinheiro de meia edade, para casa de familia; informações na rua dos Ourives n. 125, loja. 928

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Clemente n. 260. 924

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial de um casal; na praia do Russell n. 180, ordenado 50$000. 916

PRECISA-SE de um official de bombeiro; na rua Oito de Dezembro n. 79, até ás 10 horas, Mangueira. 915

PRECISA-SE de um rapazinho para casa de familia; rua Dr. Maciel n. 50, S. Christovão. 754

PRECISA-SE de uma boa engommadeira e lavadeira, afiançada, que durma no aluguel, para um casal; trata-se na rua da Candelaria n. 26, moderno, 2º andar. 913

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira de casa; na rua de S. Luiz n. 49, Estacio. 897

PRECISA-SE de uma senhora franceza para dar instrucção a duas creanças e fazer algumas costuras; trata-se na rua Haddock Lobo n. 10, sobrado, das 10 ás 3 horas da tarde.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

VENDE-SE, por 7 contos, um predio; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 639

VENDE-SE um palacete; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 640

VENDE-SE, por 9 contos, dois predios; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 641

VENDE-SE, em Copacabana, terrenos bem situados, a 20$ o metro quadrado e outros a 30$, edificados, são juntos á praia de banhos; tratam-se na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 651

VENDE-SE um paravento de peroba, com vidros gravados e de côres, proprio para entrada, restaurante ou botequim e bilhares; para ver e tratar na rua Gomes Carneiro n. 32, botequim. 555

VENDE-SE um esplendido piano allemão, com cepo de metal; na rua Haddock Lobo n. 258.

VENDE-SE, na rua Marianno Procopio, depende de pequeno capital, rende mensalmente 873$; trata-se na rua General Pedra n. 170.

VENDE-SE, por 2:000$, ou admitte-se um socio para uma casa já montada, no centro da cidade, negocio de muito futuro, podendo a mesma dar 1:000$ de lucro, livre de despesas; informações com o sr. Mario Magalhães; avenida Central n. 153, Sociedade de Geographia. 1036

VENDE-SE, por 65$, uma bicycletta, com paralama, pedal livre, borrachas novas; trata-se na rua da Passagem n. 230, com J. P. Baptista.

VENDE-SE um apparelho completamente novo, para fabricar aguas gazozas; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 166, moderno. 973

VENDEM-SE uns terrenos, á rua Gallileu, ao lado da estação do Meyer, com 24 metros de frente por 40 de fundos; trata-se na rua Eulina n. 33, Meyer. 803

VENDE-SE um piano de occasião, grande formato Pleyel, 800$; na travessa de S. Salvador n. 30. 781

VENDEM-SE terrenos em Anchieta; rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE um bom deposito de leite e bebidas, faz bastante negocio em leite, vende 250 litros diarios, faz bastante negocio, é de pouco capital; rua Frei Caneca n. 70, antigo 62. 791

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 79

VENDEM-SE galinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de cinco variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas de 25$ a 50$, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 80

VENDEM-SE os predios novos da rua São Francisco Xavier ns. 722 e 724; trata-se no n. 689, venda, até ao meio dia.

VENDE-SE um bom piano Blüthmer, quasi novo, tres quartos, de cauda, proprio para concerto; trata-se na rua da Alfandega n. 395, loja. 400

VENDEM-SE dois terrenos, fazendo esquina, mede de um lado 20X50 e por outro 60 metros, perto da estação, de vista ampla e linda, e de futuro; trata-se na venda do Santos, em frente a S. Benedicto, Pilares, a quem tenha gosto.

VENDEM-SE terrenos em Madureira; rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE lotes de terreno, 11X50, na estação da Piedade; informa-se na venda do sr. Teixeira, rua da Piedade, esquina da Estrada Real, preço, 350$ a 400$000. 439

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos da importante cidade e estação da Central, a 3 1|2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C.; rua Uruguayana n. 144, e Guilhot & Roiz. Rezende, E. do Rio.

VENDE-SE terreno na Piedade; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios, terrenos e fazendas; negocios claros, a qualquer hora; á rua Quitanda n. 33, loja, com o sr. Darte.

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua Haddock Lobo n. 1. 1690

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247; informa-se no armazem da esquina, ponto dos bondes. 7

VENDE-SE um terreno, na estação da Mangueira, metro 1X400, preço 155$; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 881

VENDE-SE um sitio, com 220X220, tem uma boa casa assoalhada, coberta de telha, preço, a quarenta réis o metro quadrado, no suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 874

VENDE-SE um sitio, a prestações de 70$ mensaes, com 232X330, preço 14$, 1X350, tem uma casa coberta de telha e duas de sapé, boa agua, e tem fructas; suburbio da E. F. C. do Brasil, passagem, 400 réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 873

VENDE-SE, por 30$, para liquidar, um casal de canarios especiaes para cantar; rua Sete de Setembro n. 190. 806

VENDE-SE um chalet, em Dr. Frontin, por 5:500$; outro na Piedade, por 4:500$; outro, por 4 contos; rua dos Andradas n. 84. 878

VENDE-SE, uma casa, em S. Christovão, por 12:500$, rua Silva Manoel; 12:000$, na Cidade Nova, por 4:500$ e 5:500$; Andradas 84.

VENDEM-SE dois chalets e um barracão, grande terreno, tudo por 12 contos, estação do Encantado; rua dos Andradas n. 84. 880

VENDEM-SE tres bombos, quatro caixas, um clarim, vaquetas, macetas e mastros de tamanhos regulares; para ver e tratar na rua Bom-Jardim n. 121, sobrado. 702

VENDEM-SE banheiros de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos; á rua S. José n. 13.

VENDE-SE nas casas de couros, calçado, chá, cêra e sementes, o Creme Royal marca BORZEGUIM que é um primor para calçado fino, preto e de côres. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o COURO, imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade. 99

VENDE-SE terreno a prestações, preço de metro quadrado, quarenta réis, na estação Ottoni, e Maxambomba, suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 871

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 8$ mensaes, lote 20X50, preço 100$, a dinheiro 80$, no suburbio da E. F. C. do Brasil, passagem 300 réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 870

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio, n. 144.

VENDE-SE universalmente o Creme Real, marca BORZEGUIM, por ser considerado, hoje, um objecto de precisão, visto que, sendo um excellente brilho para calçado de pelica, verniz, boxcalf e kanguru, com vantagem se applica a outros artefactos de COURO. 100

VENDEM-SE relojinhos para senhora, com as duas tampas de ouro de lei, de 35$ a 50$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35.

VENDEM-SE pendentes de ouro de lei e platina com turmalinas, de 70$ a 300$; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE mundialmente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma substancia exquisita que, ao contrario das muitas similares, conserva o COURO e preserva-o da humidade.

VENDE-SE um bom espelho com 1 metro e 60 de altura por 90 de largura; rua Senhor dos Passos n. 45, preço 80$000. 748

VENDEM-SE quatro lotes de terreno, com pomar, rua Dezete de Fevereiro n. 15, em Bomsuccesso; trata-se na rua de S. Pedro n. 254, loja.

VENDE-SE extraordinariamente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser um brilho raro para calçado de pelica, verniz, boxcalf e kangurú.

VENDEM-SE terrenos a prestações de 5$ mensaes, lote 20X50, preço 60$, a dinheiro, 50$; suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 871

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 50$, estação do Encantado; rua dos Andradas numero 84.

VENDE-SE um casal de canarios "belga-francez", novos, por 30$; na rua José dos Reis n. 75, casa IV, Engenho de Dentro. 133

VENDE-SE uma casa, na estação da Piedade, Penna Botelho n. 8, esquina da rua Assis Carneiro, com tres salas e dois quartos, cozinha, tem 46 metros para a rua Assis Carneiro e 36 para a rua Botelho, tem muitas arvores fructiferas, e jardim; trata-se na mesma. 738

VENDE-SE em toda a Europa, como nas Americas do Norte e Sul, o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma preparação peregrina, incomparavel, para brilhar calçado fino, preto e de côres, conservar o COURO e dar-lhe dupla durabilidade. 103

VENDE-SE uma machina de costura Singer, de pé, novinha, por 70$; na rua D. Feliciana n. 34. 961

VENDE-SE em profusão o "Creme Royal", marca Borzeguim, amarello, e de côr, que maiores sympathias e consumo tem conquistado, por se applicar com vantagem, a todos os couros de côres diversas. E' um assombro mundano.

VENDE-SE um bom chalet com dois quartos, duas salas, cozinha, bem tratado jardim, grande terreno com varias arvores fructiferas, logar saudavel; rua Capitão Menezes n. 4, Marangá, bondes de Jacarépaguá; trata-se no mesmo, com o proprietario. 712

VENDE-SE um barracão a prestações mensaes, estação de D. Clara; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 967

VENDEM-SE grandes chacaras, em Cascadura, Todos os Santos, Engenho Novo; rua dos Andradas n. 84, loja. 968

VENDE-SE um superior piano, feito especialmente com madeiras de lei, está por favor, na rua de S. Pedro n. 22 (Nictheroy). 728

VENDE-SE um terreno com 200 metros de frente por 315 de fundos, em Santa Thereza, rua da Lagoinha, Sylvestre, tem linha de bonde na frente do terreno, logar saudavel, esplendida vista; informa-se e trata-se na rua Coronel Canabarro n. 377, em frente ao Collegio S. José.

VENDEM-SE camas, lavatorios, sofás e mesas com marmore; na rua Luiz Gama, antiga do Espirito Santo n. 33, sobrado. 729

VENDE-SE um pão de bandeira, com 7m,23 de comprimento, apparelhado e pintado; na rua da America n. 160. 718

VENDEM-SE terrenos em lotes promptos para edificar, muito perto da Estação de Todos os Santos e de bondes; para informações na rua José Bonifacio n. 81, venda. 681

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5:

- 30:000$, predio, á rua D. Anna Guimarães, lindo palacete, Rocha.
- 12:000$, predio, moderno, á rua Conselheiro Magalhães Castro.
- 28:000$, predio, á rua Emancipação, em São Christovão.
- 12:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensalmente 250$000.
- 12:000$, predio, á rua de Santo Amaro, com regulares commodos.
- 22:000$, predio, á ladeira do Livramento, rende 270$000.
- 23:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensalmente 360$000.
- 18:000$, predio, á rua Theophilo Ottoni, occupado por negocio.
- 14:000$, predio, á rua Nery Pinheiro, perto da avenida Salvador de Sá.
- 9:000$, predio, á rua Laurindo Rabello, no Estacio de Sá.
- 30:000$, tres predios, á rua Leste, no Rio Comprido.

O vendedor fecha negocio com offerta, sendo razoavel. 784

VENDE-SE bom terreno com 27 metros de frente por 67 ditos de fundos, duas frentes, com vala da rua José, proprio para uma chacara; rua Dionisio Fernandes; trata-se na rua Borges Reis n. 211, antiga Vinte e Cinco de Março, Engenho de Dentro. 713

VENDE-SE papel pintado a $240 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer.

VENDEM-SE predios de 5:000$ até 70:000$, em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundos 50 metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 1725

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

- 9:000$, predio, á rua Santa Alexandrina, logar pittoresco.
- 9:000$, predio, á travessa de D. Mathilde, na Fabrica das Chitas.
- 6:000$, predio, á rua Bomfim, rende mensalmente 100$000.
- 25:000$, seis predios, em uma das melhores ruas de S. Christovão.
- 15:000$, predio novo, á rua Dr. Araujo Leitão, rende 220$000.
- 5:000$, predio, á rua Goyaz, em Dr. Frontin.
- 5:000$, predio, na estação da Piedade, duas salas e tres quartos.
- 25:000$, um grupo de dois predios novos, na Muda da Tijuca.
- 15:000$, predio, á rua Magalhães Castro, Riachuelo.

O vendedor acceita offertas e fecha negocio com offerta razoavel.

VENDE-SE "**TEMPO E' DINHEIRO**", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDE-SE barato, uma linda carrocinha, de feitio novo e sem egual, está licenciada e serve para qualquer fim; na rua de S. Christovão n. 26, officina de carros. 581

VENDE-SE, por 3:500$, o chalet da rua Teixeira Pinto n. 83, Encantado, em perfeito estado de conservação, com abundancia de agua e esquina, medindo 12 por 13, quite com a Prefeitura e Thesouro; trata-se com o proprietario.

VENDEM-SE os lotes de terrenos abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240:

- Lote—Rua Vinte e Cinco de Março, Piedade, 10 metros por 40 de fundos.
- Lote—Rua Sá, Encantado, de 9 metros por 31 de fundos.
- Lote—Rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, 12X31.
- Lote—Rua Nóra, Pedregulho, 33X80.
- Lote—Rua Gonçalves Crespo, 6X40 de fundos.
- Lote—Rua Salgado Zenha, 11X31, prompto a edificar.
- Lote—Rua da Alfandega, com 20X40, com materiaes.
- Lote—Rua Gonçalves Crespo, 20X48, dá uma avenida.
- Lote—Rua Francisco Muratori, um de 9X30; outro de 7X26.
- Lote—Rua Santa Alexandrina, 14X30, bonde á porta.

O vendedor fecha negocio com offertas razoaveis. 783

VENDE-SE uma chacara, no Marangá, Cascadura, com muitas arvores fructiferas, com tres casinhas; trata-se com o sr. Alvarenga, á avenida Passos n. 24. Ao Violão Nacional. Preço 3:500$.

VENDE-SE, no Meyer, um terreno, em esquina, com 52 metros por 11, proprio para casa de negocio; trata-se na rua Dr. Pedro Domingues n. 114, Piedade. 320

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, no prolongamento da rua Uruguay, com 11 metros de frente por mais de 50 de fundos, terrenos altos, promptos para edificar; informa-se com o sr. dr. Octavio de Castro, á rua Sete de Setembro n. 116, 1º andar, de 1 ás 4 da tarde, e para ver e tratar na rua Uruguay n. 160, moderno, proxima á rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE uma pensão, na rua Marquez de Abrantes, tem bastantes hospedes e dá lucro vantajoso. O preço é baratissimo pela retirada da proprietaria; informa-se na avenida Central numero 90, 1º andar, com o sr. Falcão. 904

VENDE-SE uma machina de escrever, Blickusderfer; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 811, até ás 11 horas da manhã.

VENDE-SE um palacete, em Botafogo, centro de grande terreno, novo, para familia de tratamento; trata-se na avenida Central n. 87, com Baptista. 902

VENDE-SE, na rua de S. Francisco Xavier, dois predios ainda não habitados, com duas salas, tres quartos, cozinha, porão, situado no local mais saudavel; trata-se na rua acima n. 689, até ao meio-dia, preço 11 contos cada um.

VENDEM-SE, a dinheiro ou a prestações mensaes os importantes titulos, apolices, bonus Panamá, a sorteio e resgate de 400 francos e os bonus da Caixa Mutuele de Lyon, amortizaveis a 100 francos. Os bonus Panamá, dão bi-mensalmente, um premio de 320:000$, um dito de réis 160:000$, um dito de 64:000$, dois ditos de....... 6:400$, dois ditos de 3:200$, cinco de 1:280$ e 50 ditos de 640$000. Os bonus da Caixa Mutuele de Lyon, dão mensalmente um sorteio contendo 50 premios de 64$. O comprador a prestações, desde o quinto pagamento mensal goza do direito a todos os premios. Peçam prospectos e informações na Caixa Intermediaria Financial, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado. 453

VENDEM-SE, em Botafogo, tres predios para familia; na rua Gonçalves Dias n. 185, com o sr. Campos. 894

VENDE-SE um piano Bechstein de meia cauda, em perfeito estado de conservação, por preço commodo; informa-se no largo do Paço n. 12-E, relojoaria. 893

VENDE-SE uma boa chacara de flores e plantas ou acceita-se um socio, o motivo se dirá ao pretendente, isto é urgente; informa-se na rua do Lavradio n. 150, padaria. 890

VENDE-SE, por 15:000$, Estacio de Sá, um bom predio, moderno, dá boa renda, um na rua do Pinto, 9:000$; um na rua do Livramento, 10:500$, centro, um predio novo, por 45:000$; trata-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5, Valentim.

VENDE-SE uma typographia com uma machina e material, vende-se barato; para tratar na rua Carolina Machado n. 8-B, Madureira. 887

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados, para pouco capital, no melhor ponto da rua D. Anna Nery n. 622, Riachuelo; para ver e tratar na mesma até ao meio-dia. 882

VENDE-SE uma licença ambulante de aves, para os suburbios; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094. 942

VENDE-SE uma cabra, dando leite; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 26. 938

VENDE-SE, em leilão, no proximo sabbado, 12 do corrente, ao meio-dia, cinco vaccas de raça, com duas crias, dando cada uma 20 garrafas de leite; na rua da Alegria n. 246.

VENDE-SE um chalet, na rua Dr. Leal n. 163, Engenho de Dentro; trata-se na rua Dois de Fevereiro n. 21. 935

VENDEM-SE, por 24:000$, tres predios e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$; 21:000$, uma casa á rua Pereira Cerqueira; 19:000$, uma casa, á rua de S. Francisco Xavier; 13:000$, uma, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 11:000$, uma, á rua D. Maria, Aldeia Campista; 17:000$, uma, á rua Paula Brito, Andarahy Grande; 14:000$, uma no Rio Comprido; 16:000$, uma, em Villa Izabel, com jardim. Empresta-se dinheiro sobre hypothecas; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 933

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 29, em Madureira, ponto de Inharajá (Garrafão), Linha Auxiliar. 948

VENDE-SE, por 21:500$, duas casa, sendo uma com quatro commodos e uma pequena, rende 70$ por mez; na rua Laboratorio n. 52, estação Dr. Frontin. 956

VENDE-SE meia mobilia para sala de visitas, composta de 10 peças, tudo em perfeito estado, estylo moderno; para ver e tratar na rua Pernambuco n. 158, Engenho de Dentro. 953

VENDE-SE, por 25:000$, o solido predio de dois andares, da rua Harmonia, rendendo 400$ mensaes; informa-se na avenida Central n. 87, com Baptista. 958

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos; rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE e compram-se moveis, armações, balcões, copas, varejos, divisões e outros utensilios; na rua de S. Pedro n. 214.

VENDE-SE uma agencia de loterias e postaes, tem licença para charutaria e traspassa-se a porta para outro negocio; na rua Uruguayana, e informa-se na rua da Constituição n. 27, charutaria. 832

VENDEM-SE machinas de costura, em pequenas prestações e entregam-se com a primeira; ensina-se a bordar e fazem-se concertos garantidos; na rua do Mattoso n. 9, quasi esquina á rua Mariz e Barros. Attendem-se a chamados.

VENDE-SE a qualquer hora o melhor café, o melhor dos melhores, a 100 réis a chicara; no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

VENDE-SE, por preço barato, uma casa de seccos e molhados, tem contrato e com moradia para familia; para tratar na rua da Saude n. 23. 852

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Protographia Academica.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem egual, dos artigos seguintes: Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$; de solteiro, de 26$ e 30$; a Ristori, para casados, 42$, 45$ e 50$; de canella, 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$; para solteiro, 30$ e 35$; lavatorios inglezes, 50$ e 55$; toilette-commoda, 100$, 110$, 120$ e 130$; de canella, 120$, 130$ e 150$; guarda-vestidos, 60$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 35$ e 40$; guarda-louça, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratas, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; toilettes, 120$ e 130$; meias-commodas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar, 3$, 6$ e 7$; duzia, 80$; austriacas, duzia, 130$ e 120$; meias-mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$, com colchão, 9$; colchões para solteiro, 2$500, 3$, 4$, 7$ e 10$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiro, 10$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona, 5$ e 7$; acolchoados, 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões para pés de cama, sala de visitas, por preços admiraveis, egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa, fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento, a preços reduzidos. Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio n. 152, antigo 134 e 136.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

MATHILDE DE SOUZA, costureira, trabalha com perfeição, em sua residencia, por modico preço. Tambem tira moldes sob medida; rua da Constituição n. 42, sobrado. 193

RENDAS VALENCIANAS

Peças a 800 réis, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109. Peçam catalogos.

CURA da embriaguez, de outros habitos viciosos e das molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz: rua da Carioca n. 31, moderno, das 4 ás 5. 213

AS moças pállidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55. 163

CASA — Compra-se uma, para renda, até 17 contos; trata-se com o sr. Gomes, á rua da Uruguayana n. 47, alfaiataria. 238

AO PUBLICO

Eu, abaixo-assignado, pae de Augusta Krolow, de 17 annos de edade, venho á imprensa agradecer o importante curativo que o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, Iodurado*, acaba de fazer á referida minha filha.

Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilisada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando já desesperada de não conseguir cura, começou a usar o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua Quinze de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isto eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do *Elixir de Nogueira*, para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta — agradecendo ao distincto pharmaceutico chimico João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso *Elixir de Nogueira*, trazendo a tranquillidade ao seio da minha familia. — *Franz Krolow*.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 43

Bluzas japonezas!!!

Artigo chic e moderno, a 4$500!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuros ou claras, de 30$ a...	50$000
Ditas de solteiro, escuros ou claras, de 20$ a...	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e...	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a...	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a...	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a...	130$000
Guarda-louças 50$...	60$000
Mesas elasticas 65$...	70$000
Cadeiras de canella, 12...	75$000
Cadeiras austriacas...	110$000
Cadeiras de balanço...	40$000
Grupos de sala, 9 peças...	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a...	12$000
Colchões de crina, 12$ a...	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a...	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—«tu ha mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

CARTOMANTE, A MAIS PERITA e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 852

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 35.611, desta casa. 851

Madureza —Preparam-se alumnos para matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1º andar.

ACTOS FUNEBRES

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

De accordo com o artigo 51 dos estatutos, esta sociedade manda celebrar no dia 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, uma missa por alma dos socios fallecidos, e convida os nossos dignos consocios e suas exmas. familias a assistirem a esse acto. — Secretaria, 8 de novembro de 1910. *Benjamim Bastos*, secretario.

Anna Maria Barbosa

Antonio Domingos Barbosa e seus filhos e filha, nora e genro, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãe e sogra, ANNA MARIA BARBOSA e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar, amanhã, 9 do corrente, ás 9 1|2, na Matriz de S. J. Baptista da Lagoa, confessando-se por mais este acto de religião e caridade, summamente gratos.

Julia de Almeida Mello

Arthur Fernandes de Mello, esposo, seus filhos, genros e compadres, tia, cunhadas e cunhados da fallecida, agradecem ás pessoas que [illegible] e de novo rogam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na matriz do S. S. Sacramento. 969

Maria da Gloria Noronha e Silva

O general de divisão José A. P. de Noronha e Silva e sua filha [illegible] de Noronha e Silva e os cunhados e sobrinhos da fallecida D. MARIA DA GLORIA NORONHA E SILVA, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam rezar amanhã, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Cruz dos Militares. 946

Clara Felippa Cardoso

Raymundo Magno da Silva e senhora, Eduardo Magno da Silva, Guilherme Magno da Silva, esposa e filhos, [illegible] de CLARA FELIPPA CARDOSO, convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar na egreja do [illegible], amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem.

Dr. João Pedro Belfort Vieira

A viuva, os filhos, os irmãos, os cunhados e os sobrinhos do Dr. JOÃO PEDRO BELFORT VIEIRA, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro, e [illegible] que a missa de 7º dia, que mandam rezar em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria.

Desembargador José Antonio Gomes

Dhalia Gomes, Rosa Amelia Gomes Bastos, Julia [illegible] Gomes de Moura, Maria Rita Gomes de Souza, filhas, genros, sobrinhas e afilhadas do desembargador dr. JOSÉ ANTONIO GOMES, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já gratos por este acto de religião. 953

Paulina Marques Guimarães

José Oliveira Pereira, senhora e filhos, Francisco Santos Rodrigues, senhora e filhos, [illegible] Guimarães, Carlos Alves, senhora e filhos, genros, filhos, netos; Augusto José Francisco, Manoel e Senhorinha, irmãos; [illegible] e sobrinhos e mais parentes, ausentes, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, á ultima morada, e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da matriz de S. João Baptista, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Antonio Joaquim Cardoso de Castro

A. A. Cardoso de Castro e Maria Thomé Cardoso de Castro e filhos, Leonor Reis Cardoso de Castro, José J. Pires de Carvalho e Albuquerque e Maria Virginia de Castro Pires e Albuquerque, Marianna Thomé da Silva, dr. Alencar Guimarães e filhos, dr. João Baptista da Costa [illegible] e filhos, [illegible] mandam celebrar na egreja da Candelaria, hoje, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, [illegible] ANTONIO JOAQUIM CARDOSO DE CASTRO, [illegible] a esse acto de religião. 780

Albano Fernandes de Carvalho

A familia do extincto ALBANO vem por meio deste, agradecer a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo, até ao cemiterio de Inhaúma, e de novo convidam para assistirem á missa pelo repouso de sua alma, que mandam celebrar hoje, 8 do corrente, ás 8 horas, na capella de N. S. do Bomsuccesso, [illegible], por cujo acto de caridade se confessam gratos. 843

Luiz do Rego Lopes

A viuva, irmão, cunhado, esposa e filhos do finado LUIZ DO REGO LOPES, vem agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar [illegible] e convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar, amanhã, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de caridade se confessam desde já summamente gratos. 818

Henriqueta Lahera

Seu esposo Santos Lahera y Castillo e filhos, sua mãe Christina de Oliveira e mais parentes, agradecem a todos que assistiram ao saimento e que acompanharam os restos mortaes da finada HENRIQUETA, e convidam [illegible] para a missa de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. 865

Major Joaquim Carlos de Azevedo Brandão

Sua mulher, filhos, irmãos, sogra, cunhados e mais parentes, [illegible] a todas as pessoas [illegible] hoje, 8 do corrente, ás [illegible] horas, sahindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 236, para o cemiterio de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 50$, estação Dr. Frontin; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE terreno, em Cascadura, a 80$ o metro, [illegible] n. 84, loja.

VENDE-SE por 150 contos, a bella casa da rua dos Voluntarios da Patria, [illegible] trata-se na rua da Alfandega n. [illegible]

VENDE-SE, no Riachuelo, á rua Flack, um predio [illegible] rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE varios moveis inclusive seis cadeiras austriacas, [illegible]

VENDE-SE um esplendido piano [illegible] rua de Santo Amaro n. 101.

VENDE-SE, na estação do Meyer, sob terreno, em Caxamby, Bocca do Matto; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

FAMILIA muito séria aluga uma sala [illegible] Segunda-Feira n. 3, [illegible]

A INFELIZ [illegible] de [illegible] algum, [illegible] filho [illegible] esmola.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

se, como que tentando reconhecer o numero exacto de inimigos.

— Olá! gritou o official. Rendam-se!

— Avante! berrou Pardaillan.

Subito, o official sentiu um choque terrivel. O cavalheiro lançou-se sobre elle e deu-lhe uma formidavel pancada. O official caiu, como uma massa, morto.

Os soldados, vendo cair o seu chefe, recuaram instinctivamente, o que deu tempo a Pardaillan e aos seus para tomarem outro corredor.

— Fogo! ordenou um sargento.

Quarenta arcabuzes foram descarregados, cravando-se as balas nas muralhas.

Os guardas tinham alvejado o corredor em que anteriormente estavam os prisioneiros e, á luz da propria descarga, notaram, com pasmo, que elle estava vasio.

Descarregados os arcabuzes, os soldados viram-se desarmados, porque lhes eram necessarios dois minutos para de novo os carregar. Além do mais, faltava-lhes munição!

...o escuro, julgando-se a braços com os inimigos, estabeleceu-se a confusão, o conflicto entre elles proprios, ferindo uns aos outros com as coronhas dos proprios arcabuzes. Foi um momento indescriptivel!

Pardaillan lançou-se sobre o grupo de desesperados, de adaga na mão, a cabeça baixa, ferindo á direita e á esquerda. Dois ou tres minutos depois o corredor ficou inteiramente deserto. Os soldados, apavorados, tinham fugido.

Fóra da Bastilha, o quarteirão alarmado inquiria o que estava occorrendo na lugubre prisão do Estado, cujos sinos tocavam desesperadamente.

A guarda da porta principal da Bastilha, reduzida a vinte homens, tratava de se defender e formava barricadas.

A unica hypothese plausivel que achavam para o caso era que as tropas de Henrique III, entrando em Paris, haviam tomado de assalto a Bastilha.

Pardaillan reuniu os seus homens.

No chão, jaziam uns trinta soldados mortos e o velho desconhecido, preso por ordem de Carlos IX, o ancião anonymo!

Pardaillan, Carlos de Angoulême, Montsery, Sainte Maline e Chalabre conferenciaram rapidamente e marcharam para a porta principal. Aqui e acolá ainda eram ouvidos tiros de arcabuz. De quando em vez, passavam guardas, loucos de terror, alguns dos quaes supplicavam:

— Graça! Morte a Guise! Viva o rei!

Pardaillan chegou em frente á porta central e berrou:

— Em nome do rei, rendam-se! Ha dois mil realistas no recinto da Bastilha e toda resistencia será inutil!

— Viva o rei! responderam os soldados, felizes por sairem dos apuros em que se viam mettidos!

— Entreguem-nos as armas!

E Pardaillan recolheu todo o armamento.

— Bem, agora, silencio, porque matarei aquelle que não cumprir as minhas determinações!

— Viva o rei! Morte a Guise! exclamaram elles, de novo.

Ao mesmo tempo, Sainte Maline, Montsery e Chalabre abriram a porta de entrada e arriavam a ponte levadiça.

— Partamos! disseram elles.

— Podeis ir! respondeu-lhes Pardaillan.

— E o cavalheiro?

— Vão, quanto antes!

—Adeus, senhor de Pardaillan! Mantemos a nossa palavra!

— Pouco depois, desappareciam.

Carlos olhava para Pardaillan sem comprehender, mas com uma confiança illimitada no proceder do amigo.

Que espera Pardaillan ainda? Por que não aproveitava o ensejo para fugir? Que iria elle tentar na Bastilha?

No entanto, a situação, a principio difficil, agora favoravel, parecia que ia tornar-se perigosissima. Effectivamente, ao rebate dos sinos da Bastilha, outros sinos tinham respondido. Portas e janellas abriam-se, o povo saia para a rua, curioso de saber o que estava occorrendo.

A noticia, celere, correu que a cidade fôra surprehendida pelos hereges de Henrique de Bearn! Era mais uma versão!

Que se passava? Simplesmente isto: Pardaillan tomára a Bastilha!

Feito isso, que queria elle ainda?

O cavalheiro approximou-se dos soldados e perguntou-lhes:

— Quem os commanda?

Apresentou-se um sargento, com ar de receio:

— Desculpae-me. Estava apenas cumprindo o meu dever.

— Tranquillize-se, meu amigo! Tem a vida garantida. Quero agora que me entregue as chaves das prisões, [illegible] depois do que poderá retirar-se com os seus homens.

— Viva o rei! bradaram elles.

Quando o sargento ia entregar-lhe as chaves, Pardaillan disse:

— O rei quer vêr esta noite os prisioneiros da Bastilha, á excepção dos da Torre do Norte.

— São os mais perigosos! accrescentou o sargento. De liberdade a todos os presos? [illegible] possivel! Viva o rei! concluiu o sargento.

Passaram-se dez minutos. O silencio voltava pouco a pouco á Bastilha. Os gritos que ainda eram ouvidos acclamavam o rei.

Fóra da Bastilha, porém, Paris, despertada pelos carrilhões, armava-se, [illegible]

Carlos fixou Pardaillan, de modo singular.

O cavalheiro sorria.

— Sabeis em que estou a pensar?

— Não, meu amigo, e confesso-lhe que...

— Penso no ar de Bussi ouvindo os gritos de *Viva o rei!*

Nesse momento, Palissy chegava á ponte levadiça, em companhia dos tres huguenotes. Estavam cobertos de sangue e em farrapos. Via-se que elles tinham heroicamente batido. Um dos huguenotes estava ferido, mortalmente, talvez. Os dois outros amparavam-n-o. Todos, porém, tinham a physionomia satisfeita.

Apressadamente, atravessaram a ponte.

Raiava, então, o dia.

As ruas de Paris estavam cheias de burguezes. Patrulhas passavam, correndo. Tropas marchavam para as portas da cidade, promptas a repellir o assalto!

Emquanto que cá fóra gritava-se: *A's armas!* lá dentro bradava-se: *Viva o rei!*

De repente, surgiu em frente a Pardaillan um grupo esqueletico, esfaimado, parecendo passaros que procuram a luz do dia. Nos rostos de todos lia-se a duvida ou a satisfação. Eram os detentos prisioneiros restantes.

— São livres! Ponham-se a andar!

Os homens ficaram indecisos.

— Vamos, o tempo urge! São livres!

— O rei perdoa-os! Viva o novo governador da Bastilha! [illegible] Paris.

Com gritos de infinda alegria, dirigiram-se todos para a ponte e desappareceram, tendo com elles desapparecido os demais prisioneiros, libertados por Pardaillan.

Enorme clamor vinha das ruas de Paris.

Só então, Pardaillan disse:

— Chegou a nossa vez! Vamos!

Por sua vez, tambem, Carlos atravessou a ponte.

— Senhor governador! exclamou o sargento.

— Que é? respondeu Pardaillan.

— Quaes são as vossas ordens? Posso fechar as portas?

— Mas... balbuciou o sargento, não sois o novo governador...

— Ah! disse Pardaillan. Vá á Torre do Norte e [illegible] ao senhor e seus companheiros que lá prendi! Quanto ao governador...

— O governador?...

— Sim, o senhor de Bussi. Está

GANHAR DINHEIRO —Como é que, apenas com algumas gotas de sangue em Londres se fez morrer, ao longe e sem suspeita Pedro V de Portugal e outros principes, ou cair dynastias. Como viver pelo influxo da vida alheia, obter de prompto dinheiro ou emprego, fazer filtros magicos para prender pelo amor ou qualquer outro fim. O pó sympathico que cura sem tocar nos pontos doentes e que vós podereis fabricar. Meio de desenfeitiçar pessoa encaiporada por ideas absurdas. Para que alguem vos seja fiel, casar depressa e bem, recuperar objecto roubado, ganhar no jogo ou na loteria, impedir embriaguez, saber se uma mulher é virgem ou não, adeantar parto, não attrahir gonorrhéa nem syphilis, evitar gravidez, etc. Psycometria adivinhatoria. Visto só se adivinhar bilhete de sorte entre os que já estão espalhados entre o publico, a unica difficuldade está em achar depois taes bilhetes em poder de quem os queira ceder; mais sempre se lucra deixando de comprar bilhetes que, com antecedencia, se póde saber que sairão brancos. Quereis poderes occultos para que vosso rendimento augmente ou a felicidade reine em vossa casa? Não duvideis de que com este livro tudo se consegue, pois nossa sciencia tem por instrumento o fluido nervoso que já possuís, foi provado em publico pelo director da Escola Polytechnica de Paris, e é tão facil que podeis dispor sem auxilio de outrem. Agora, emquanto na propaganda, o preço deste **Occultismo Pratico**, traduzido do inglez, é só DEZ MIL REIS. Breve será o dobro. Comprar no Instituto Electrico, rua Assembléa 45, sobrado.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 31 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3092

CORPINHOS A 2$000

Com lindos entremeios e rendas, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson —52 rua Primeiro de Março, encarregam-se do obter privilegios e registro de marcas.

PROFESSORA de piano — Ensina em sua residencia ou fóra; rua do Riachuelo n. 57, sobrado. 239

Professora— Piano, bandolim e violino; dá lições em sua casa ou fóra, rua S. Francisco Xavier, 142, canto da de Mariz e Barros.

BILHAR — Vende-se um, em bom estado, com todos os pertences; na rua Affonso Penna numero 154. 732

Alta Magia Suprema Roja !... sciencias occultas, segredos e mysterios da vida humana, vêr, e saber tudo quanto desejar. Rua Marechal Floriano Peixoto 205 — Sonambulo scientifico.

CARTOMANTE — Sem praticar actos impossiveis como annunciam as outras, trabalha com plena confiança como prova com attestados de seus innumeros clientes; na travessa Santo Rodrigues n. 8, Estacio. 656

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

COELHO feliz, de grande orelhas caidas, compra-se um ou casal; informações com o sr. Martinho, á rua General Camara n. 85. 537

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottisch, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia ou collegio, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição.

LOMBRIGAS Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceitando mesmo pelas crianças mais rebeldes. E de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada idade. Preço 1$000. A. Buss & C. praça Tiradentes n. 9, pharmacia e na rua S. Luiz Gonzaga 104 e r. dos Andrades 85.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, membro da *Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor GABISO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*. Uruguayana, 121, das 11 á 1 hora.

Matinées japonezas e de Tecidos Brancos

Preços para cima. Só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS.—Avenida Passos n. 109.

VILLA IZABEL — Pensão — Manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas; rua Visconde de Abaeté n. 60. 362

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Conseguireis aprender facilmente e em pouco tempo, comprando o novo methodo de Luiz Silva, Rs. 3$000. Pedidos á Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, pede ás mulheres necessidades pelas mãos caridosas e pelas almas daquelles que Deus tem concedido bens e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor, que lhe dêem uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Pode ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Gaderin.*

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Precisa-se as cautelas ns. 32.928 e 33.139. 563

DINHEIRO. Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios; informa-se na rua Uruguayana n. 17, antigo 13, das 12 ás 2 horas, com o sr. Gomes. Não se acceita intermediarios.

ROSARIA Gomes, viúva de Fernando, deseja fallar ao sabio advogado dr. José Pedro Junior. Quem souber fará o favor de chamar-se á rua Castro Alves, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 553

ATOALHADO PARA MESA !!

Em cores, muito fino, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

Peçam catalogos.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, farmacia, pede ao coração das almas caridosas uma esmola, precisa da generosidade publica um auxilio, pois se acha sem recursos. Todos os donativos podem ser entregues ao escriptorio desta folha.

Violão! Sem mestre e com musica. Se conseguireis aprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA, Rs. 3$000. Pedidos á Luiz Silva; rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma, que tenha pratica de costura e collete por figurino; na rua Senador Euzebio n. 178. 766

Colchas para casal !

Em cores lindas, á vista por preços que é o AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

Peçam catalogos.

AVISO ENTRE AMIGOS — Fica transferida para a Loteria de Natal, a rifa de um relogio, que corria com a de 12 do corrente.

COBRES de todos os tamanhos, fundos e lisos, vendem-se. Gomes, Bragança á rua dos Arcos n. 12, Bragança.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Felicidade Gulter, viúva, ha dois annos em cima de uma cama e sem recursos, pede em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, ás pessoas caridosas e ás almas generosas, uma esmola para poder alliviar os seus soffrimentos; Deus a todos recompensará esse acto de caridade. Os donativos podem ser enviados a esta redacção, ou á rua Oreste n. 8, Santo Christo.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
160—259	188—28
20:000$000	30:000$000
Por 1$600	Por 2$400

Sabbado, 12 do corrente

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, A COMPANHIA — DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88— Rio de Janeiro.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS E NARIZ DO DR. NEVES DA ROCHA

Oculista dos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia e da V. O. Terceira do Carmo, membro titular da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e da Sociedade de Ophtalmologia de Paris, com vinte e cinco annos de pratica de sua especialidade nos hospitaes de Vienna, Berlim, Paris e Londres e no paiz.

Acha-se esta clinica montada com os mais modernos e aperfeiçoados apparelhos, sendo os processos de cura nella empregados os que são consagrados como os mais efficazes e de exito mais seguro.

As operações de catarata, estrabismo (olhos vesgos), entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos), os estreitamentos do canal lacrymal, produzindo corrimento continuo de lagrimas e as demais operações dos olhos, dos ouvidos e as do nariz são praticadas com todo o rigor scientifico, de modo a assegurar-se o bom exito operatorio.

Dispõe este gabinete de uma completa installação de electricidade, com apparelhos para banhos de luz, banhos de alta frequencia, banhos hydro-electricos, banhos estaticos, massagem vibratoria, radiotherapia, correntes continuas e induzidas, os quaes dão grandes resultados nas molestias dos olhos, ouvidos e nariz, algumas ha pouco consideradas incuraveis, nas molestias da pelle e em grande numero de molestias chronicas, como asthma, reumatismo, neurasthenia, etc.

Preços moderados e ao alcance de todos

Applicações de electricidade e operações das 9 ás 12 da manhã

Consultas de uma ás 4 horas da tarde

90 AVENIDA CENTRAL 90

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

		Duzia	
Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	21$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

A GRAUNA é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Grauna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Grauna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Grauna. A legitima Grauna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 185, Casa Postal — Rua Ouvidor 111, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva — Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 90, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11 Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 114.

» » » Granado & C. — Rua 1º de Março 14.

» em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.

» » Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina; colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3089

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preço modico e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Bilz *Delicioso Refrigerante* Espumante sem alcool. Telephone 1143. Caixa Postal 244.

ENGOMMADEIRAS e engommadores para camisas e collarinhos, precisa-se na fabrica, á rua Hadock Lobo n. 408. 664

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 138.614 e 138.615, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

OS mais chatinhos relogios do mundo, garantidos por tres annos, ouro de lei a 200$000. G. da Cruz Ferreira & C. rua Gonçalves Dias 35.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, de valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 138.616 e 138.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util nos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17. Drogaria Giffoni.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; campoteiras, côres diversas por 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3090

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3091

SI alguma familia que vá passar o verão fóra, precisar de um casal de conducta afiançada para tomar conta da casa, dirija-se por especial favor, á rua do Roso n. 32. 760

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios, em boas condições e toda a confiança; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5. 996

GRATIFICA-SE a quem entregar ao sr. Luiz, á rua Primeiro de Março ns. 9 e 11 (Pharmacia Silva Araujo), uma pulseira de ouro, em fórma de corrente, de muito valor estimativo, perdida, no dia 4, em uma das ruas Frei Caneca e Riachuelo, ou nos bondes de "Alegria" e "Praça 15 de Novembro". 910

PREDIO até 12:000$, compra-se um, na cidade Nova, ou em ruas transversaes á de São Christovão; trata-se na rua de Santos Rodrigues n. 31, Estacio. 900

UM moço brasileiro, solteiro, de muito bom genio, estabelecido nesta praça, precisando de um pequeno capital para desenvolver o seu negocio, deseja encontrar uma senhora séria e sem compromissos, com pequeno capital, para viverem como casados e como socios no referido estabelecimento; quem estiver nas condições queira deixar carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes a A. J. J. S., indicando assim onde póde ser procurada. Negocio sério. 895

ELECTRICISTA de primeira ordem, procura collocação em fabrica de tecidos; cartas a Leman, nesta redacção. 891

PREPARAM-SE alumnos para admissão aos cursos de pharmacia, odontologia, 6$ por materia; rua Marechal Floriano n. 181, moderno.

LEDE — Roma e o Evangelho; Ouvidor 146, livraria. 943

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, sob o n. 338.846, da 3ª série. 954

UM RAPAZ com bastantes conhecimentos dos rios Purús, Acre e seus affluentes e com um pouco de pratica de escripturação mercantil offerece-se para administrar seringaes no Amazonas ou Matto Grosso; cartas nesta folha para Purús.

LIVROS BARATOS collegiaes e sobre variadissimos assumptos, na Livraria de Martins, rua General Camara 315, proximo á Prefeitura Municipal.

PERDEU-SE hontem, á noite, na estação de Cascadura, um relogio e chatelaine de ouro, para senhora, com monogramma L. D. e um rubi, tendo apenso uma medalha de onix com retrato. Pede-se a quem tiver achado o especial favor de entregar na rua do Campinho n. 69, que será generosamente gratificado, se o exigir.

CASAMENTOS — Preparam-se, os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões de edade; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CARTAS de fiança — Dão-se legitimas e baratas, para casa e contratos, firmas registradas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Automovel

Vende-se um, em perfeito estado, lotação cinco pessoas. Fabricante Delahye; trata-se na avenida Central n. 155. 831

IMPOTENCIA

Cura-se radicalmente com as **Gottas estimulantes**, do Dr. Bettencourt, especialista das **vias urinarias**.

Depositarios: Granado & C., rua Primeiro de Março 14 e Orlando Rangel, na Avenida Central, Rio. Soares 56, S. Paulo.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer á machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

A FAVORITA

Compra, vende e aluga moveis, pianos, objectos de arte e ornatos.

Incumbe-se de qualquer serviço de armador e estofador.

RUA DO PASSEIO 56

Washington Cesar & C.

Telephone 3479

Flautas de prata Louis Lot

Vendem-se duas, pouco usadas, tendo dois bocaes e embocaduras de ouro de 18 quilates; informações á rua Sete de Setembro n. 134, casa de musicas. 482

DR. AFFONSO NERY

Consultas na pharmacia Cosme, de ás 2 rua de Santo Christo 273.

Olaria

Precisa-se de trabalhadores; informa-se na rua Frei Caneca n. 137, com os srs. Arthur Bastos & C.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 159

ANTIGO 115

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

"SÃO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 96 (Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

KOLA

Glycero-Phosphatada

Granulada

de GRANADO

Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

Barbearia

Com asseio, perfeição e preços reduzidos; rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado; Casa Nobrega. 266

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

Dr. Barbosa Gomes

evita a gravidez, em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto.

NOVA VIDA

Novas forças - Eis o que precisaes

L' necessario que todos aquelles que se acham doentes conheçam praticamente o maravilhoso effeito da corrente galvanica nos homens fracos e nervosos... Que possam realizar a saude e felicidade que gozarão quando esta força maravilhosa infundir todas as veias e nervos do corpo, o que é facilmente conseguido por meio do meu tratamento. Tenho realizado annualmente curas aos milhares, e por isso estou convencido de que o meu methodo curará qualquer caso curavel.

Dêem-me um homem que se ache vencido pelo peso da

fraqueza physica, perda da vitalidade, falta de energia, neurasthenia, dispepsia, dores rheumaticas e de cadeiras, estomago deteriorado, prisão de ventre, impotencia, etc.,

e delle farei um novo homem, injectando-lhe as veias com o fogo da vida — a electricidade.

LIVROS GRATIS

Venham ou mandem buscar os meus dois livros gratis sobre a electricidade e seus usos medicinaes, contendo algumas centenas de maravilhosos attestados. Nelles forneço todos os pormenores sobre o meu tratamento e remettendo-os pelo Correio gratuitamente aos que não poderem vir pessoalmente.

Venham ou escrevam hoje mesmo

DR. M. T. SANDEN

15, Largo da Carioca, 15 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

Informações gratis: das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

MARAVILHAS DA NOSSA FLORA

UM MEDICAMENTO DE VALOR

HA muitos mezes que os jornaes de S. Paulo publicam noticias preconisando um medicamento vegetal, denominado **Lepsina**, formula do dr. Carlos de Niemeyer, conhecido clinico nessa capital. Tratando-se de um producto da nossa flora, que tanto tem concorrido para a riqueza da pharmacopéa, demo-nos ao trabalho de investigar sobre o assumpto, chegando á seguinte conclusão:

Como a principal virtude do medicamento é curar o ataque epileptico, foi a palavra **Lepsina** extrahida do grego: **lepsis, leps os-ataque**. Mas não se limitam a isso tão somente os seus effeitos, pois que, corrigindo os vicios de uma digestão mal elaborada, elle age tambem, libertando o organismo dos productos toxicos que o perturbam e occasionam as desordens graves para o systema nervoso.

E' de facto um calmante, mas ao mesmo tempo um poderoso depurativo, cujos beneficos resultados se reflectem em todas as nossas funcções.

Para demonstrar a veracidade de suas asserções, o dr. Carlos de Niemeyer levou o seu medicamento á Santa Casa de Misericordia e ahi na clinica do dr. Rubião Meira, deante de seus alumnos, applicou-o a diversos doentes de nephrite, anteriormente tratados, por outros processos sem o desejado exito. Pois bem ao cabo de poucos dias, os edemas haviam cedido e bem assim a presença da albumina nas urinas, que se normalizaram.

MANOEL MORAES

Não contente ainda, tratou outros doentes pelo mesmo medicamento, evidenciando-se sempre a sua manifesta efficacia, principalmente nas dyspepsias, por falta da secreção chlorydrica do succo gastrico.

Maravilhosa cura foi egualmente presenciada no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, cura esta a qual pessoalmente assistimos.

Tratava-se de um menino de 18 annos de edade, cujo retrato estampámos com estas linhas. Entrevado em um leito, de braços atrophiados, rosto pallido, com as pernas enormemente inchadas e ventre cheio d'agua, assim jazia ha dois annos sem a minima esperança de salvação!

E, entretanto, após mez e meio de tratamento com a **Lepsina**, ficou radicalmente curado e assim se acha ha 3 annos!

E' com prazer que registramos a efficacia da **Lepsina**, que constitue uma maravilha da opulenta flora brasileira.

Dentre os distinctos facultativos que examinaram e trataram do referido doente figuram os seguintes: Drs. Walter Seng, Victor Wannowsky, Desiderio Stapler, Carlos Maura, Javert Madureira, Priori, Celeste, Julio Xavier, Sergio Meira, Americo Braziliense, Candido Espinheiro e outros, para cujo testemunho aqui bem alto apellamos!

A' venda na Drogaria Americana — Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 39, 40 e 42, moderno — Rio.

EXTRACTO FLUIDO PURO, formula privativa e a mais energica.

ELIXIR, FORMULA MODIFICADA de gosto agradavel e apropriadas ás pessoas sensiveis ou idosas, senhoras e crianças.

Attenção Attenção

COKE

Mais barato QUE O CARVÃO VEGETAL

3 saccos (de 50 kilos cada um) por	Rs.	7$500
5 " (" " " ") "	Rs.	12$000
10 " (" " " ") "	Rs.	25$000

Entregue em casa, em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel

Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central

76, AVENIDA CENTRAL, 76

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays; são as unicas bicycletes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo e patins.

Preços sem competidor—Filiaes: Rua do Cattete 242. Telephone n. 666. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz, Praça da Republica, 52. Telephone 981.

ALFREDO PAVAGEAU

Leilão de penhores

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas, até á VESPERA do leilão.

ENGOMMADEIRAS

A Casa Colombo precisa de engommadeiras com pratica, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37.

DENTISTA

E. DEZONNE

Diplomado na Belgica—No Brasil, com mais de 20 annos de pratica

Aceita pagamentos em prestações, em condições rasoaveis.

RESIDENCIA e gabinete—Todos os Santos —R. Dr. Archias Cordeiro, 376—Nas terças, quintas e sabbados, de 7 1|2 ás 4 horas.

GABINETE—Rio—R. Uruguayana, 89—Nas segundas, quartas e sextas-feiras — De 8 ás 4 horas.

Colleteiras, Calceiras e obra de manga

A Casa Colombo precisa de officiaes ou costureiras, para fazer calças, colletes e obra de manga de casemira ou brim; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 37.

Leilão de penhores

Em 8 do corrente

JOSE' CAHEN

3, Rua Silva Jardim,

(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

Tendo de fazer leilão no dia 8 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

COSTUREIRAS

A Casa Colombo precisa de costureiras de roupa de brim de homem e de meninos; para trabalhar em suas officinas á rua Visconde do Rio Branco n. 37, paga bem.

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e cêra.

Agencia Geral:

Rua Primeiro de Março n. 90

Grande liquidação annual no Parque da Republica

86, PRAÇA DA REPUBLICA, 86

Esquina da rua Senhor dos Passos

Real liquidação, até o dia 20 de dezembro, de todo o grande sortimento de fazendas, modas, novidades, rendas, bordados, miudezas de armarinho, etc. Roupas brancas, camisas collarinhos e gravatas para homens e senhoras, cujos artigos, que são de superior qualidade, serão vendidos com o desconto de 10, 20 e 30 o|o dos preços atcuaes.

VER PARA CRER! SO' A' VISTA FAZ FE'

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000— Meio vidro......3$000

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Dr. Annibal Varges

Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36—Chamados a qualquer hora—Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite)—Telephone 1.202. 1419

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem mobiliar suas casas não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.

Achando-se todos os nossos artigos catalogados e com preços marcados (fixos) as nossas vendas são feitas sem augmento no desconto seja a prestações ou a dinheiro.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar, Augusto Horta e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.**

NÃO HA MAIS CALVOS NÃO HA MAIS CASPA
NÃO HA MAIS QUEDA DOS CABELLOS
COM O EMPREGO DO MARAVILHOSO

PETROLEO ORIENTAL

BIZET

RIO

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

JUCA'

E' O MELHOR PARA TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptises, etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio — Em S. Paulo, Baruel & C.

VIDRO 2$000.

Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

CASA BEVILACQUA

145

RUA DO OUVIDOR

(ENTRE AVENIDA e GONÇALVES DIAS)

PIANOS E MUSICA

RIO TRIUMPHAL CLUB.

Telephone 2355 Caixa do Correio 1126

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo Club de roupas nesta Capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52; depois Travessa de S. Francisco de Paula, e actualmente rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de 5$000. Cada club 100 socios em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram:

37 Club saiu o n. 92
38º " " " n. 25
39º " " " n. 83
40º " " " n. 65
41º " " " n. 70
42º Club saiu o n. 100
43º " " " n. 28
44º " " " n. 64
45 " " " n. 40
46º " " " n. 40
47º " " " n. 47
48º " " " n. 91

Os numeros, uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 49º club em organização.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1910. ADJUCTO FERREIRA

M. F.

Trepadeira

La mode du jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaison, etc.; vende a preço sem competencia.

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %.

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a .... 3$900
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a .... 4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a .... 1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a .... 1$300
Crême puro de leite, pote a $400
Idem em latas, a .... 1$00
Idem em litros, a .... 3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

litro diariamente .... 15$000
1 garrafa diariamente .... 10$000
1/2 litro .... 8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

Pensão Avenida

33, Avenida Central, 33

1º andar

Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros. Excellente cozinha, bom serviço e irreprehensivel asseio. Diaria de 5$, 6$ e 7$, conforme os quartos.—*L. de Sá.* 66

Injecções hypodermicas

(SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "serum", mesmo os mercuriaes, por processo completamente indolor, á razão de 30$ por série de 12 ampoulas. Faz tambem á domicilio. Trata-se na rua de S. José, n. 68. Pharmacia.

REVISTA

— DA —

Academia Brasileira

— DE —

LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortografia;—Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

SARDINHAS NORUEGUEZAS

COMPREM SARDINHAS MARCA C. C. C.

São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca

A' VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS

Unicos agentes no Brasil; NORDSKOG & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 31

ANGICO COMPOSTO.

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL

Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente

A' venda na Pharmacia Bragantina — RUA URUGUAYANA N. 105

E em todas as pharmacias e drogarias

Commodo

Um casal muito serio e sem filhos, aluga por modico aluguel a um outro casal, nas mesmas circumstancias, um commodo com entrada independente, chuveiro e muito perto de uma estação. Para informações, por favor na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da rua Senador Jaguaribe, armazem. Estação S. Francisco Xavier.

Attenção

Pede-se a quem tiver encontrado, num bonde de Botafogo, sabbado, 5 do corrente um rolo de papel contendo despachos da Alfandega e facturas commerciaes, o favor de entregal-o á rua do Cattete n. 101 (sobrado) ao tenente-coronel Siqueira Junior ou á rua da Candelaria n. 60, sobrado.

Typographia

Vende-se uma com uma machina e material. Vende-se muito barato, para tratar á rua Carolina Machado 8-B, Madureira.

ALFAIATARIA PAN-AMERICANA de A. P. Gama

RUA S. CLEMENTE, 32

Roupas á prestações mensaes

1º logar, n. 02, Joaquim da Silva Lima; 2º logar, n. 5, Eduardo Antunes Pereira; 3º logar, n. 24, Antenor Tibáo; 4º logar, n. 7, Raul Moitinho Doria. — Rio, 7 de novembro de 1910.

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade

PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc, a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Café e Restaurant Americano

Tem sempre boas petisqueiras e é o mais barateiro. — Rua 1º de Março, 55.

Mesas de marmore para botequim

Vendem-se no Café Cascata.

Socio

Uma casa importadora e exportadora precisa de um commanditario ou solidario com o capital de 25 á 30 contos.

Negocio garantido e effectuado todo a dinheiro, e dando um bom lucro, precisando deste socio sómente para o seu maior desenvolvimento. Cartas á M. L. nesta redacção, para explicações.

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico, pelo methodo hypodermico do dr. Eulenberg. Evitam-se os medicamentos de acção irritante, os aphrodisiacos perigosos e nocivos á saude e toda a serie de panacéas ou curandeirices, tão largamente explorada e de resultados mentirosos. Quem desejar, tratar-se pelo methodo pratico, envie carta a esta redacção, á José Rollenberg. 173

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

HOJE HOJE

Installação luxuosa

O maior successo da época

Revista fantastica em um prologo e 3 actos original de O. Pontes e Anil

O RIO POR UM OCULO

Musica do inspirado maestro

Paulino do Sacramento

EM ENSAIOS, A OPERETA CINEMATOGRAPHICA

A MASCOTTE

BREVEMENTE

REVISTA

de costumes 606 em 3 actos

K KINEMA KOSMOS K

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

134, AVENIDA CENTRAL, 134

Representantes geraes das importantes fabricas — ECLIPSE, ESSANAY BIOSCOP E MUSSO

HOJE

Grande Estréa das afamadas fitas Norte Americanas — «ESSANAY»

SUCCESSO SEM EGUAL DA «ECLIPSE»

PROGRAMMA — 1º **Grandes manobras francezas** — Evoluções dos corpos de infanteria, artilheria, cavallaria. Experiencias de balões dirigiveis e aeroplanos.

2º **Amery a Chamonix** — Bella photographia do natural da acreditada «ECLIPSE».

3º **Honra Corsega** — Drama simples patenteando o sentimento altruista de uma creança corsega.

4º **La Paloma** — Da fabrica BIOSCOP, de Berlim. Fita cantante. Extraordinario successo.

5º **O encanto da musica** — Sublime creação e que o «film» combinado com poeticas melodias nos evoca recordações dos bellos tempos da nossa juventude.

6º **Creados Up to Date** — Bellissima producção da afamada fabrica ESSANAY dos Estados Unidos da America.

7º **Sangue vienense** — Fita cantante. Popular opereta allemã.

Successo unico

Vendem-se fitas.

K K

HIGH-LIFE-CLUB

Rua D. Carlos I n. 18 (antiga Santo Amaro n. 12)

A directoria deste Club communica aos seus socios e convidados «habituées» que continúa todas as noites das 8 1/2 em deante (ainda que chova

Mignon - Concert

COM VARIADO PROGRAMMA

No programma de hoje tomarão parte os seguintes artistas

Mlle. Rosy, Mignonette, Andrée Dangel, De Criègo

Successo—**Le Sanchez Diaz**, dansarinos hespanhoes

do Jeanne Kerloo e de Les Erlks

N. B.—Continuará funccionando quotidianamente, das 6 horas da tarde em deante, o «Restaurant Bar». A barbearia desde ás 5 horas. As demais DIVERSÕES de que dispõe o Club funccionam das 8 horas em deante.

Bailes aos sabbados e quartas-feiras e nos dias préviamente marcados pela directoria

Continuarão a ser aceitos socios deste Club as pessoas que provarem ser maiores e que derem provas de sua boa conducta, obrigando-se todas aos estatutos.

BREVEMENTE — **Novas estréas.**

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

Telephone 1937 — Endereço telegraphico *Ideal*

HOJE sumptuoso e artistico programma novo **HOJE**

Extraordinario conjuncto de 6 novidades 6 Européas e americanas

Sensacionaes composições da BIOGRAPH e de outros acreditados fabricantes, recebidas directamente pelo "Atlantique".

Extraordinario successo!

Surpresas sem conta

Hoje no CINEMA IDEAL

ALUGAM-SE FITAS

CINEMA PARISIENSE

HOJE 7 Fitas ineditas 7 **HOJE**

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

Pela primeira vez será exhibido o importante film d'art da Société film d'art de Paris **«Inveja e cruel expiação»** que nada tem de commum com os films serie d'art de outros fabricantes. As producções da Société film d'art de Pariz são jogadas pelos artistas mais celebres do palco francez.

Attenção — No CINEMA «KAB-KAB» será exhibido o mesmo grandioso programma deste CINEMA, abaixo discriminado. — **Aviso**

PROGRAMMA

1º parte — **Jardins imperiaes de Postland** — Lindissima fita panoramica.
2º parte — **Calumnia** — Alta comedia da Itala film.
3º parte — **Inveja e Cruel expiação** — Interpretada por: Mlle. D'Ivayre da Comedia Franceza, Mme. Dhelly da Sarha Bernhardt, Visconde; mme. Borelly da Comedia Franceza; Bety.
4º parte — **Viagem gratis** — Mais uma charge do engraçado Tontolino.
5º parte — **Ilha de Malta** — Bellissima fita do vivo com ricas paizagens.
6º parte — **Ruina** — Scena dramatica com enredo social.
7º parte — **Did entre dois fogos** — Film scena comica do inegualavel Did.

AVISO — No CINEMA «KAB-KAB» a fita «**Ilha de Malta**» será substituida pela lindissima fita do natural **Transporte de Toros na Suecia.**

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa — Director artistico e ensaiador PEDRO CABRAL — Maestro Gerente da orchestra **Luz Junior.**

Amanhã Estréa da companhia **Amanhã**

1ª representação da engraçadissima revista, de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, original de João Phoca e André Brun, musica de Luz Junior

O diabo que o carregue

A distribuição da peça será dada nos jornaes da manhã.

Preços — Camarotes, 25$; Cadeiras de 1ª classe, 5$; ditas de 2ª, 3$; Galerias nobres, 5$; ditas numeradas, 2$; geraes, 1$000.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA PARIS

Telephone, 131 50 - Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE — Novo e attrahente programma — **HOJE**

Sete fitas primorosas, de assumptos inteiramente ineditos.

Successo sem precedentes

MATINÉES DIARIAS

1ª Parte **Concurso de Luges** (EM MOSCOW) — Scenas do natural, em pleno dominio da neve.
2ª Parte **Telegraphia sem fio** — Lindo romance em que o moderno apparelho telegraphico desempenha acção decisiva.
3ª Parte **Um rapto mysterioso** — Aventura comica em que se salienta o celebre NICK WINTTER.
4ª Parte **Natal do pintor** — Delicada comedia de bello entrecho e com um desempenho primoroso.
5ª Parte **O carro de praça á vela** — Desopilante fita, de um comico irresistivel.
6ª Parte **A vingança da morta** — Serie de arte de Pathé. Episodio commovente. Sobe ba composição dramatica, com scenas empolgantes.
7ª Parte **Prince, quer dormir em paz** — Hilariante fita comica, tendo por principal interprete Mr. PRINCE.

Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.

200 rs. tres vezes

NESTA FOLHA

os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES.

200 rs. tres vezes

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional, de Paschoal Segreto.

HOJE

— O —

CHANTECLER

Revista-parodia em um prologo, tres actos e uma apotheose, cantada pela magnifica troupe do — RIO BRANCO.

No final da peça vêem-se, em exercicios, mais de 600 homens da guarnição do couraçado

Minas Geraes

Em preparo — A REPUBLICA PORTUGUEZA—Tragedia lyrica sobre os ultimos acontecimentos

CINEMA OUVIDOR

127, Rua do Ouvidor, 127

HOJE — **Novo programma artistico** — HOJE

Producção Biograph e Eclair

As ruinas de Karnac (Egypto) Vistas da alameda da Sphinx, os templos de Ramsés, Thoutmesis e outras.

SERIE A. C. A. D.

Cavalleria Rusticana

Film d'art (com autorização exclusiva do autor), apresentada com a propria musica. **Distribuição** — Torido, sr. Krauss, do St. Martin; Alfio, sr. Dupont Morgan, do Odeon; Santuzza, sta. Bany, do S. Bernhardt; Lola, sta. Mariane, do Gymnase; Lucia, sra. Eugenia Duc, do Antoine.

Série A. C. A. D. **O Estrangeiro** Série A. C. A. D.

Drama do Sr. Mevisto, conforme Edmundo Lepelletier — **Distribuição**: Luiza Mayet, sta. Delmoz, do Rejane; O estrangeiro, sr. Mevisto, do St. Martin; Latrille, sr. Saillard, do Antoine

Tragedia estival Sublime producção da Biograph. Soberba concepção de arte

O gatuno impecavel, comico excentrico

Fazem-se contratos para aluguel e venda de fitas, no interior do Brasil. Telephone 3.551. Endereço telegraphico — STAMILE. Caixa postal 428.

Cabaret Concert

104, Rua Senador Dantas 104

JARDIM DA

Guarda Velha

HOJE HOJE

Estréa do cançonetista

Souza

Novos artistas!

Novidades!

GRANDE BAR

AO AR LIVRE!

Entrada Franca

As 8 1/2

CINEMA ODEON

HOJE — Grande programma novo — HOJE

Ultimas novidades de Pathé Frerés

NATURAL:

CONCURSO DE LUGGES

COMICAS:

Um carro á vella—Rapto mysterioso—O Senhor quer dormir

COMEDIA: Natal do pintor

ARTE: Vingança da morte

7 NOVIDADES—A empreza, além das novidades Pathé, exhibirá

CAVALLERIA RUSTICANA — Film apresentado com a verdadeira musica da conhecida peça.

INTERPRETES

TORIDO .... Mr. Kraus
ALFIO .... Mr. Dupon Morgan
SANTUZZA .... Mlle. Barry
LOLA .... Mlle. Mariane
LUCIA .... Mme. Eugenie Kaû

SEMPRE NOVIDADES

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario — Affonso Spinelli

HOJE — Terça-feira, 8 de novembro — HOJE

Unico successo da época, com o

Grandioso espectaculo

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas**, e na segunda parte se fará representar, mais uma vez, a espirituosa peça de grande espectaculo, em 4 quadros e uma apotheose

O diabo entre as freiras

Hoje! Grande successo da fuga das freiras!

Tomam parte neste espectaculo os notaveis artistas THE GREATEST WALDOR, que tanto successo têm alcançado nas noites anteriores.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — **Grande espectaculo da moda.**